



ZEBU

\$ 4
60 PAGINAS

ANO VI — N.º 46
ABRIL — 1946



IGPECOGRAPH

A MAQUINA DE
ENDERECAR
DE MAIOR
POSSIBILIDADE

Racionalize
seus serviços de rotina
para obter
ECONOMIA — RAPIDEZ
PERFEIÇÃO



IGPECOGRAPH pôde satisfazer seus múltiplos trabalhos, pois com essa máquina V. S. terá, a qualquer momento, sem auxílio de dactilógrafo, endereços claros, sem erros e sempre na mesma disposição.

Para o serviço de propaganda direta, utilize esse prático e econômico sistema de mecanografia, fazendo o veículo de ligação entre V. S. e seus clientes. A máquina **IGPECOGRAPH** poderá endereçar com rapidez e eficiência: envelopes circulares, jornais, revistas, cartões de ponto, folhas de pagamento, extrato de contas correntes, faturas comerciais, recibos de mensalidades, perfeito serviço de arrecadação de impostos, contas de água, luz, gás e telefone, identificação de chéques e muitas outras aplicações.

IGNE, PETRONE & CIA.

PRAÇA DA SÉ. 170 — 1.º andar — SÃO PAULO
Fone: 2-8188 - C. Postal. 1550 - End. Tel. "IGPECO"

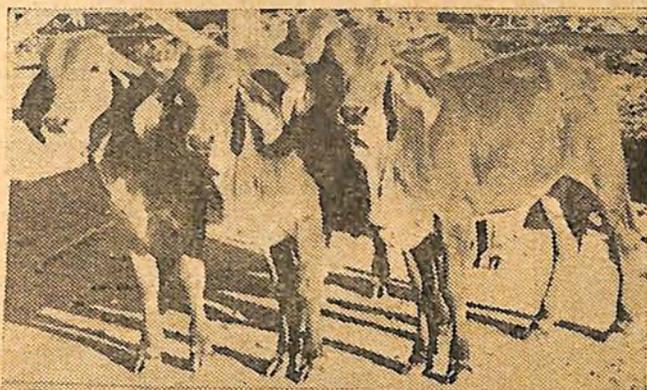
RUA MEXICO, 98 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO
Telefone: 42-4532 — End. Telegr. "IGPECO"

Ao lado:
Algumas
das nossas
cento e
muitas
vacas
Guzerath,
puras re-
gistradas.



At The
Side - So-
me of our
hundreds of
the Guzzerath
bred, all pu-
re and re-
gistered.

Na nossa Fazenda "Piabanha", só criamos gado puro, na sua maioria absoluta, registrado, Gyr, Nelore e Guzzerath.



At our "Piabanha Ranch" we only breed pure cattle, almost registered, of the breeds Gir, Nelore and Guzzerath.

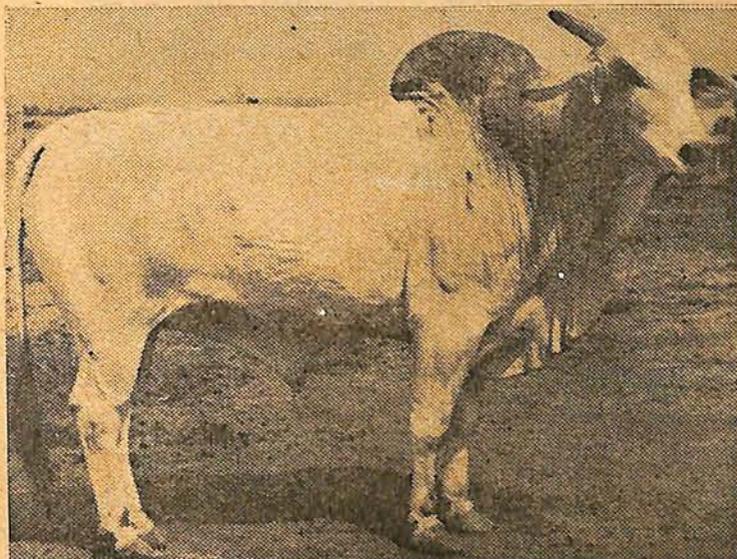
Na Fazenda "São Gonçalo", em Andrada e Silva, E. F. S., E. de S. Paulo, mantemos 3.000 vacas parideiras das raças "Gyr", "Nelore", "Guzzerath" e "Indu-Brasil".

At "S. Gonçalo" Ranch, in Andrada e Silva, State of S. Paulo - (E. F. S.) we have about 3.000 cows for reproduction of the breeds Gir, Nelore, Guzzerath and Indu-Brasil.

Como todos os filhos de "Cajá" reprodutor "Gyr" importado, as bezerras acima são vermelhas gargantilha

Visitem a "Fazenda Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio e 4 horas de Belo Horizonte. Fundada em 1853, foi o berço do gado indiano, no Brasil.

Ao lado: — "Castelo", puro sangue "Nelore", um dos 40 reprodutores que utilizamos nas 1.000 vacas "Nelore" da Fazenda "São Gonçalo".



At The Side: — "Castelo", Nelore of the purest, one of the 40 reproductors that we use to cover the 1,000 cows of the Nelore breed of the "São Gonçalo" Ranch.

Vendemos espécimes de qualquer das raças que criamos para qualquer parte do continente Americano.

We have for sale animals of all breeds above said. Orders will be accepted from all the continent.

Estancias Duvivier ^{S/A}

Correspondência e Informações

AV. GRAÇA ARANHA, 57 — 5.º andar — FONES: 42-0522 e 42-3666 — RIO DE JANEIRO
Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina, Quilômetro 53, da Estrada de Rodagem Rio-Juiz de Fóra (Minas) — Telefone, 2 — Estado do Rio

**PRODUTOS
QUÍMICOS
ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS
ARTIGOS DE
PERFUMARIA**

○ MAIOR ESTOQUE
○ MENOR PREÇO
○ MELHOR SERVIÇO

NA

**Drogaria Farmácia
e Perfumaria**

ALEXANDRE

Ruas Artur Machado, 51 e
Govern. Valadares, 1 a 11
Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA — MINAS

Nossa

Capa

Apresentamos em nossa capa principal da presente edição, o excelente reprodutor da Raça Gir — CARNAVAL, procedente da marca "âncora", aos cinco anos de idade, chita de vermelho e chefe do plantel de sua raça, na Fazenda Dourada, situada a 12 quilômetros da cidade goiana de Morrinhos.

CARNAVAL que é um dos melhores raçadores da região, é de propriedade do sr. Lindolfo Barbosa, um dos grandes criadores daquela região de Goiás, toda ela um núcleo de excelentes rebanhos, dos quais o seu é um dos maiores e mais apurados.



S U M Á R I O

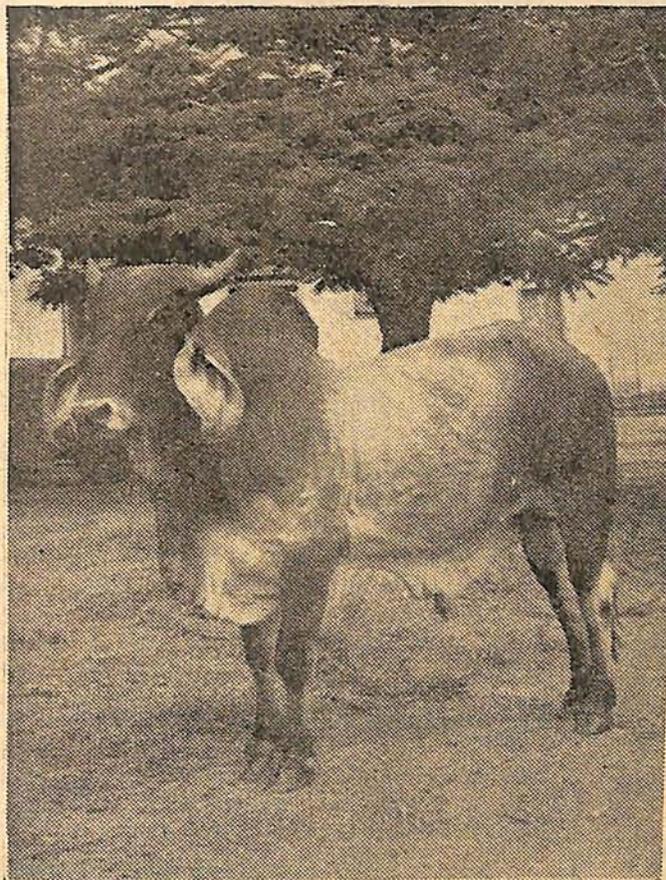


Págs.

Nossa capa	4
União e Confederação — Editorial	7
Os americanos querem levar a cabeceira dos nossos rebanhos — Max Nordan de Rezende Alvim	9
Contrôle leiteiro de rebanhos particulares, pela Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo — Estatística	12
Um grande criador de Guzerat e precursor do Indubrasil — Entrevista	15
Avicultura — Ensinamentos	18
Melhoramento do zebú como animal de corte — Publicação oficial da S. R. T. M., versão inglesa de Enio Silveira	21
O município e a cidade de Jaú — Reportagem de João Costa	27
I. ^a Exposição Regional de Animais, em Baurú — Noticiário	32
O interesse mexicano pelo zebú — Noticiário	44
XII. ^a Exposição de Pecuária e Produtos Derivados, na Bahia — Noticiário	46
Formação de Pastagens — Breno M. de Andrade	53
Expediente da Revista	57
Mês de Abril	58

Orgão oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

G A D O Z E B Ú



FAZENDAS DE CRIAÇÃO: {
"BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)
"SANTA ELISA" em Cabreúva (Ituana)
"SÃO ROQUE", em Cabreúva (Ituana)
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)
"UMUA RAMA", em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar [km. 15]

MAURICE JACQUEY

Escritório: Rua São Bento, 309 — SÃO PAULO — Fones: 3-5131 e 8-2372



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA:


Bovinos


Equinos


Suínos


Ovinos


Aves


Cães



ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B.

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalçificante para animais agudados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro, — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a bouba, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

KALCEINO — O tônico recalçificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

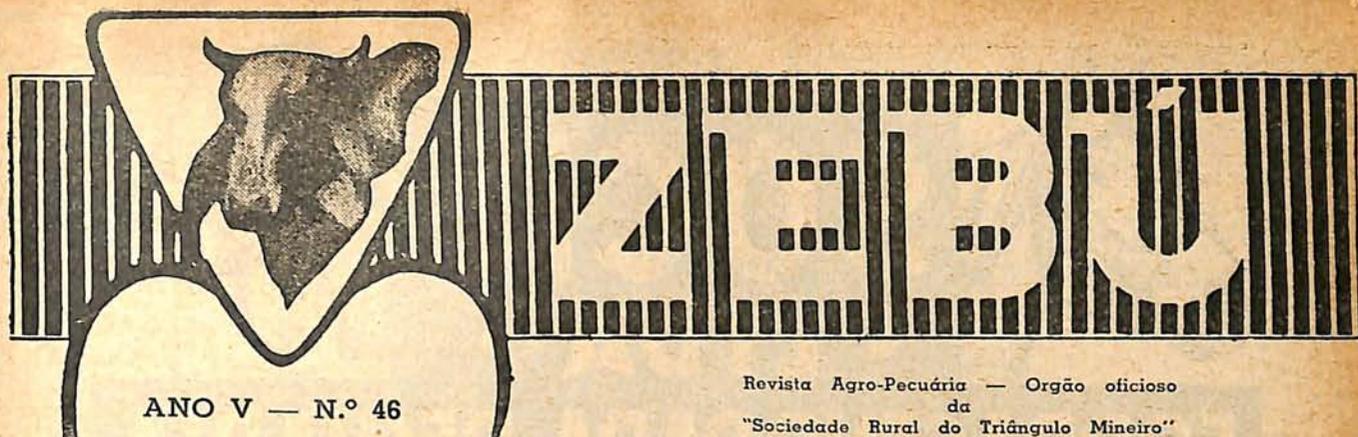
IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



ANO V — N.º 46

Revista Agro-Pecuária — Órgão oficioso
da
"Sociedade Rural do Triângulo Mineiro"
UBERABA — ABRIL DE 1946

União e Confederação

Embora reconhecamos que os intuitos que a ditaram, não fossem muito democráticos e pelo contrário, traíam muito abertamente a sua origem ditatorial, somos daqueles que acolhem, principalmente como uma inadiável contingência do momento, em que todos os pecuaristas se devem unir pela defesa do interesse comum, a idéia, já largamente posta em prática, em São Paulo, da união e da federalização das associações agro-pecuárias do País. E' que chegamos a uma encruzilhada, em que as medidas de amparo que se vêm tomando, em benefício da pecuária nacional — apesar do grande esforço e da enorme boa vontade de vários dos nossos representantes na Assembléia Constituinte, são ainda muito inócuas. O Governo Federal, angustiado pela situação desesperadora em que recebeu o País, tal como herança fatídica do regime estadonovista, embora tenha manifestado desejos sinceros de assistir a pecuária, atirada por este num verdadeiro abismo, soerguendo-a e amparando-a, tem sido entravado por dificuldades de toda a sorte, principalmente pela inconsistência das representações da classe ruralista. Assim, chegados a essa encruzilhada, nós pecuaristas devemos fortificar-nos e, dessa forma, não ha como fazê-lo senão unindo-nos e federando-nos nos moldes já conhecidos de agruparem-se as associações rurais dos municípios em federações estaduais, com séde nas capitais dos estados e estas em confederação no distrito federal. Os responsáveis pela sorte da pecuária nacional preconizam essa união como uma espécie de remédio restaurador de energias. Vamos fazer uma "carêta" — não fosse ela um remédio — e realizar-mo-la confiantes de uma cousa: Nunca uma união, para um propósito comum, adicionando forças, deixou de ser salutar.



SOCIL

• LTDA •

FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013
Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571
Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24
Telefone: 1138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comercio - Dec. 91045 de 8/10/35

Registrado no Ministério do Azeite e Comercio - D. C. D. P. 106 de 9 em 27/3/35

Sede RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFICIO PROPRIO
CAMPO-GRANDE - - - - MATO-GROSSO

Campo Grande, 5 de janeiro de 1945.

A
SOCIL
Sociedade de Comercio e Indústria Limitada
Forragens para Pecuária
São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. ES. datada de 10 de dezembro do ano p. findo, apraz-nos de agradecer em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com o emprego das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se verifica com os animais fadados dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas qualidades especiais, a confiança geral de todos os criadores desta região.

Fazendo justiça a quem merece, sentimo-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam a pecuária nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. ES. os nossos agradecimentos pela participação nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes, os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

Peia ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO GROSSO

Manoel Curcio e Cunha

Diretor da Carteira de Assistência.

EXPERIMENTE AINDA HOJE

Z E B U

Os americanos querem tomar a cabeceira dos nossos rebanhos

Advertencia aos criadores de raças puras

Max Nordau de Rezende Alvim
(Agrônomo e criador)

Quando os criadores brasileiros vieram a conhecer suficientemente o gado zebú e se competetraram da sua marcada superioridade sobre aquêlê que vinham criando, sentiram desde logo a imperiosa necessidade de introduzi-lo em seus rebanhos. Mas, já a êsse tempo, tomara vulto a ferrenha campanha movida por Pereira Barrêto contra o "Bos indicus". Por isso, êles estiveram por algum tempo hesitantes: — sentiam que precisavam do boi asiático, mas temiam que êste lhes pudesse causar uma desgraça qualquer, como alarmantemente apregoava o ilustre e saudoso compatriôcio. Afinal, deu-se o que todos já conhecem: — o sertanejo decidiu-se pelo zebú.

Teve início, então, na história do boi indiano em nosso país, um período que haveria de ser largo e marcado de azares: — a fase dos cruzamentos. Foi meio século de trabalho, durante o qual o criador patriôcio buscou incessantemente aproveitar as incontestáveis qualidades do bovino indiano, sem que os seus defeitos se propagassem no rebanho nacional, já de si heterogênio, formado pela contribuição de várias raças. Fez-se experiência à larga. Tentou-se tudo. Não houve raça de gado crioulo que escapasse a essa prova. Muitas vezes eram caldeadas três e quatro raças. Parece que somente não chegou a ser tentado o cruzamento de ze-

bú com o cavalo. Tudo mais saiu à baila!

Não se imagine que tenham sido apenas os matutos os que assim procederam; os próprios técnicos, na época, foram dominados pela tentação dos cruzamentos. Com êstes, então, a coisa assumiu aspectos pitorescos. Bastava acudir-lhes ao célebro a lembrança de uma raça bovina ainda não experimentada na cruz com o zebú e... záz, iam êles para os jornais, advogar ou combater a mistura, na expectativa de encontrar a pedra de toque para o momentoso problema.

Como dissemos, girava o caso em torno da possibilidade de encontrar-se um tipo de cruzamento ideal, ou talvez uma raça cioula dotada de suficiente receptibilidade pelo sangue zebú, de modo a aproveitar suas virtudes e regeitar seus defeitos. Em resumo, procurava-se um meio-termo ideal, um mestiço que fôsse qualquer coisa de extraordinário. Por isso, tudo corria como em um sonho agitado, frequentemente interrompido por sobressaltos de várias ordens...

Depois, lá por volta de 1935, um grupo de técnicos mais ins-

Moléstias de Senhoras

A sífilis nas senhoras, tanto herdada como contraída, é a causa de uma infinidade de padecimentos, cada qual mais terrível. O abôrto, os tumores, as inflamações que lhe são peculiares, os acidentes da idade crítica, a velhice precoce, etc., enfim, quasi tôdas as moléstias que afligem as senhoras têm por origem a Sífilis e devem ser resolvidas por um tratamento anti-sifilítico, imediato, enérgico e eficiente, a-fim-de evitar que o mal se torne melindroso e fatal.

"Galenogal"

auxilia no tratamento da Sífilis, depurador tônico do sangue, é o medicamento clássico e eficaz para debelar o sofrimento das senhoras. Com tôda confiança usai-o, e vos vereis livres do vosso maior algoz.

pirados, passou a aconselhar o "retorno às raças puras", sob o fundamento de que ser-nos-ia muito mais fácil eliminar defeitos morfológicos de uma raça já feita e fixada, do que constituir uma nova, imprimindo-lhe características exteriores ideais. Ora, diziam eles, — "Defeitos semelhantes se somam, não se anulam". "Então, devendo partir de bases discordantes e usar, além disso, animais morfológicamente defeituosos, nossa maior preocupação deverá ser a de reduzir ao mínimo as misturas de sangue"...

Como a essa altura dos acontecimentos já o meio estivesse saturado de experiências malogradas, a nova corrente orientadora tomou logo grande impulso. A opinião dos técnicos

zebú, voltam-se agora para os novos rumos, os novos caminhos trilhados por seus colegas do Brasil, isto é, o "retorno às raças puras". Eis o que a respeito declara o Dr. Barisson Villares, em trabalho recentemente publicado na Revista Rural Brasileira:

"A seleção exclusiva do zebú, para o tipo de produção de carne desligada de qualquer conceito de raça, parece que tende a sofrer um reajustamento na América do Norte. Certos criadores estão desejosos de absorver o seu rebanho simplesmente de zebú, para uma das raças que participaram da sua formação. Alguns zoocul-

que, acasalados com outros gados, dêem o melhor novilho de corte, pelo aproveitamento industrial da heterosis. A heterosis, ou vigor híbrido, provocada por sucessivos cruzamentos, é a pedra de toque da zootécnia do sul deste país. Uma primeira heterosis já é obtida pela reunião de zebús entre si. Depois consegue-se uma dupla heterosis, reunindo o produto da primeira com o gado diverso, à base das raças inglesas. Há quem diga que assim se produz o melhor novilho de corte do mundo, em matéria de aproveitamento da ração, ganho de peso diário, precocidade, rendimento de carne. Para manter esse estado de choque, esse estado de constantes rupturas e reconstruções de novos equipamentos hereditários, é preciso um estoque inicial, etnicamente puro, porque quanto mais puro maior é a exacerbação da heterosis.

Os técnicos do Departamento da Agricultura, a exemplo do que se tem feito para o reino vegetal, recomendam a formação dos estoques puros, para serem o ponto de partida dessa cadeia de cruzamentos que fazem os híbridos industriais. Não dispondo de plantéis de raças puras indianas no próprio país, embora tenham puros zebús de primeira qualidade, os criadores norteamericanos voltam-se para as duas fontes mais prováveis, que são o Brasil e a Índia. Intimamente articulado com esse programa, está o recente pedido de autorização das associações de classe ao Departamento de Agricultura, para importar raças de zebú. Os

Criadores

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-rábica, Vacina contra pneumo-enterite dos bezerros, Vacina contra garrotinho, Antiplôgena, Hemostasina, Soro contra garrotinho, Soro contra pneumo-enterite dos bezerros, Soro com batedeira dos porcos, Soro contra mamite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina.

Seção Quimioterápica, Vermifugos

PRODUTOS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA VETERINÁRIA

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO

MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS

passou a ser geralmente acatada. E o resultado foi este que temos podido apreciar nas últimas exposições pecuárias, — uma sensível melhora das características genéticas e econômicas dos nossos rebanhos. Decorrido apenas um decênio, surgem no país rebanhos verdadeiramente notáveis, principalmente pela homogeneidade dos seus caracteres raciais, mas também por se mostrarem inclinados aos melhoramentos zootécnicos. Sem dúvida nenhuma, pisamos agora terreno firme! Estamos progredindo!

É interessante examinar o que a respeito se passa nos Estados Unidos. Os criadores norteamericanos, vítimas dos mesmos erros e dos mesmos fracassos na criação do gado

tores, com plantéis constituídos pelo acasalamento das raças Nelore, Guzerá e outras, estão eliminando todos os vestígios da raça Nelore, para concentrar o sangue da raça Guzerá. Há, como se percebe, uma indispensável tendência de diversificar os rebanhos de puros zebús em suas diversas raças puras.

O objetivo imediato da criação de zebú na América do Norte, era até há pouco tempo obter reprodutores melhorados para logo após cruzar com gado à base de sangue inglês. Não se faz de zebú nos Estados Unidos uma raça de corte, mas, simplesmente reprodutores

conselheiros veterinários desse órgão já aprovaram o pedido, dependendo da designação de uma ilha para a quarentena, o que já passa para a alçada dos Ministérios da Defesa Nacional”.

Como vêm os meus colegas, criadores brasileiros, é muito importante a notícia que nos traz o Dr. Villares, um dos técnicos patrícos que melhor conhecem as questões relacionadas com o zebú. Ele acaba de chegar dos Estados Unidos, onde foi exatamente para inteirar-se do modo por que se encara ali o problema do gado indiano, sua criação e sua expressão econômica. E portanto, suas palavras devem ser tomadas à conta de uma exposição viva do que se passa naquele país, principalmente no tocante à mudança da orientação técnica para a escolha e emprego dos reprodutores.

A oportunidade de fazer amplamente conhecida entre nós essa tendência, dos técnicos e criadores norteamericanos é tanto maior, quando já todos sabemos que na hora presente, de inegáveis dificuldades para a pecuária brasileira, muitos escrevinhadores exaltados andam por aí lançando confusão no espírito dos zebuseiros.

Si os nossos criadores derem atenção a esses falsos profetas, correremos o perigo de presenciar uma contra-marcha nos trabalhos que vamos realizando com as mais promissoras perspectivas. Então, ao passo que os americanos procuram imitar-nos, voltando às raças puras, nós reiniciaremos o danoso período dos cruzamentos. Isto significaria, talvez, a destruição de todas as conquistas feitas pelo criador nacional neste último decênio de trabalho inspirado e frutuoso.

Precisamos ter sempre em lembrança que, no campo das raças puras, nenhum país do

Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSE PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES “ZEBUS” PARA
REPRODUÇÃO DA SEGUINTE RAÇA:

GYR - INDÚBRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO,
SITUADAS NA “USINA SANTA TERESINHA”, EM PER-
NAMBUCO E ALAGOAS, E NA “USINA DO OUTEIRO”, EM
CAMPOS, ESTADO DO RIO

OS INTERESSADOS PODEM DIRIJIR-SE A NOSSA SÉDE
OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS
SEGUINTE

RECIFE - (Séde)

Rua do Brum, 61 — 1.º andar — Endereço Telegr. QUEIROZ

SÃO PAULO

Ferraz & Barros — Rua de São Bento, 290

RIO DE JANEIRO

Cia. Usina do Outeiro — R. da Alfândega, 41 — 5.º and. sala 507/9

MANAUS

Ferreira da Silva & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 236

BELÉM

A. Peres & Cia. Ltda. — Rua de Santo Antonio, 117

SÃO LUÍZ

Silva Linhares & Cia. Ltda. — Rua Portugal, 285

PARAIBA

Ranulpho Torres Raposo — Av. Pres. Getulio Vargas, 260

FORTALEZA

Agências Alvaro de C. Corrêa, S/A — R. Major Facundo, 125/131

CURITIBA

João Franco Filho — Rua 15 de Novembro, 608

PORTO ALEGRE

J. Ferreira da Silva — Praça Rui Barbosa, 39 — 1.º andar

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS,
EM RECIFE, À AVENIDA CAXANGÁ, 3942 E ENVIAMOS
FOTOGRAFIAS AOS INTERESSADOS

mundo, nem mesmo a Índia, dispõe hoje de material igual ao nosso, tanto em qualidade, como em quantidade.

Tanto assim é que, segundo ainda o mesmo Dr. Villares, os criadores de “Tio Sam” voltam agora suas vistas para nós, planejando adquirir aqui reprodutores zebús de raças puras.

Isto, em boa linguagem, é um outro grande perigo, que se avizinha. Os americanos sabem querer. Por isso realizam sempre grandes obras, surpreendentes do mundo.

Acontecendo que eles se resolvam a adquirir aqui reprodutores de raças puras, em grande escala, provavelmente levarão o que temos de melhor, entre animais inscritos no registro genealógico.

Ora, esses animais de escóla, essa “cabeceira” do nosso rebanho é exatamente aquilo que sob pretexto algum deveremos vender.

O americano paga bem. Por isso, nem convirá mostrar-lhe o plantel de estima; será melhor escondê-lo... no dia da tentação.

INSPECTORIA REGIONAL EM PEDRO LEOPOLDO

SECÃO DE CONTRÓLE LEITEIRO

Circular n. 81

Quando comparativo dos resultados do 12.º Ano de Contróle Leiteiro de rebanhos de criadores particulares, realizado sob a direção desta Inspeção Regional, segundo os graus de sangue das raças concurrentes.

RAÇAS	PURO SANGUE		P. POR CRUZA		15/16 SANGUE		7/8 SANGUE		3/4 SANGUE		1/2 SANGUE		1/4 SANGUE		TOTAL	
	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca
Holandesa P. B.	18	2 332,2	20	2 308,0	18	1 203,5	61	1 926,5	119	1 657,6	118	1 257,6	55	1 059,8	409	1 543,4
Holandesa V. B.	10	1 314,4	11	1 454,6	6	1 273,7	16	1 669,6	10	1 004,7	4	1 134,4	7	1 300,2	64	1 366,4
Guernsei	1	283,5	60	1 076,9	15	1 452,8	19	1 180,5	5	1 986,6	6	1 300,9	41	644,1	147	1 043,5
Jersei	2	638,0	2	663,2	15	605,1	26	644,8	18	384,8	97	808,3	20	836,0	180	727,2
Schwyz	—	—	9	521,2	4	2 529,2	9	2 207,8	17	937,4	89	809,7	20	981,5	148	961,6
Simental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1 217,0	5	781,6	6	854,2
Zebús	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121	268,9	81	741,3	202	458,3
Red-Poll	—	—	—	—	—	—	—	—	3	666,5	17	1 055,2	—	—	20	996,9
Diversas	19	169,5	—	—	—	—	—	—	—	—	6	572,6	1	132,5	26	261,1
SOMAS	50	—	102	—	58	—	131	—	172	—	459	—	230	—	1.202	—

Inspeção Regional em Pedro Leopoldo, 7 de março de 1946

INSPECTORIA REGIONAL EM PEDRO LEOPOLDO

SEÇÃO DE CONTROLE LEITEIRO

Circular n. 82

Quando comparativo dos resultados do 8.º, 9.º 10.º 11.º e 12.º Anos de Controle Leiteiro, de rebanhos de criadores particulares, realizados sob a direção desta Inspectoria Regional, segundo os graus de sangue das raças concorrentes.

RAÇAS	PURO SANGUE		P. POR CRUZA		15/16 SANGUE		7/8 SANGUE		1/4 SANGUE		1/2 SANGUE		3/4 SANGUE		TOTAL	
	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca	Vacas	Média por vaca
Holandesa P. B.	71	1 733,2	93	1 565,0	64	1 596,6	149	1 888,0	433	1 877,7	466	1 697,2	800	1 074,4	2.076	1 500,8
Holandesa V. B.	28	1 499,8	52	1 393,3	22	1 182,3	53	1 527,6	72	1 437,4	87	1 168,6	59	1 062,5	373	1 308,0
Guernsei	54	1 396,9	242	1 095,0	70	1 230,3	95	1 285,5	23	1 282,7	30	1 263,0	232	800,2	746	825,5
Jersei	41	1 070,0	32	1 071,0	55	682,1	108	785,5	67	762,5	105	792,2	136	800,9	544	580,5
Schwyz	531	1 513,1	47	1 441,4	8	2 136,4	65	1 380,5	105	1 081,0	324	886,9	371	981,7	1.451	1 103,2
Simental	127	893,8	—	—	—	—	2	1 601,5	2	1 356,5	37	581,9	92	1 507,2	260	948,5
Zebus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	146	450,2	510	760,3	656	693,3
Diversas	19	169,5	—	—	—	—	—	—	12	726,7	90	706,9	258	640,9	379	635,6
SOMAS	871	—	466	—	219	—	472	—	714	—	1.285	—	2.458	—	6.485	—

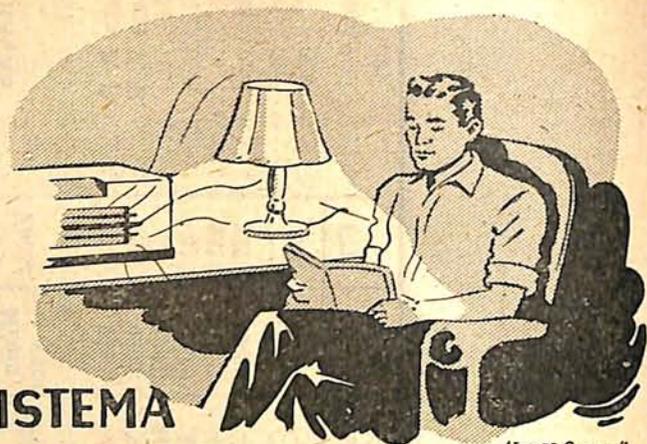
Inspectoria Regional em Pedro Leopoldo, 7 de março de 1946

THOMAZ H. DALTON
Enc. da Secção de C. Leiteiro

ROMULO JOVIANO
Inspetor Chefe

*você NOTARÁ
uma enorme
diferença...*

**A SUA PROPRIEDADE
ELETRIFICADA PELO SISTEMA**



WINCHARGER



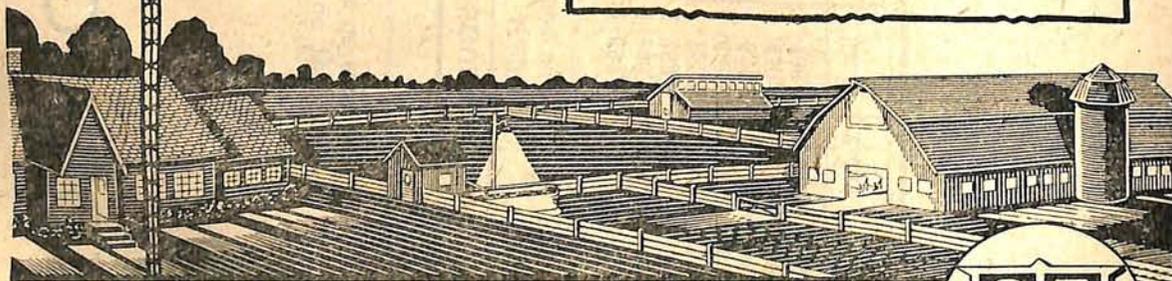
Você notará uma enorme diferença, quando modernizar a sua propriedade com Luz e Força elétrica. Poderá ter uma iluminação farta e uniforme á hora que quizer. A boa luz protegerá os olhos de seus filhos, poderá ligar seu radio a qualquer hora. Evita o perigo e a fumaça do kerozene e das lanternas.

**ELETRIFIQUE SUA
PROPRIEDADE
PELO SISTEMA**

WINCHARGER

AGORA

...Existem centenas de utilidades que pôde oferecer a instalação de um WINCHARGER, o qual trabalha, gratuitamente para você, tirando energia do vento... Terá conforto... ganhará tempo e dinheiro. Você poderá comprar um Wincharger agóra mesmo, pelo preço de antes da guerra. Somos os importadores exclusivos e autorizados e em condições de fornecer todas as informações que nos pedir.



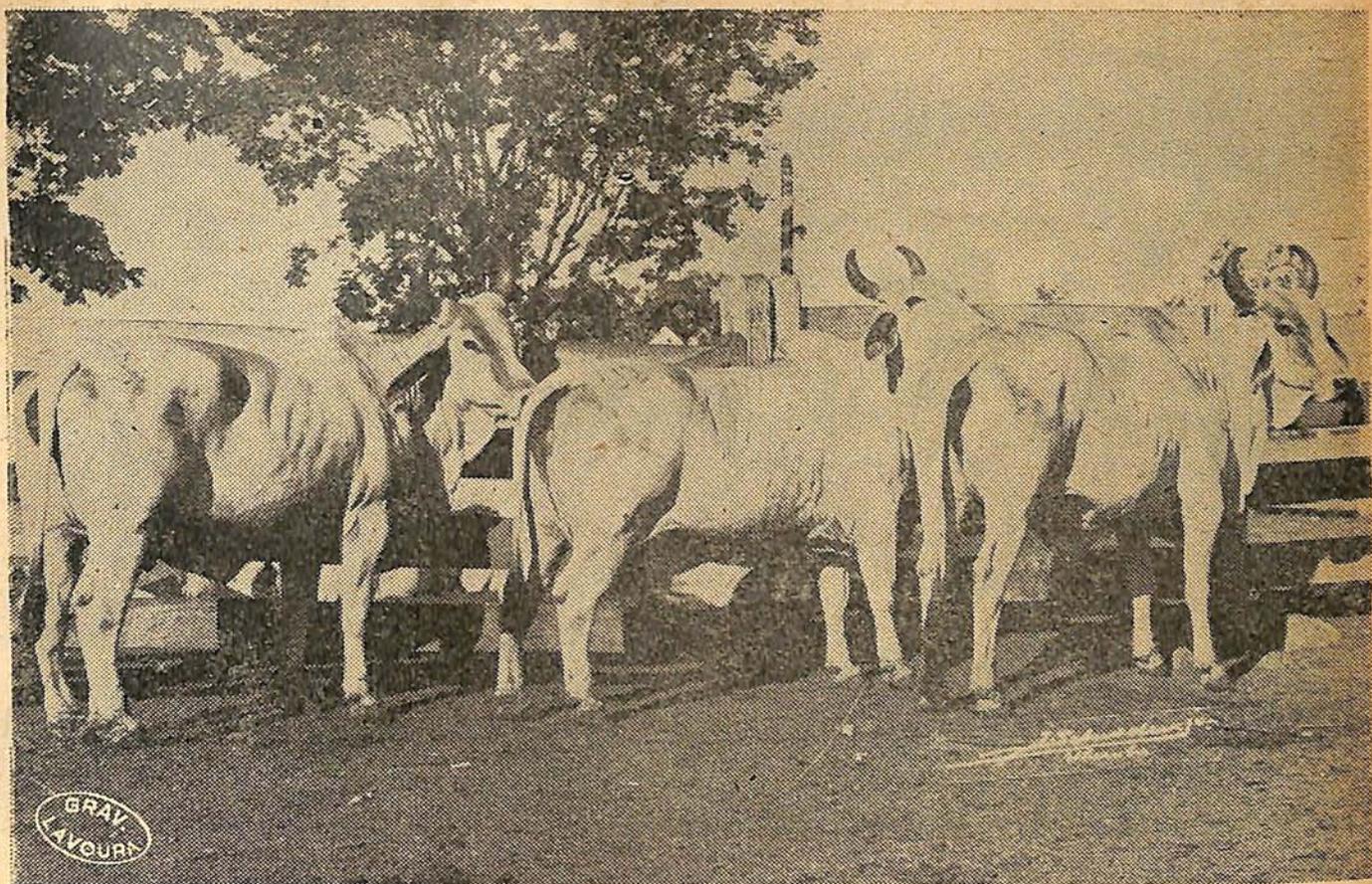
SOCIEDADE ELETRO-MERCANTIL PAULISTA LTDA.

RUA 24 DE MAIO, 32
CAIXA POSTAL 4542

SÃO PAULO
(BRASIL)

TELEFONE 4-7842
END. TELEG. "SEMPA"





Um grande criador de Guzerat e precursor do Indubrasil

JOAQUIM MACHADO BORGES E SEU ESFORÇO
EM PROL DO ZEBÚ EM NOSSO PAÍS

DURANTE a estada, em nossa cidade, dos srs. Guilherme Quesada Bravo, Diretor de Ganaderia do Mexico e Rubem C. Navarro, concessionario do quarentenário de importação de gado, na Ilha do Sacrificio, em frente ao porto de Vera Cruz, esses ilustres hospedes tiveram ocasião de visitar o que ha de melhor, em rebanhos e fazendas uberabenses, de maneira a poderem estar realmente capacitados, do valor e do adiantamento de criação de zebuinos

↑
Excelente grupo de reprodutores da Raça Guzerat, da maior pureza de sangue, como as há, em grande quantidade, na Fazenda Cascata

nesta região, o que, aliás, seja dito de passagem, constituiu o principal objectivo de sua visita ao Brasil, a par, tambem de realisar uma compra de reproduto-

res zebús, o que, como se sabe, já foi realizada.

NA FAZENDA CASCATA

Dentre as muitas visitas e recepções de que foram figuras centrais e motivo, os ilustres visitantes fizeram uma, à Fazenda Cascata, de propriedade do cel. Joaquim Machado Borges, a qual, sobremodo, lhes causou lisongeira e entusiástica impressão.



UM GRANDE ALMOÇO

Alí lhes foi oferecido, pelo grande fazendeiro e criador uberabense e seu digno genro — dr. Alírio Furtado e sua exma. família, um grande almoço, a que compareceram a maior parte dos líderes de criação de zebús em nosso meio, de que oferecemos, nestas páginas expressivos flagrantés, cedidos gentilmente pelos nossos confrades do “La-voura & Comércio”.

Depois de haver admirado o gado Guzeral e Indubrasil de que o cel. Joaquim Machado Borges é um dos maiores criadores em nosso País, havendo externado suas impressões de maneira elogiosa e merecida, às quais mencionamos a seguir, os ilustres visitantes tomaram parte no lauto almoço que lhes foi oferecido naquela aprazível e bem instalada estância de criação.

AS IMPRESSÕES DO VISITANTE

Falando aos representantes da imprensa ali presentes, aproveitou a oportunidade para novas

Os pecuaristas mexicanos — dr. Guilherme Quezada Bravo e Rubem C. Navarro, apreciando um bonito grupo de novilhas da Raça Guzerrat, mostrados pelo sr. Joaquim Machado Borges, vendo-se, ao fundo, outros criadores, entre os quais, o dr. Alírio Furtado Nunes, seu genro

referências á proverbial hospitalidade do fazendeiro uberabense, frisando como o encantou a maneira por que se viu tratado pelo sr. Quincas Machado e pela sua digníssima família, durante as horas em que esteve na sua magnífica propriedade de criar. Citou ainda o nome do sr. dr. Alírio Furtado para cordialíssimo agradecimento.

UM DOS MAIS PRECIOSOS REBANHOS

Não constituí novidade que o sr. cel. Joaquim Machado Borges é possuidor de um dos mais preciosos rebanhos zebuinos da região, correndo o mundo a fama do seu rebanho.

“Ainda ha dois anos, por encomenda do govêrno do Perú, o cel. Joaquim Machado Borges enviou para aquele país um lote de novilhos e novilhas “guzerats” dos seus ricos plantéis. Também já exportou gado para o México, onde a marca J-2 se impõe como distintivo de raça pura.

A propósito, por feliz coincidência, fazíamos parte da roda, em que o sr. dr. Jorge Cruzailles de Abreu, diretor da Fazenda Experimental de Uberaba, dirigindo-se ao cel. Quincas Machado, referia-lhe que havia visto numa revista norte-americana, fotografias de produtos que apresentavam como credenciais elevadas de bom sangue serem descendentes de reprodutores marca J-2. Aí está como se espalha na América inteira a fama do gado criado pelo sr. cel. Joaquim Machado Borges, aliás, um dos pioneiros do zebú em nossa terra, pertencente á velha guarda.

“A marca J-2, que caracteriza os produtos de criação do sr. cel. Joaquim Machado Borges, já se tornou nos meios pecuaristas de todo o Continente americano, um símbolo de garantia de superiores qualidades raciais. Basta que qualquer espécime zebuino a ostente, para que se lhe concedam elevados fóros de perfeição. E

isso é a maior conquista a que um criador pode aspirar, como paga dos seus esforços, da sua dedicação, no objetivo do seccionamento.

“O cel. Joaquim Machado Borges, para sua satisfação e orgulho, fez do “J-2”, a sua marca, um padrão, conhecido e admirado pelos tempos em fóra, de perfeição e valor.

“A primeira observação que fez o dr. Quezada Bravo, ao lhe pedirmos suas impressões sobre a Fazenda Cascata, foi a seguinte:

— O gado “guzerat” que ali desfilou perante mim, foi um dos melhores senão o melhor que até hoje vi, disse-nos s. s. A homogeneidade que apresenta é extraordinária, verdadeiramente admirável. Ver um animal é ver todo o rebanho, na conformação perfeita das suas linhas anatómicas.

— E que nos diz das qualidades econômicas dessa raça?

— O seu maior valor consiste no rendimento de carnes, quer se trate do “guzerat” puro, como do mesclado com raças crioulas, atendendo-se, bem entendido, á criteriosa seleção. A prova dis-

to, continou o dr. Guillermo Quezada, está nos belos exemplares que admirei na fazenda do cel. Quincas Machado, convencendo mais do que qualquer ponto de vista teórico a respeito.

E prosseguindo:

— Moderno e criteriosíssimo é o sistema de seleção empregado pelo sr. cel. Joaquim Machado Borges. Por esse meio acredito que ainda atinja níveis de aperfeiçoamento assombrosos.

UM CRIADOR NA ACEPÇÃO TERMO

Para terminar a sua interessantíssima entrevista, em que se

Grupo tomado na Fazenda Cascata, ao centro do qual se vem os drs. Quezada Bravo e Rubem Navarro, ao lado de numerosos pecuaristas, notando-se os srs. Quincas Machado Borges, dr. Alfrío Furtado Nunes e Otacilio Mundim, diretor do Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana

ouviu ali um verdadeiro técnico, no louvor da nossa indústria pastoril, o sr. dr. Guillermo Quezada voltou a falar acerca da sua estada na fazenda “Cascata” de propriedade do sr. cel. Joaquim Machado Borges:

— Observei o máximo de rendimento técnico, na maneira por que o sr. cel. Quincas Machado orienta as suas atividades de criador. O seu sistema de criação, como o de todo grande pecuarista uberabense, aos quais rendo as minhas homenagens de admiração, é perfeitamente adaptado ao meio. A organização que notei na fazenda “Cascata” é perfeita, de acôrdo com as conquistas mais modernas na arte de criar. Resumindo, terminou o sr. dr. Guillermo Quezada, convenci-me de que visitava a propriedade pastoril de um verdadeiro criador, na acepção exata do termo.

Logo depois nos despediamos, não sem primeiro termos agradecido ao sr. dr. Guillermo Quezada Brabo, a atenção com que atendeu ao nosso pedido de trazeremos a sua palavra autorizada para as colunas de “Lavoura e Comércio”.



AVICULTURA

A criação de aves, principalmente de galinha, está despertando a atenção das pessoas esclarecidas da cidade, graças aos esforços e a útil propaganda desenvolvida por alguns homens bem orientados que se congregaram n'uma "Sociedade Passofundense de Avicultura", recentemente instalada.

Passo Fundo incontestavelmente é um excelente mercado para aves e ovos. Entretanto, o produto que aparece no mercado, além de pouco e caro, é de péssima qualidade: ovos velhos, com gala, chocalhados, mingua-dos, sujos e mal cheirosos; aves magras, às vêzes doentias, semi-selvagens, cheiras a caá silvestre, contaminadas de vermes, infestadas de parasitas, criadas ao "deus dará" na capoeira ou mato, comendo toda sorte de imundícies, mal tratadas e pior cuidadas...

O comprador se vê na contingência de mantê-las em gaiola ou prêsas no galinheiro certo tempo, sob regimen alimentar abundante e adequado, afim de engordarem e perderem um pouco do cheiro silvestre e limparem-se dos vermes e parasitas, antes de serem abatidas para consumo!

Passo Fundo é, pois um mercado ávido, de aves e ovos de boa qualidade.

* * *

Muitos vão pela primeira vez criar galinhas, adquirindo ovos ou pintos para iniciar a criação. Assim vão os novos iniciados tomar conhecimento da "Arte de criar galinhas" que, além de constituir agradável distração, é também um excelente modo de economisar e ganhar dinheiro, de ter fartura em casa e de comer bem...

Creio que a maioria dos criadores locais vão preferir as raças mixtas, isto é, aves produtoras de ovos e de boa carne para consumo e mercado.

Uma vez escolhida a raça, o novel criador deverá seleccionar as suas aves segundo o tipo "standard" da raça preferindo, naturalmente, as aves mais poedeiras afim de formar planteis de exemplares seletos.

Vamos a seguir esboçar os característicos mais comuns de

uma boa poedeira, dando em paralelo os de uma má poedeira. Assim a primeira distingue-se pela delicadeza, perfeição ou fineza da cabeça, pela vivacidade e capacidade individual que a distingue do grupo ou das companheiras. A segunda distingue-se pela morbidez de eviduto, retardamento da postura, prolongado período de muda, pigmentação doentia e debilidade geral. Estes característicos e sua significação prática para o avicultor novato contribuem para a seleção das galinhas de boa e de alta postura, pois que aves de produção anual inferior a 130 ovos não representam de fâto um verdadeiro valor econômico para o criador.

Deixando de lado exames mais complexos ou detalhados, especialmente a mensuração dos ossos pélvicos, os caracteres a que referimos acima, si não são de todo suficientes, são em verdade vantajosos para uma seleção

Modo prático de
selecionar as poe-
deiras, para a for-
mação de planteis



ALVARO J. MARTINS

preliminar, indispensável na constituição de um plantel bem cuidado.

* * *

Pensam alguns avicultores novatos que para ser boa poedeira é suficiente que a galinha possua uns tantos caracteres como certa aparência invariável "tabús" ou indispensáveis tais, dentro da classe; que possua certo tipo de crista, determinado comprimento de dorso e forma triangular de corpo. Entretanto uma galinha pôde apresentar todas estas particularidades

Uma Nova Fonte de Riqueza Nacional

JOÃO DIERBERGER
FUNDADOR

Sómente Comparada a do Zebú:

A Cultura do COQUEIRO ANÃO



Leiam e estudem o folheto especial, sôbre 3 importantes variedades dêsse Coqueiro: MARFIM - AMARELO, VERMELHO e VERDE, que está distribuindo:

Dierberger Agricola Ltda.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 — Telefone, 121

C. Paulista - LIMEIRA - Est. S. Paulo

des e ser uma medíocre poedeira. Observações menos atentas em limitado número de aves em breve espaço de tempo pôde, pois, induzir o amador a erros desta natureza.

No exame e reconhecimento de uma poedeira são de importância, pois êles demonstraram entre os caracteres individuais e a produção. Os caracteres que neste caso devemos tomar em consideração são os seguintes: a) Cabeça, b) Cavidade abdominal, c) Forma do corpo, d) época da muda, e) coloração, f) precocidade.

Os característicos da cabeça de uma poedeira são de importância, pois êles demonstram saúde, constituição vigorosa, a idade, a qualidade ou fineza racial, acentuação sexual (feminilidade ou virilidade). Entre sós, pois, si se pôde dizer que não há boa tanto, estes característicos não bastam por si poedeira com cabeça feia ou má, o mesmo não se pôde dizer das más poedeiras, dentre as quais há muitas com linda cabeça, perfeita até.

Quando as características do torax ou corpo, principalmente da parte abdominal, tenhamos presente que quanto mais ampla a capacidade abdominal da galinha, tanto mais provável a sua condição de boa poedeira.

Os dois característicos que referimos acima, estão quasi sempre em correlação diréta: o bom aspecto da cabeça quando relacionado com a boa cavidade abdominal constituem um guia de valor indicando qualidade e aptidão produtiva. Porém, nem todas as galinhas que sói possúem ampla capacidade abdominal são boas poedeiras.

Corpo bem conformado indica quasi sempre qualidade e aptidão. É por isto que muitos criadores novatos pensam distinguir as boas poedeiras unicamente pela forma triangular do corpo. Este característico pôde muitas vêzes conduzir a enganos, pois acontece que a boa poedeira pôde ter plumagem compacta, dando ao corpo aparência triangular devido unicamente à plumagem que a cobre.

Numa boa poedeira observam-se estes característicos em conjunto: vigor, vivacidade, cabeça levemente alongada e bem feminina; crista de tecido fino e elástico, de côr vermelho-brilhante, porém, pouco carnuda e não muito grande; aurículas e barbelas bem desenvolvidas e finas, as primeiras de côr branca nas raças que as possúem desta côr, quanto às segundas de côr vermelho-brilhante; círculo interno de olho de côr branca; corpo um pouco alongado; pele

fina, untuosa ou aveludada; cauda e azas bem cobertas de penas levemente eriadadas e fortes no momento da muda; a qual se processa no tarde, porém, rapidamente; êsses da pelvia direitos, abertos, finos e flexiveis; ventre ou abdomen bem conformado, cheio, elástico, levemente caído, comprimento quatro dedos mais ou menos com largura de três ou pouco mais; abertura anal grande e úmida; pés amarelo-pálidos nas raças que os possúem amarelos.

Quando à má poedeira distingue-se logo pelos seguintes característicos: temperamento linfático e arisco; muda lenta e no cêdo; cabeça estreita, alongada e tosca, com expressão de mêdo; crista quasi sempre erecta, pequena, áspera e carnuda; bico comprido ou encurvado; aurículas largas e amareladas; corpo estreito (principalmente o dorso ou lombo) e pouco profundo; peito estreito ou curto assim como o ventre; esses da pelvis recurvados, grossos e rígidos; abdomen duro ou consistente e caído; péle espessa ou grossa e sêca; esses grossos e duros com cartilagens em via de osificação; plumagem eriada, desigual, desordenada, quasi sempre brilhante e bem conservada mesmo quando adiantada vai o período da postura.

Considerando outros caracteres, podemos ainda mencionar que a boa poedeira reúne mais estes: é ativa ou vigilante, pois levanta cêdo e deita tarde, isto é, sempre é a primeira a deixar a

cama pela manhã, como é a última a subir ao poleiro à tarde; acôde rapidamente ao chamado para a ração; é mansa e docil, deixando-se agarrar facilmente. Enquanto à má poedeira é arisca, chucra ou selvagem — dispara e grita como si fôra galo quando desejamos agarrá-la.

No período da muda, a boa poedeira é a última a iniciá-la, porém, o faz com rapidez, isto é, em poucas semanas, iniciando em seguida a postura. Ao passo que a má poedeira é sempre a primeira a iniciá-la, levando a tempo enorme para completá-la.

* * *

O contáto diário com as aves tor, facilitar-lhe-á reconhecer e a observação atenta do avicultor, facilmente as aves de boa qualidade ou de aptidão, permitindo-lhe a formação de um plantel escolhido ou selecionado de galinhas de qualidade e de alta postura, como almejam todos os criadores.

Ha umas tantas condições essenciais para ser um bom avicultor. É necessário prodigalizar apropriada e abundante alimentação, sombra no verão e abrigo no inverno, água limpa e renovada diariamente; ser previdente, vacinando e tratando-as periodicamente e convenientemente, prevenindo e combatente as moléstias e pragas do aviário, ser atento, não descuidando nunca da higiene ou limpeza das aves e galinheiros.

(Do "Boletim Agrícola")

SEMENTES

DE HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS, ETC.

DE ALTA SELEÇÃO

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

Artigos e Produtos para e da Lavoura — Importação - Exportação

RUA LÍBERO BADARÓ, 497, A. 501 — C. POSTAL, 458

SÃO PAULO

BRASIL

AS BICHEIRAS

por HEITOR FÁBREGAS

“A ferida bichô, sarvô a rez”. É uma frase que continuamente ouvimos da boca dos peões e não raro do próprio estancieiro. Talvez em parte tenham razão... Ha mesmo quem provoque ferimentos, deixando-os propositadamente expostos as varejeiras, afim de acelerar a cura de determinados males dos animais de campo. É positivamente uma terapêutica, um tanto estranha e perigosa, mas dizem eles, em determinados casos, é o mesmo que “tirar com a mão”. Nesta época de verão intenso sabemos nós que as bicheiras se multiplicam e dão que fazer nas estancias. Ainda quando se trata de animais, não é nada, mas parece incrível que em pleno ano de 1945 ainda se encontre, e são inúmeros os casos, homens e principalmente crianças, portadoras das célebres “bicheiras”, com localizações as mais diversas. Naturalmente que é uma afecção mais própria dos animais, todavia como a terapêutica usada para a sua cura é a mesma no interior dos nossos municípios, para homens, bois ou cavalos, indiferentemente, posso dizer algumas palavras instrutivas sobre o assunto.

A Sarcófaga Magnífica a Carnaria de côr acinzentada, a Califora Vomitória de côr azul, a Lucilia de um bellissimo verde dourado e uma dezena de outras mais, são moscas extremamente prejudiciais e grandemente nocivas. São as varejeiras que causam tantos danos aos nossos animais. Possuem um fâro apri-morado e uma predileção toda especial pelas feridas abertas e sangrentas, procuram-nas com sofreguidão e nelas depositam centenas de ovos que em menos de 24 horas abrem-se, dando nascimento, a centenas de larvas que se afundam nos tecidos da vítima, destruindo-os. Estas larvas são muito pequenas medindo de 1 a 2 milímetros de comprimento por $\frac{1}{4}$ de milímetros de grossura, alimentam-se da própria carne aprofundando-se sempre, destruindo e dilacerando os tecidos provocando hemorragias contínuas, o que atráe outras moscas vorazes prontas para nova lesão e dest’arte aumento do sofrimento da pobre vítima com um ferimento que se renova continuamente, causando,

além do sofrimento, muitas vezes a morte. Sim, a “bicheira” mata, quando se localiza próximo a um órgão vital, pulmão, coração, etc.. No homem, a localização é quasi sempre no nariz ou no ouvido, frequente nesses pobres entes que vivem na mais lamentável promiscuidade nas malócas, próximo aos centros populosos ou mesmo nos ranchos em pleno campo. Quem como nós, por dever de officio viaja pela campanha, tem o desprazer de ver quadros desoladores consequente as lesões graves provocadas pelas miáses em homens, mulheres e crianças. Acudindo a tempo, as “bicheiras” desaparecem facilmente, nos animais com as creolinas caseiras que nunca faltam na mais modesta chacara e, no homem, os médicos resolvem a cura com simples injeções de determinados sais de mercúrio e emprêgo de inúmeros preparados para

tratamento local. Se as larvas morrem e não há mais sangue, novas desóvas não serão feitas, uma vez que o ferimento deixa de interessar as moscas que não encontram ali o alimento predilêto, o sangue.

Outras medidas “terapêuticas”, tão a gosto do nosso pessoal de campo, são póstas em prática com muita fé e convicção. Refiro-me as simpatias, as rézas e benzeduras. Deveriam ser póstas de lado como inúteis, grosseiras e ridículas, mas a prática aconselha a tolerá-las, porém sempre acompanhadas com um pouco de creolina. É fácil convencer ao capataz ou peão que uma réza é magnífica, mas naturalmente acompanhada de um bom desinfetante. É comum ouvir-se dizer: “A bicheira curou sozinha”. Realmente, as rézas a cura se processa sem intervenção do homem, mas isso se dá quando a vítima é forte, é resistente, nova, de compleição robusta tratando-se de animais. A circulação abundante em redor da “ferida”, provoca a reconstrução dos tecidos, isola portanto uma grande parte que entra em supuração, as larvas morrem e a massa apodrecida cái, inteiramente destacada dos tecidos já reconstituídos. Desse momento em diante acelera-se a cicatrização que é completa em poucos dias. E a bicheira curou sozinha. Todos acham que milagrosamente curou por si. Este fato tão simples e tão facilmente explicável, enche de fama os célebres “benzedores”, os ingenuos “rezadores” e os perigosos charlatães.

Ainda existem outros processos de cura e um deles, muito apreciado, é o de conspurcar o ferimento com o excremento da própria rez, ou excremento de cavalo reduzido a pó. Embora saibamos hoje, que o excremento seco do campo contenha determinados cogumelos, até mesmo o “penicillium notatum”, elaborador da Penicilina, preferimos não aconselhar semelhante terapêutica. Somos até mais rigorosos e preferimos aconselhar os “serviços” de um benzedor a lançar mão de excrementos frescos ou secos. De qualquer modo, o método do benzedor sendo ridículo, é sem dúvida mais higiênico...

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artisticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS

O MELHORAMENTO DO ZEBÚ COMO ANIMAL DE CORTE

(Versão inglesa de ENIO SILVEIRA)

A O mesmo tempo em que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro se empenha para conseguir o apuramento das três grandes raças indianas que tem feito a nossa fama no cenário continental, e, principalmente por apresentarmos a Raça definida que é o Indubrasil, inscreveu no seu programa de ação, bater-se, com igual tenacidade pela melhoria do gado de corte nacional.

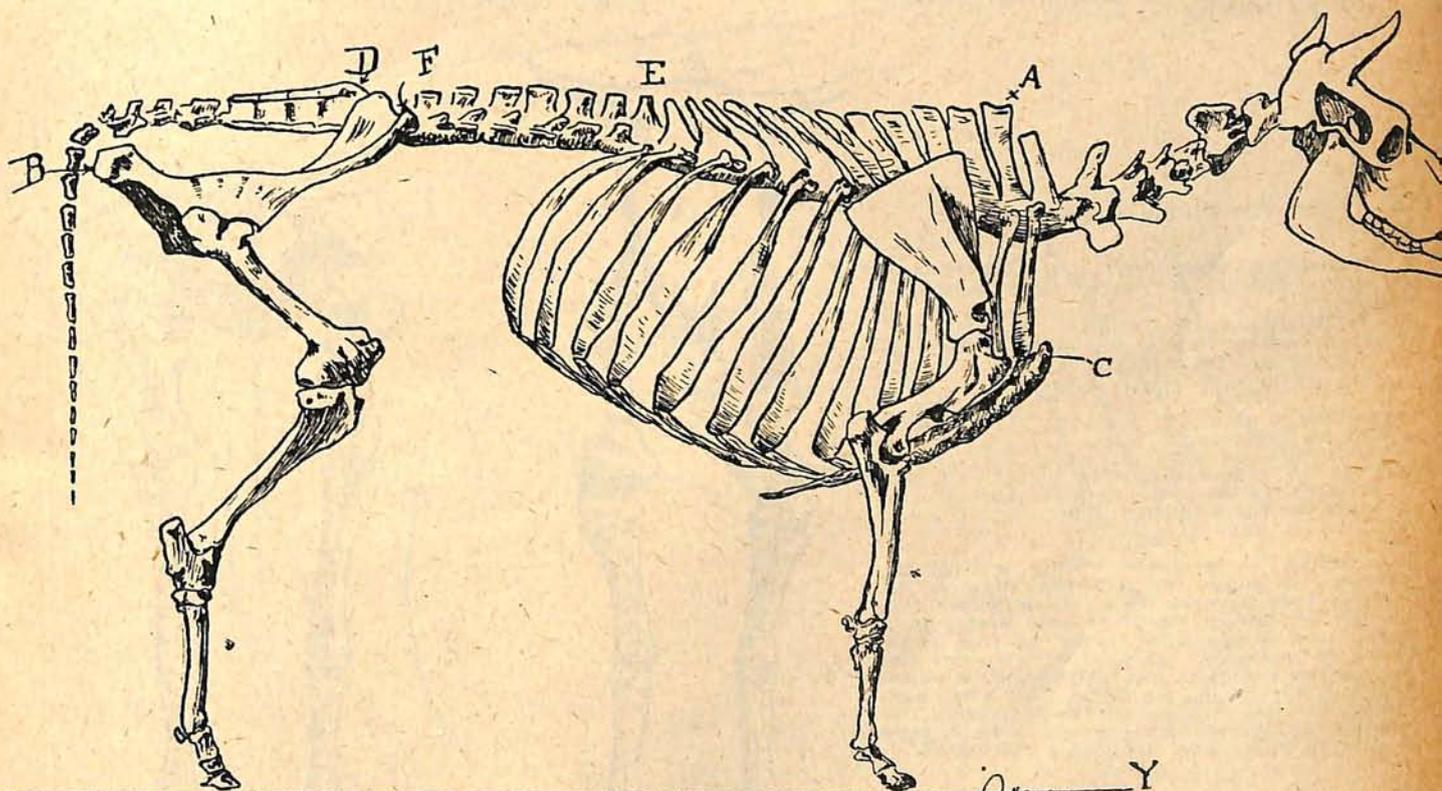
Já em 1935, aos tempos do saudoso Gastão Ratto, se empenhava em dar à criação de zebús uma orientação racional, sobretudo mais atinente às finalidades reais da criação bovina.

Como não se fazia ainda — como agora também pouco se leva a efeito nesse sentido — dentro dessa espécie, a seleção para a produção de leite, desejava, ao menos, cuidar do zebú, no sentido de fazê-lo um excelente boi de corte.

The improvement of the ZEBÚ as slaughtering animal

AT the same time that the Rural Society of Minas battles to obtain the bettering of the three great Indian races that made Brazil well known in the continent as a cattle breeder and chiefly as a breeder of the pure and definite race that is the Indubrasil, it also inscribes in its plans to fight with the same tenacity for the improvement of the national slaughtering cattle.

In 1935, when Gastão Ratto was still alive, breeders were already trying to give the zebu breeding a rational orientation, always keeping in



I. Vista de lado:

Comprimento do corpo — da ponta da espadua C ao ischião (ponta óssea da nádega) B.

ALTURA — da linha do chão ao topo da cruz (xy — a A). No gado Zebú, toma-se o ponto A logo atrás do cupim. A rês deve estar perfeitamente aprumada.

COMPRIMENTO DO LOMBO — E a D (1.^a vertebra lombar a saliência do "Sacro").

LARGURA DA BACIA — de uma à outra anca (F) — por cima do lombo.

LARGURA DO PEITO — de uma à outra ponta da espádua, em C.

COMPRIMENTO DA BACIA — F a B (ponta da anca à ponta da nádega do mesmo lado).

I. Seen from the side:

Length of the body — from the point of the shoulder C to the point of the hip-bone B.

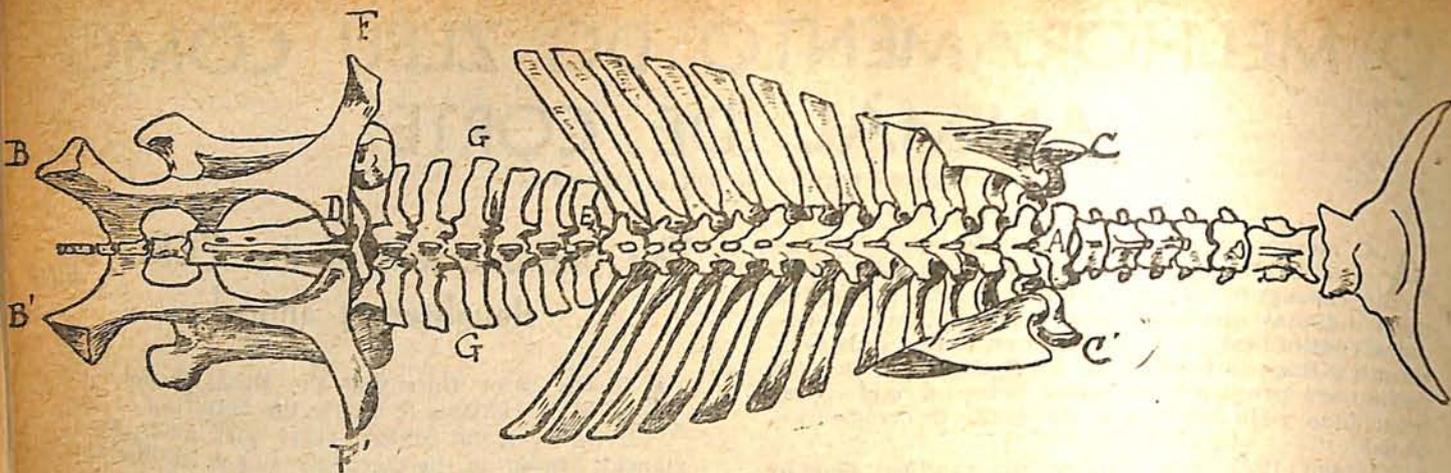
Height — from ground level to the top of the cross (xy — aA). In the Zebu cattle one takes the A point, right behind the salient of the head (cupim). The cattle should be perfectly straight.

Length of the loin — E to D (1st. vertebra to the salience of the sacrum).

Width of the hips — from one croup to the other (F) — over the back.

Width of the chest — from one shoulder to the other, in C.

Length of the pelvis — F to B (point of the hip to point of the buttock in the same side).



II. Vista de cima:

LARGURA DO PEITO — de C a C" (pontas das espáduas) com esquadro duplo.
 LARGURA DO LOMBO — G a G" — 4.^a vertebra lombar.
 LARGURA DAS ANCAS — F a F" — por cima do lombo, com o esquadro duplo.
 LARGURA DAS NÁDEGAS — B a B".
 COMPRIMENTO DA BACIA — F a B.
 COMPRIMENTO DO LOMBO — E a D.
 COMPRIMENTO DO CORPO — C. a B.

II. Seen from the top:

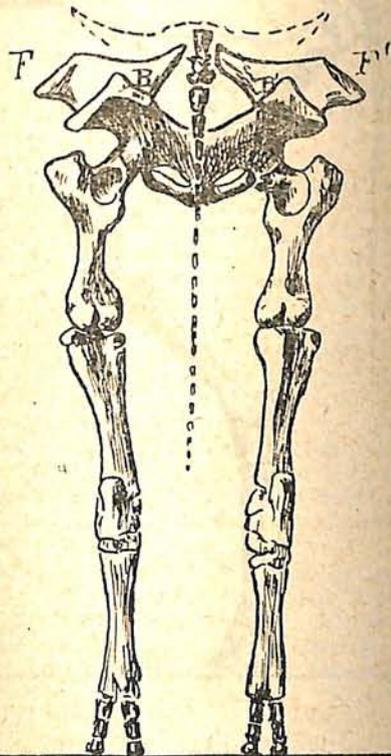
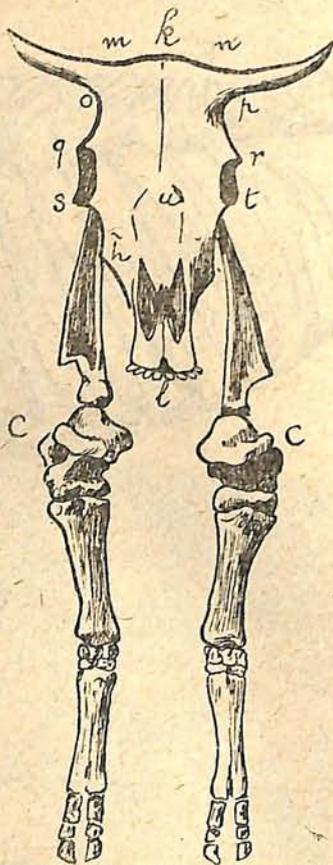
Width of the chest — from C to C" (point of shoulders) with a double square.
 Width of the loin G to G" — 4th vertebre.
 Width of hips — F to F" — Over the back, with a double square.
 Width of the buttocks — B to B".
 Length of pelvis — F to B.
 Length of loin — C to E.

III. Vista por diante e por traz:

LARGURA DO PEITO — C a C" (ponta de uma espádua à outra, com esquadro duplo).
 LARGURA DAS ANCAS — F a F", por cima do lombo com o esquadro duplo.
 LARGURA DAS NÁDEGAS — B a B".
 PROPORÇÕES DA CABEÇA:

comprimento total	ka l
altura da testa	ua k
comprimento da cara	ua l
largura da base dos chifres	ma n
largura da testa, entre chifres	oa p
largura da testa, entre olhos	qa r
largura da cara	ha i

NOTAS — O ponto "k" é o topo da cabeça. O ponto "l" a borda superior do focinho (ver plancha IV). As larguras mn, op, kr, hi, devem medir-se com muita precisão, com o esquadro duplo ou com compasso de pedreiro. Os pontos "q" e "r" são os ângulos externos das pálpebras. O ponto "u" é a interseção de linha "kl" com uma linha "st" que une os cantos interiores dos olhos. No ponto "u" sente-se com o dedo a divisão dos ossos, frontal e sus-nasal.



III. Seen from the front and from the back:

Width of chest — C to C" (point of one shoulder to the other, with a double square).
 Width of hips — F to F", over the loin with double square.
 Width of buttocks — B to B".
 PROPORTIONS OF THE HEAD:

Total length	k to l
Height of the forehead	u to k
Length of the face	u to l
Width of the basis of the horns	m to n
Width of the forehead, between horns	o to p

Width of the forehead, between eyes q to r
 Width of the face

NOTES — The point "k" is the top of the head. The point "l" is the superior edge of the muzzle (see picture IV). The width "mn", "op", "kr", "hi", should be measured with all precision possible, with a double square or a compass. The points "q" and "r" are the external angles of the lids. The point "u" is the intersection of the line "kl" with a line "st" that joins the external corners of the eyes. In the point "u" one can feel with ones fingers the divisions of the bones, frontal and sub-nasal.

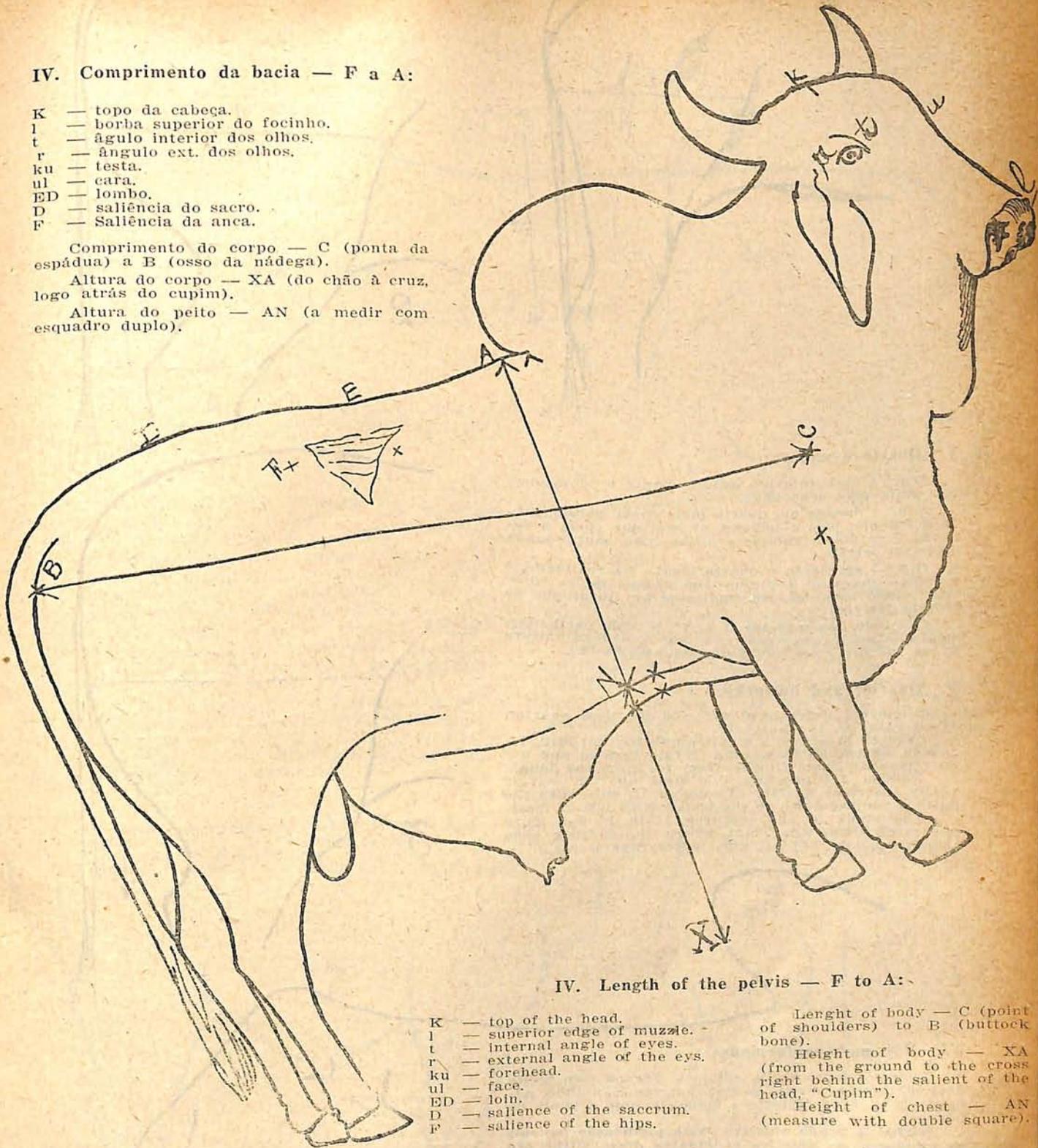
IV. Comprimento da bacia — F a A:

- K — topo da cabeça.
- l — borba superior do focinho.
- t — ângulo interior dos olhos.
- r — ângulo ext. dos olhos.
- ku — testa.
- ul — cara.
- ED — lombo.
- D — saliência do sacro.
- F — Saliência da anca.

Comprimento do corpo — C (ponta da espádua) a B (osso da nádega).

Altura do corpo — XA (do chão à cruz, logo atrás do cupim).

Altura do peito — AN (a medir com esquadro duplo).



IV. Length of the pelvis — F to A:

- K — top of the head.
- l — superior edge of muzzle.
- t — internal angle of eyes.
- r — external angle of the eyes.
- ku — forehead.
- ul — face.
- ED — loin.
- D — salience of the sacrum.
- F — salience of the hips.

Length of body — C (point of shoulders) to B (buttock bone).

Height of body — XA (from the ground to the cross right behind the salient of the head, "Cupim").

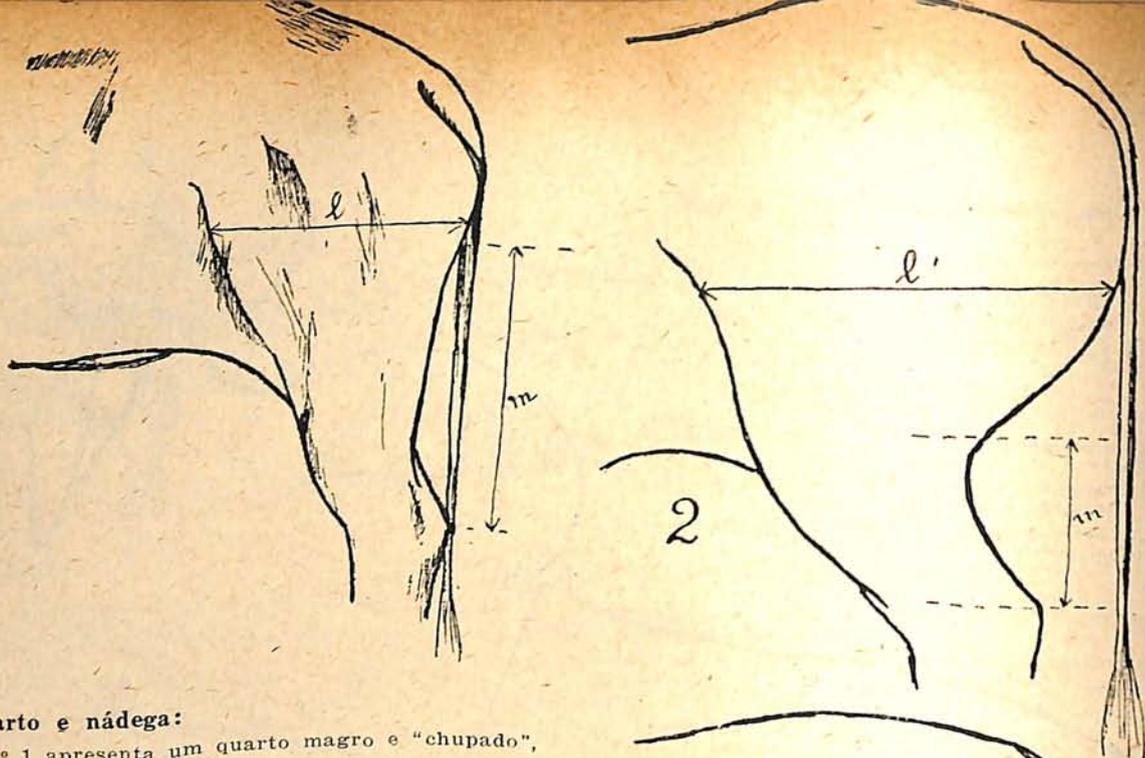
Height of chest — AN (measure with double square).

Assim, publicou um folheto — atualizado neste artigo — em virtude de precisarmos, mais que nunca daqueles esclarecimentos, destinados aos formadores de plantéis de reprodutores, alegando que uma vez que se melhorava a conformação do touro, melhorar-se-ia, consequentemente, a do seu produto, deixando evidente que também aos criadores de gado de corte, as suas instruções interessavam enormemente e continuam agora a in-

mind what were the real purposes of bovine breeding.

It was not then in the mind of breeders — as it seldom is nowadays — to select cattle for the production of milk; their purpose was to at least, improve it as slaughtering animal.

So, a pamphlet was published to enlighten the breeders that if one better the constitution of



V. Quarto e nádega:

O n.º 1 apresenta um quarto magro e "chupado", sem valor para o açougue.

O n.º 2 mostra um quarto mais cheio, porém, ainda deficiente, pois a nádega, si bem que cheia e redonda é de pouco volume e acaba logo, muito longe ainda do jarrete.

O n.º 3 apresenta o quarto ideal. Na realidade, é o mesmo que a n.º 2, porém com nádega muito "descida" vindo terminar, com muita carne, quase que no próprio jarrete.

O estudo das medidas, 1 1' 1", e mais particularmente do ponto onde vem terminar a nádega (altura m, m, m) diz mais que todas as explicações.

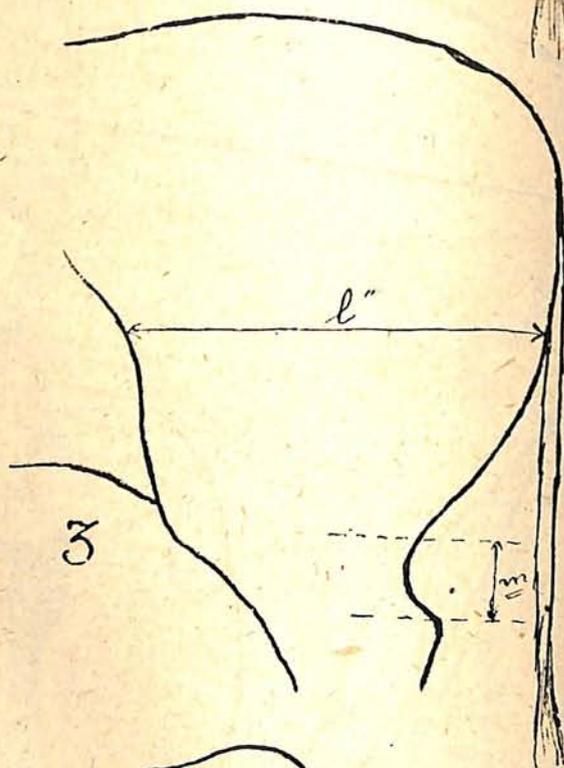
V. Quarter and buttocks:

Number I presents a thin and meatless quarter, of no value to the butcher.

Number II presents a fuller quarter, but still defective, as the buttock, even if full, is round and not very plentiful, and finishes very far from the hough.

Number III presents the ideal quarter. It is really the same quarter of number II, only with the buttock coming down to the hough with lots of meat.

The study of the ceasures, 1, 1', 1" and more accurately from the point where the buttock ends (height m, m8, m") explains better than words.



VI. Rês mal conformada:

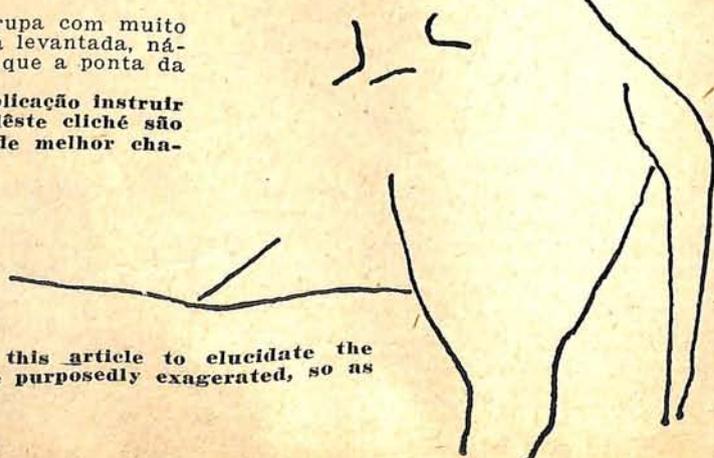
Lombo selado, sacro, saliente, garupa com muito declive, quarto estreito e seco, barriga levantada, nádega chata, anca saliente e mais alta que a ponta da nádega.

NOTA — Sendo objetivo desta publicação instruir os criadores, os defeitos constantes deste clichê são propositalmente exagerados, a fim de melhor chamar a sua atenção.

VI. Defective cattle:

Saddled loin, salient sacrum, slanting hips, narrow and thin quarters, empty belly, flat buttocks, salient hips, higher than the point of the buttocks.

NOTE — Being the purpose of this article to elucidate the breeders, the faults in the picture are purposely exaggerated, so as to be more noticeable.



VII. Rês bem conformada:

Lombo horizontal, garupa sem declive, quarto largo e cheio, anca e nádegas como se requerem.

VII. Good cattle:

Horizontal loin, straight back, full and large quarter, hips and buttocks as required.

teressar, em virtude da campanha da produção mundial.

“Dentro de uma exata compreensão — já se afirmava àquele tempo — deve-se procurar produzir, para o maior sucesso econômico, o boi mais pesado, melhor conformado e no menor tempo possível.

“Para se conseguir o maior peso no menor tempo, as boas pastagens representam mais da metade, o restante obtem-se com o animal mais precoce e melhor conformado.

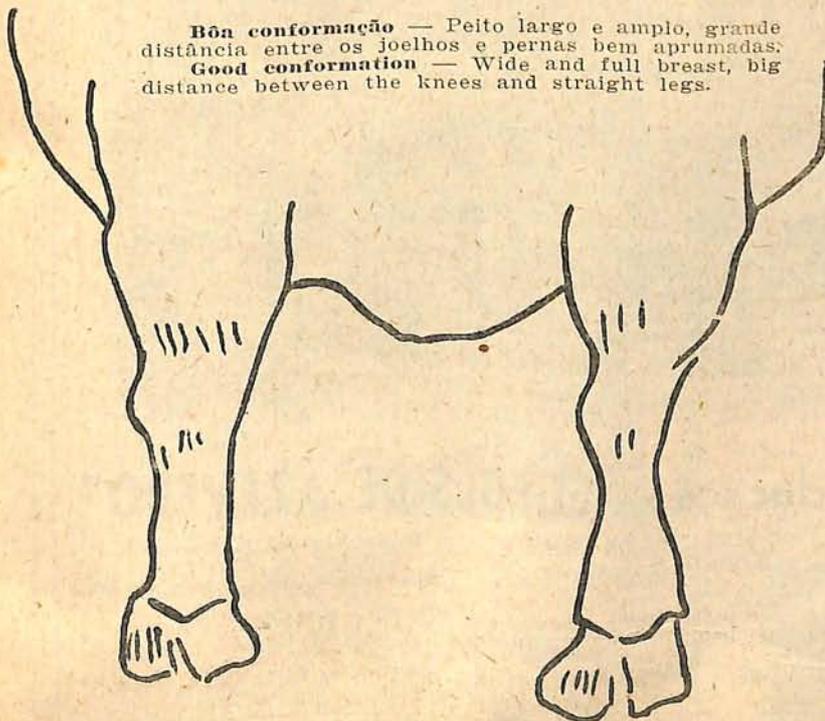
“É coisa já conhecida que a castração do bezerro, mais cedo possível, para isso muito contribue, mormente, si se atender à enorme diferença de preço por arroba, entre o boi classificado como “Chilled Beef” e o marruco.

the bull, its products would therefore be better. This pamphlet was interesting then and is still now due to the campaign for world production.

Even in those days it already said, “One must try to produce a heavier sort of bull, with a better constitution, in the shortest time possible. To get heavier animals in little time, one must recognize that the pastures represent more than fifty percent, the rest can obtained by breeding animals of purer race which means precocity and good constitution.

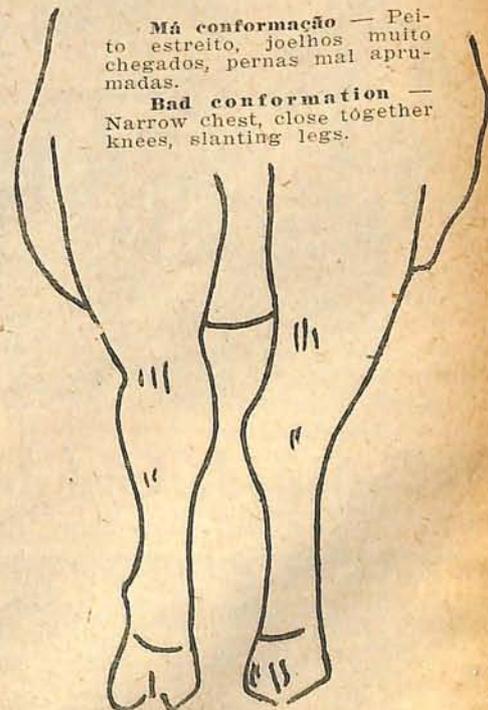
Bõa conformação — Peito largo e amplo, grande distância entre os joelhos e pernas bem aprumadas.

Good conformation — Wide and full breast, big distance between the knees and straight legs.



Má conformação — Peito estreito, joelhos muito chegados, pernas mal aprumadas.

Bad conformation — Narrow chest, close together knees, slanting legs.



"Ora, o boi "Chille Beef" pode-se definir como sendo aquele que produz a maior percentagem de parte de carnes finas".

"Ao apresentar aquele trabalho, a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, afim de que os tipos recomendados não pudessem ser discutidos, decidiu, antes de publicar o folheto que ora atualizamos, submetê-lo á criticas dos competentes, que, no caso, eram os nossos frigoríficos.

Recebendo o trabalho, antes de sua impressão, os frigoríficos paulistas responderam prontamente, afirmando que sobre os croquis e as suas legendas, constantes deles, tinham muito pouoco a dizer, porquanto notava-se que tinham sido desenhados por pessoas entendidas no assunto de gado para produção de carne, acrescentando que reputavam o trabalho bem feito e de grande utilidade.

"Satisfaz-nos — disseram os frigoríficos — notar a importância que VV. SS. dão á vantagem do quarto trazeiro ter a nádega "bem descida", vindo terminar com muita carne, quase no próprio jarrete e, também, ao corpo profundo e comprido. Si pudessemos melhorariamos a linha de cima do animal — que deve ser reta — e seria de vantagem, como também a posição do rabo que deve ser bem alta, reduzindo tanto quanto possível a saliência do sacro".

"Assim, passamos para nossas páginas o trabalho em questão.

It is well known that an early castration of the calf contributes enormously. To recognize that fact all you have to do is notice the enormous difference of price between the cattle classified as chilled beef and the "marruco".

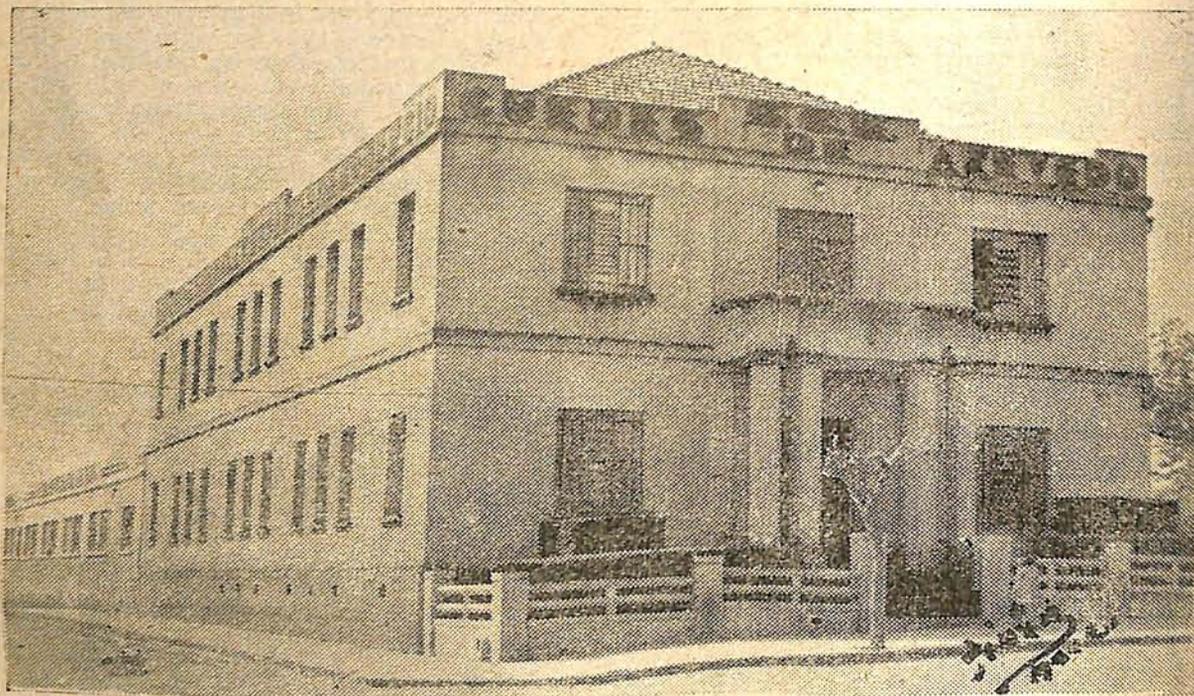
Well, a chilled beef ox can be defined as being the one that possesses the largest percentage of fine meat.

Before presenting that pamphlet to the public, the Rural Society of Minas, so as to be no controversy about the recommended types, decided to submit it to the examination and criticism of experts, in this case the frigorifics. Cetting the pamphlet before it was published, the largest frigorifics of São Paulo examined it thoroughly, stating afterwards that they had nothing to correct as the legends had been made by people who knew their jobs, adding that it was a valuable and perfect job.

"We are glad to notice", said the frigorifics, the importance you give to the hind legs of having a plentiful hip coming down to the hough and also to the deep, long body. If one could better the back line of the animal, that should be straight, also the position of the tail should be very high, thus reducing as much as possible the salience of the sacrum, one would have a perfect animal".

So, we transcribe to our pages the modernized version of the pamphlet.

(Da Rev. "Zebú", de fevereiro - 1943)



Sociedade Civil de Educação "GUEDES DE AZEVEDO"

COLÉGIO "GUEDES DE AZEVEDO"
Curso Ginasial, e Científico

ESCOLA NORMAL LIVRE DE BAURÚ
Curso Preliminar e Preparatórios

Escola Técnica de Comércio
"GUEDES DE AZEVEDO"
Curso Básico e Técnico Contador

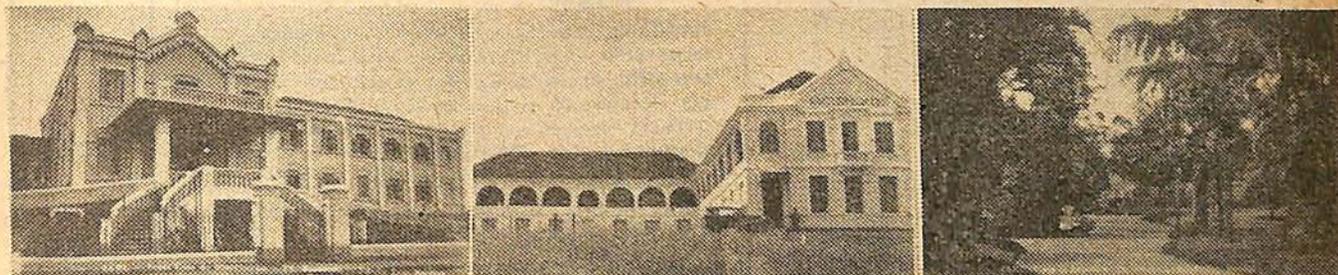
Estabelecimentos de Ensino reconhecidos e fiscalizados pelo Governo Federal e Estadual
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

RUA ANTONIO ALVES N. 17-7 — TELEPHONE, 366 — CAIXA POSTAL, 19 — BAURÚ — EST. DE S. PAULO



O MUNICÍPIO e a CIDADE de JAÚ

REPORTAGEM DE JOÃO C. COSTA



POR ocasião da recente exposição regional de Baurú, tivemos oportunidade de visitar a cidade e o município de Jaú, um dos mais adiantados núcleos agro-pastoris e industriais do grande Estado de São Paulo.

O MUNICÍPIO

Situado numa região em que sua maior altitude é 544 metros, com um clima temperado e saudável, o município se limita com Bariri e Dourado, ao Norte; com Pedra Bonita, ao Sul; com D.

Campos, a Leste e com Itaqui e Pederneiras ao Oeste. Sua população é de 32 mil habitantes, cabendo desses 18.000 à cidade. Mais agrícola que pastoril ou industrial, produz todos os cereais sendo porém o café a sua principal produção, com



*Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão*

A Nova Otica

PRAÇA RUI BARBOSA N. 35-A — Predio Joquei Clube

Aumente os Lucros e Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correlas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BFL. HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

20.000.000 de pés. A sua pecuária é muito desenvolvida e apurada, contando com categorizados rebanhos das raças de origem indiana e das leiteiras, sendo os seus principais criadores os srs. dr. Pio de Almeida Prado, major Marcelo Prado, A. Coutinho, Persio Toledo Morais, dr. José Sampaio Gois e outros, sendo em número de 819 as suas propriedades agro-pastoris. Sua indústria já é apreciável, pois conta com organizações como a Soc. de Laticínios, cortumes, fábrica de farinha e de raspa, benefício de mamona, fábrica de gelo, etc.

Dirige essa importante célula paulista, o dr. Luis Liarte, a quem os seus municípios devem uma grande parte das obras que citaremos a seguir, em nossa rápida notícia sobre a sede do município, cujo patrimônio é avaliado em 1.680.000 de cruzeiros, para um orçamento anual de Cr\$ 2.000.000.000,00.

A CIDADE

A sede do Município de Jaú, servida pelas ferrovias Paulista e Douradense, é bem cuidada e limpa, possuindo 3.200 prédios, Abastecimento d'água, Réde de Esgôtos, Serviço de Força e Luz, estação emissora — PRG7, Rádio Sociedade Jauense, seis bons hotéis, dentre os quais se destacam o "Ovidio", o Central e o Paulista, um jornal diário — "Comércio de Jaú".

Quatro são os seus jardins públicos, abrigando um monumento ao dr. Antonio J. Lopes Rodrigues, e os obeliscos comemorativos de passagem do século e do vôo transatlântico do "Jaú", com Ribeiro de Barros.

Servida por uma agência postal telegráfica de 1.ª classe, a cidade de Jaú possui um aeroporto bem construído, com uma pista de aterrissagem vasta.

Sete agências bancárias concorrem para o seu largo movimento comercial, a que não é estranha a ação da Associação Comercial, a Associação dos Lavradores e a Cooperativa de Consumo Popular.

A instrução, eficientemente amparada e auxiliada pela administração do dr. Luis Liarte, é bem desenvolvida e eficiente, contando com o Colégio Municipal (ensino superior); a Escócia Normal e Ginásio "São José", a Escola Normal e Ginásio "H. Berlinck e o Ginásio do Estado.

Quatro grupos escolares na cidade, e 3 na zona rural, com um total de 2.500 alunos matriculados; cerca de 50 escolas isoladas estaduais, com 1.800; Jardins de Infância e Externato "São José", completam o aparelhamento da instrução pública, no Município de Jaú, na parte referente ao ensino primário.

A sua agência da Caixa Econômica têm 4.772 cadernestas em movimento com Cr\$ 12.714.108,00; a sua Coletoria Estadual, de 2.ª classe, arrecadou, no último exercício encerrado Cr\$ 3.468.667,70 e a Fede-

FÓRMULAS RIGOROSAMENTE CIENTÍFICAS. EFICÁCIA COMPROVADA. ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS



- FENOVERMIL - Vermífugo com base de fenotiazina.
- SULFACURSINA - Anti diarréico com base de sulfaguanidina.
- SANA-REZIL - Recalcificante para animais domésticos.
- TAD - Vitamina D2 em dose maciça (2.000.000 U.I.)
- SULFA-GEL - Pomada anti infecciosa e cicatrizante.
- VITAMINA E "Vitapec" - Indicada nos casos de aborto, esterilidade e hipoplasia das fêmeas; na anafrodisia, no aborto infeccioso e como estimulante do apetite sexual.
- ESTRO-REZIL - Com base de propionato de dietil-estilbestrol. Indicado nos casos de retenção de placenta, nas infecções uterinas e para provocar o cio.
- VACINA CONTRA A MANQUEIRA "VITAPEC" - Preventivo do carbúnculo sintomático.
- VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (Amostra B. 19) Preventivo do aborto bovino por brucela abortus.

★ SOLICITEM-NOS amostras, literaturas e notícias detalhadas sobre o nosso vantajoso plano de vendas

Produtos Veterinários VITAPEC Ltda.

RUA PAMPLONA, 817 - SÃO PAULO

Direção Científica:

Prof. Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro

Prof. Dr. Theodoro Lion de Araujo

Prof. Dr. Laerte Machado Guimarães

Técnico Responsável:

Químico, Octavio Fonseca Ribeiro

ral, de 4.ª classe, Cr\$ 2.784.572,72.

A assistência hospitalar, no município e exercida pela Santa Casa de Misericórdia, com 200 leitos, Maternidade, 60, Hospital "São José", com 20, Asilo São Vicente, com 113 e outros.

As diversões públicas constam com os cinemas e doze clubes de diversões, recreativos-dansantes e esportivas.

E são estas, em rápida síntese, as manifestações de vitalidade que nos deu a florescente cidade de Jaú — amena, saudavel, hospitaleira.

Fazenda "São João da Capela"

Grande criação de Gado Indiano
de Raça Nelore, propriedade de

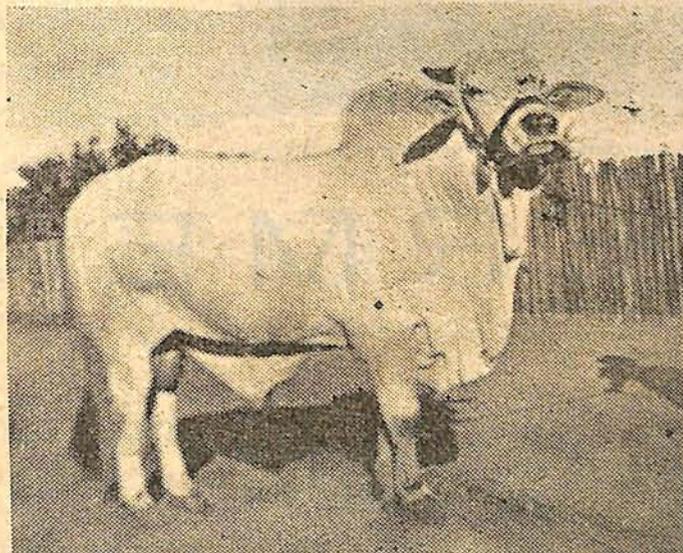
*Persio Toledo Moraes
e Rafael Behar*

Criadores em larga escala de
galinhas RHODE ISLAND RED

Município de JAÚ — Estado de São Paulo

RUA LOURENÇO PRADO, 147 — FONE: 410

RUA AMARAL GURGEL, 80 — FONE: 419



BILONTRA magnífico reprodutor
chefe plantel Nelore da fazenda, com
4 anos e meio, inscrito sob o n. 249
no Registro Genealógico, azulêgo
claro e filho de MALHADO e FLA-
MENGA e cria de Renato Rocha
Miranda.



8.ª Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial de Juiz de Fóra

Noticias recebidas de Juiz de Fóra, informam que dia a dia mais cresce o entusiasmo em tôda região, pela Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial, a se realizar naquela importante cidade da zona da mata, no período de 2 a 9 de Junho próximo vindouro, promovida pelo "Centro Rural", e patrocinada pelos governos Federal, Estadual e Municipal.

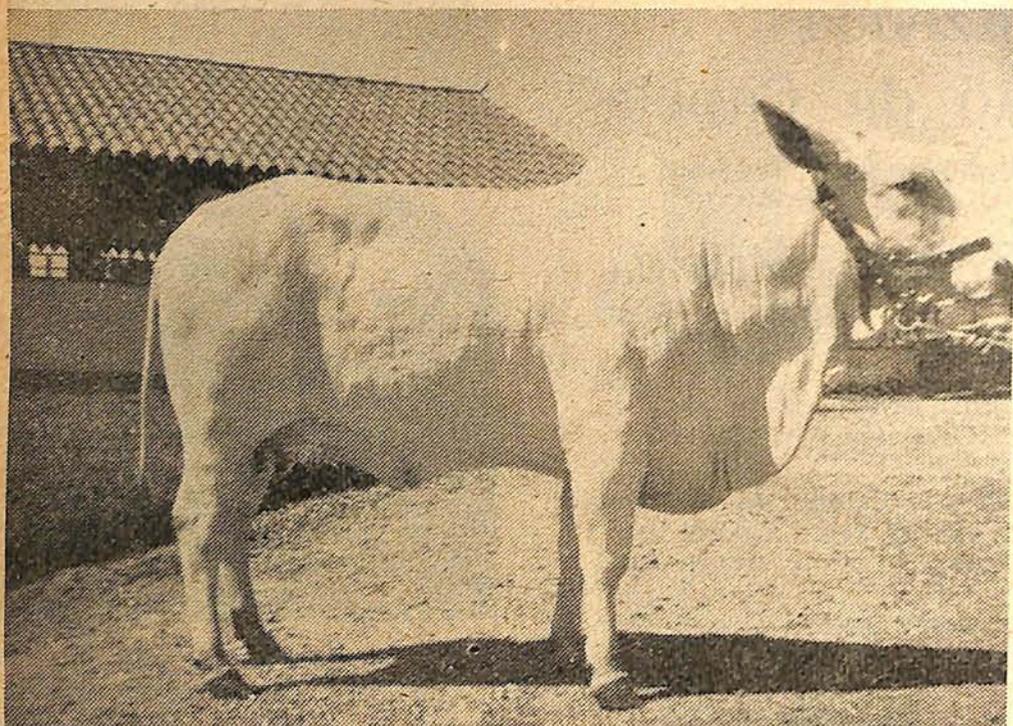
Pelo numero de pedidos de informações até agora recebidos,

resume-se que, no corrente ano, naquele certame, serão exibidos mais de 500 animais, das mais finas espécies, representando tudo quanto os criadores daquela próspera zona conseguiram em anos de esforços dirigidos no sentido da melhoria de nossos rebanhos.

Aos proprietários dos animais melhor classificados pelo júri composto este ano de técnicos de reconhecida idoneidade, e de vários criadores e agricultores

de grande projeção no meio ruralista, os, governos Federal e Estadual, a título de estímulo, concederão premios de valor e farão disputar também taças de grande valor material.

Em resumo, em tôda zona da mata é enorme o interêsse despertado pelo certame de Juiz de Fóra que, por isso mesmo promete se revestir de invulgar brilhantismo, como, aliás, o foi, do ano passado.



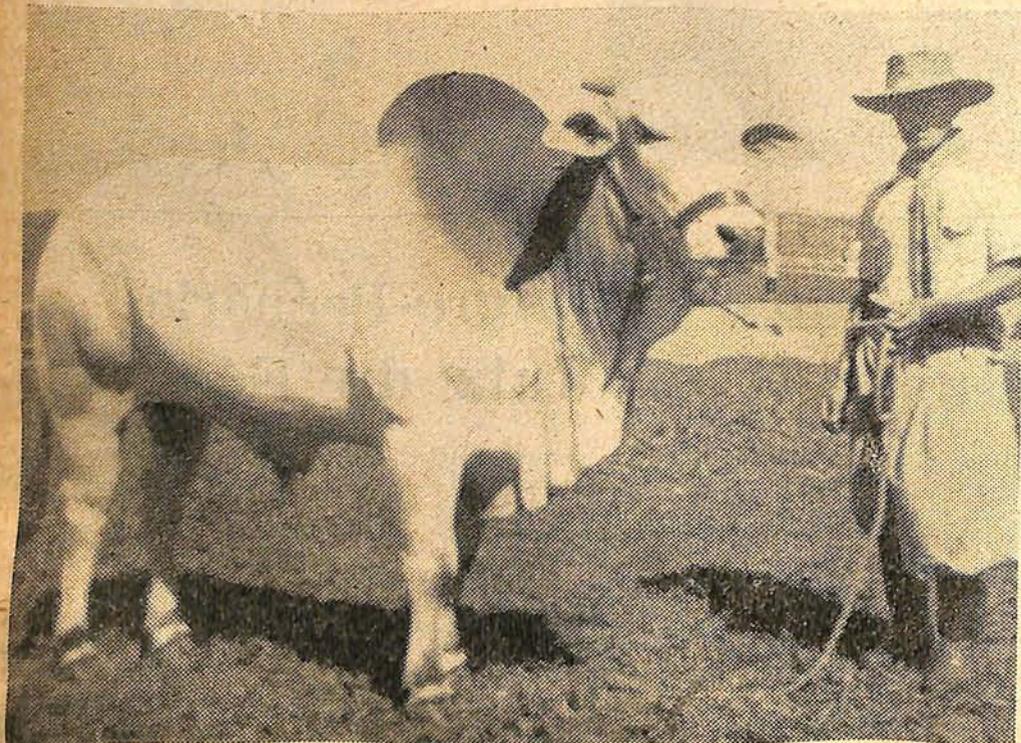
BAIANA, com 4 anos, filha de Pirai e Cascata da Indiana, Campeã da Raça Nelore na 1.^a Exposição de Animais em Baurú

FAZE SAN ADE

Grande e selecionada cria
Raça Nelore, toda descende
PIRAÍ, cria do saudoso Baluarte
de um campeonato e ganhou
prêmios na 1.^a Exposição
Baurú, propriedade

GUILHERME C

GUARANI, com 3 anos, filho de Baluarte e Bela Vista, "hors-concours" na 1.^a Exposição Regional de Animais em Baurú



O garrote GUARANI que
BALUARTE), por seu caráter
não concorreu ao julgamento

MUNICÍPIO

G A R

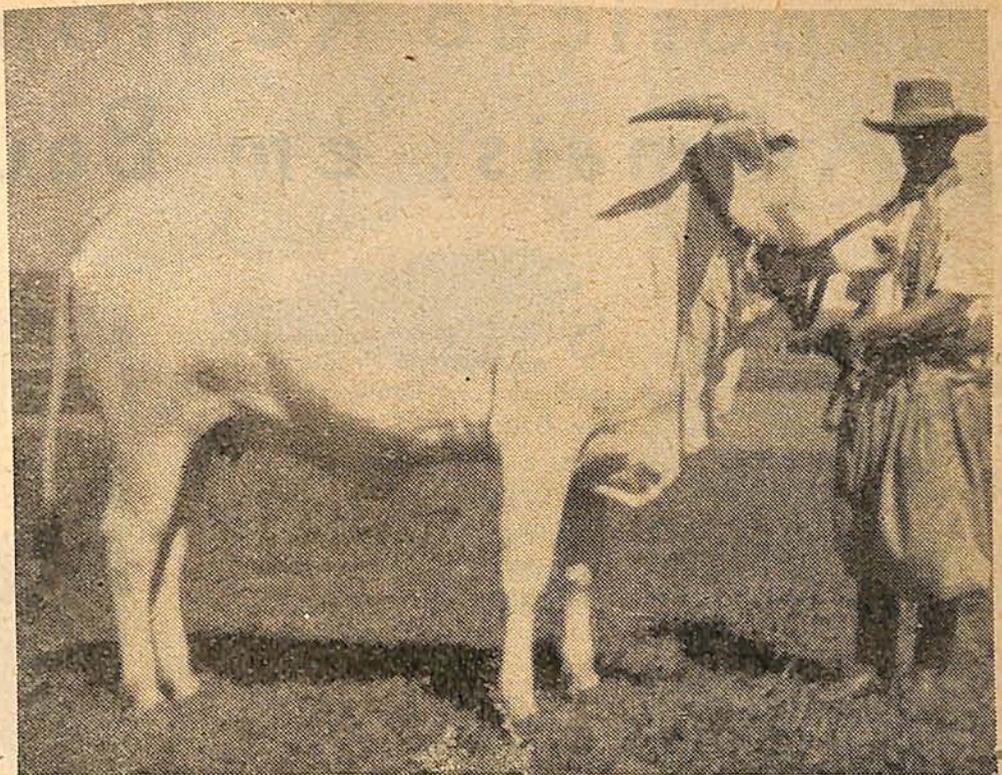
ESTADO DE

C. P. —

Z E B U

ANDA TA LINA

ção de gado indiano da
lente do célebre touro
el Crisóstomo, detentora
o primeiros e segundos
Regional de Animais de
dade do dr.

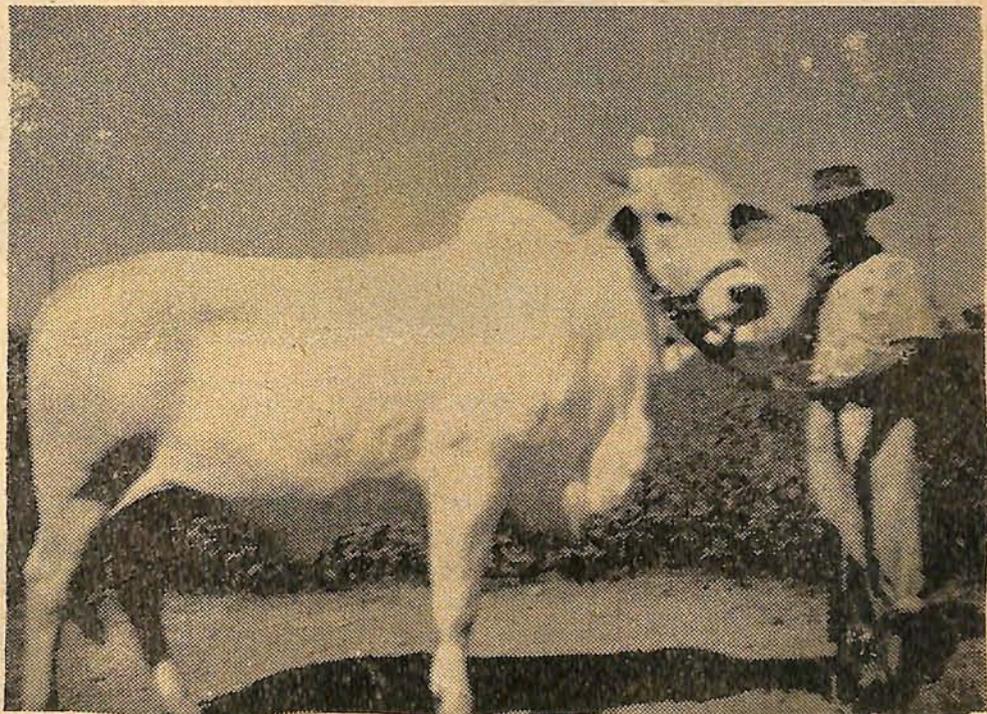


BATUTA, com 4 anos, filha de Irapuá e Faceira, Terceiro Prêmio na 1.^a Exposição Regional de Animais em Baurú

AMPOS SALES

CASCATA, com 4 anos, filho de Pirai e Lanterna, Segundo Prêmio na 1.^a Exposição Regional de Animais em Baurú

se vê ao lado, (filho de
a do Governo Federal,
to da referida exposição



IO DE

ÇA

S. PAULO
BRASIL

I.^a Exposição Regional de Animais, em Baurú

SOB os auspícios do Departamento da Produção Animal, de S. Paulo, realizou-se em Baurú, a 13, 14 e 15 deste mês, a I.^a Exposição Regional de Animais, que se constituiu em mais um autêntico êxito agro-pecuário, não só em número de inscrições, como em relação ao comparecimento de expositores e visitantes e, também, em relação aos negócios

CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

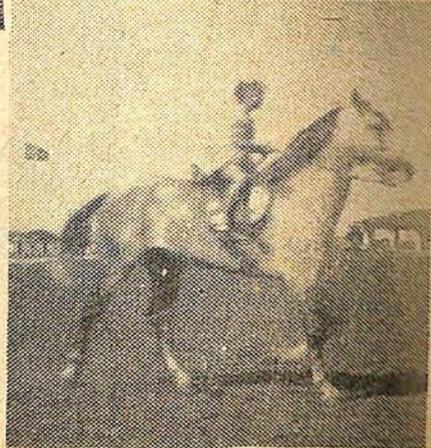
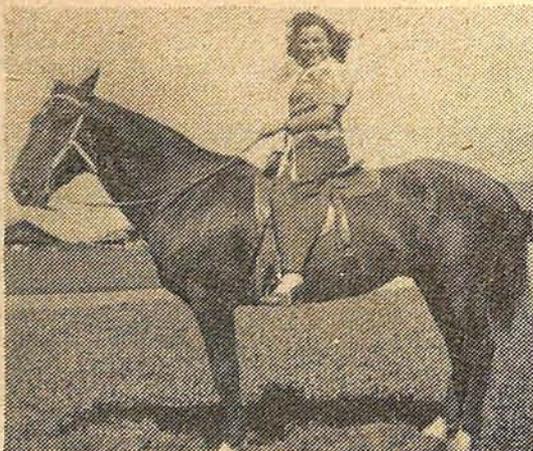
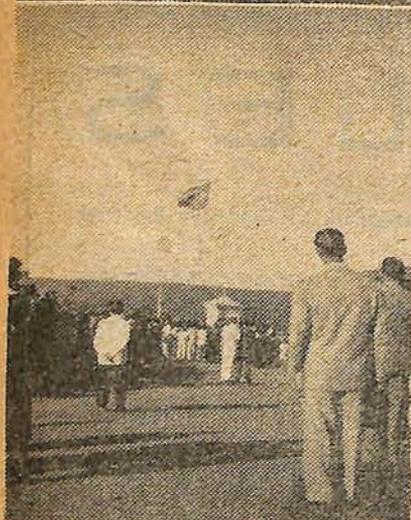
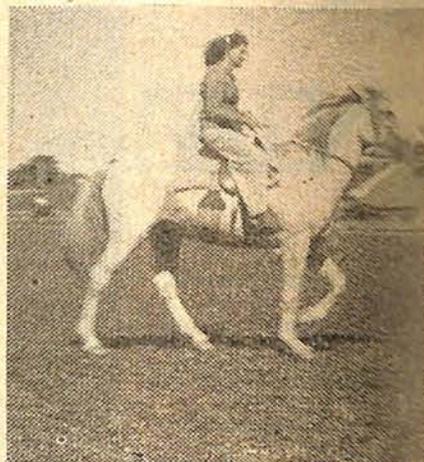
Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de prender na mesa. Peca-folheto, R. Galvão Bueno, 20-S. Paulo.



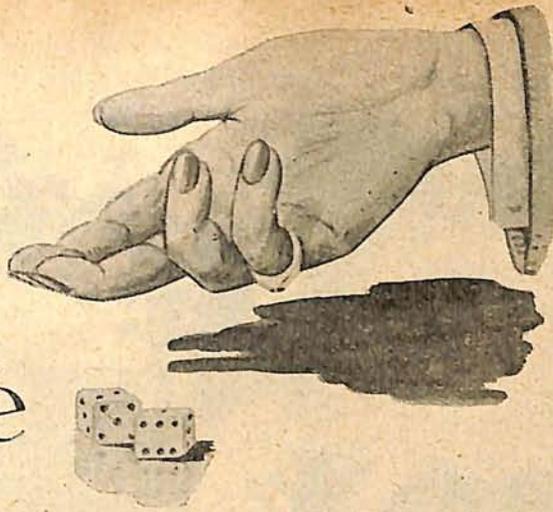
Em cima e aos lados: aspectos tomados durante o certame.

realizados, cujo vulto, bem acima de 1 milhão de cruzeiros, dá bem a mostra da reação que já vai logrando o mercado de reprodutores finos das raças de origem indiana.

O recinto permanente de exposições, de Baurú é uma obra importantíssima e representa



Mão confie na Sorte



ESPERAR que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitui o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As RAÇÕES CONCENTRADAS

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o máximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência — alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D. P. A.)

(Resp. — BRENNO M. DE ANDRADE — eng.-agronomo)

PEDIDOS À

Caixa Postal 1117
São Paulo

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.

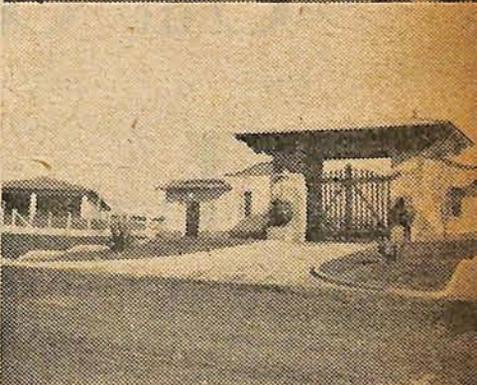
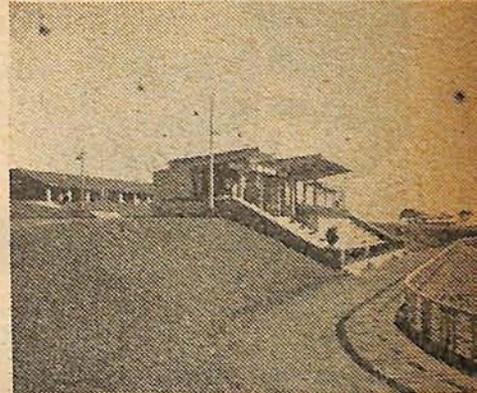
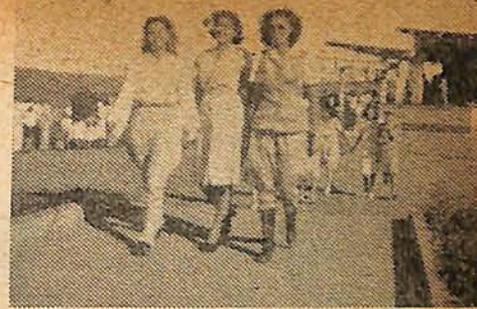
Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378
Caixa Postal 1117 — São Paulo



um grande benefício proporcionado àquela região pelo Governo Paulista, com a cooperação eficiente e decisiva dos seus criadores, entre os quais merece especial menção, o dr. Plínio Ferraz, a quem, pode-se dizer, deve a cidade a concretização do grandioso parque agro-pecuário, construído dentro das normas mais modernas e com instalações que nada ficam a dever a qualquer outro do País, embora com menor capacidade e extensão.

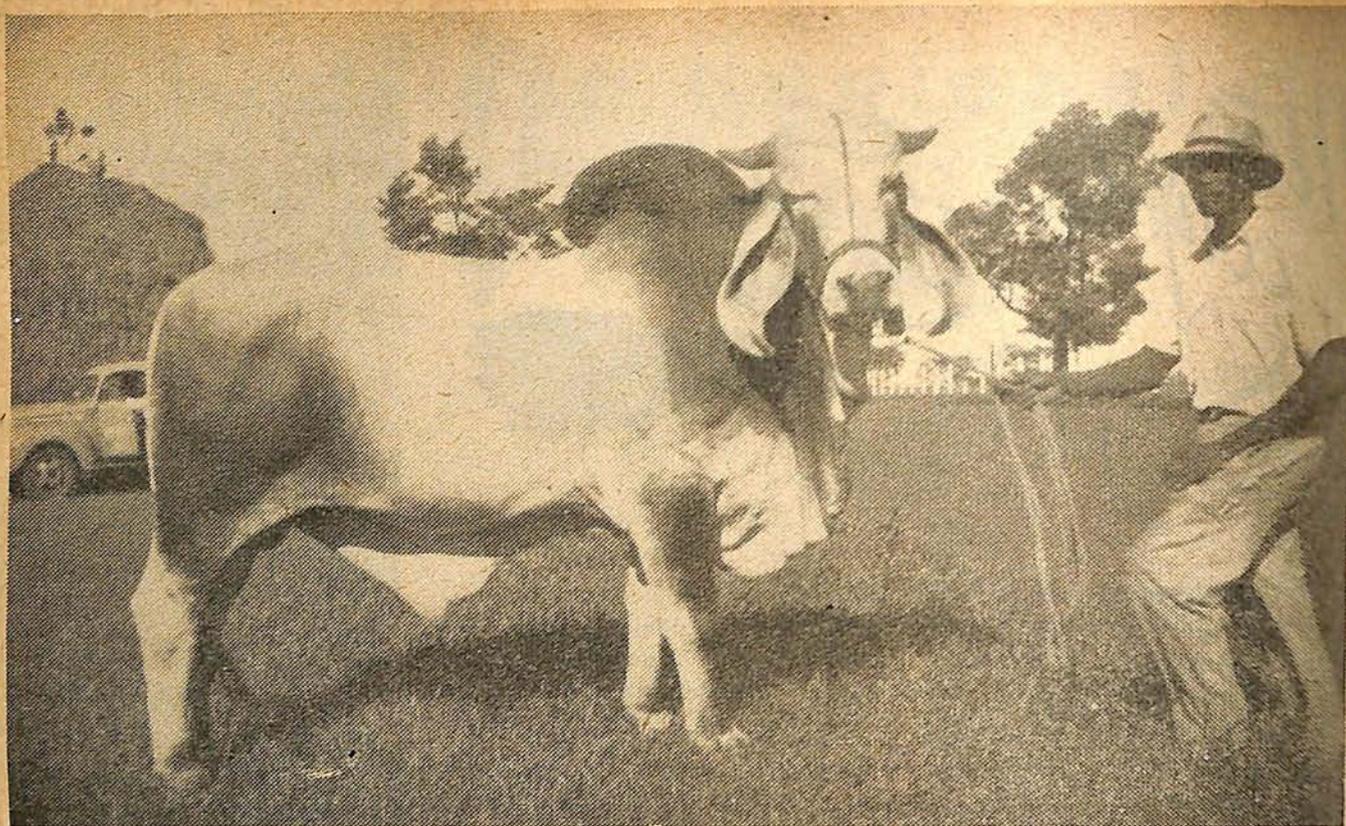
O certame apresentou 298 bovinos, dos quais 127 da Raça Gir, 54 Nelore, 20 Guzerat, 32 Indubrasil, 17 Holandeses e outras. De equinos ali apresentaram-se 99, dos quais 60 da Raça Mangalarga e outros, para levarem-se em conta, também 20 asininos e alguns ovinos e caprinos.

A cidade de Baurú apresentou intenso e desusado movimento nos dias do certame, sendo a concorrência do parque de exposições uma das maiores que



já tivemos ocasião de apreciar em certames dessa natureza.

O certame foi inaugurado pelo Interventor Macedo Soares que se fez acompanhar do seu Secretário da Agricultura, além de outras altas autoridades do Governo do Estado, aos quais foi oferecido, na residência rural do dr. Plínio Ferraz, peia classe pecuadista da região, um grande banquete.



CRISTAL, com 4 anos de idade, registrado

Um Grande Rebanho Gir e Indubrasil em Penápolis

SUA REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO DE BAURÚ

A trinta quilômetros de Penápolis — N. O. B. — no Estado de São Paulo-Brasil, na Fazenda Boa Vista, se está construindo um grande rebanho das raças Gir e Indubrasil. Ali se encontram, já, dois plantéis notáveis, mercê do esforço seletivo do proprietário da fazenda — sr. Antonio Alves de Lima é um inteligente e caprichoso criador das duas raças — trabalho a que se vem dedicando há cerca de 20 anos.

ITS PRESENTATION IN THE SHOW OF BAURU

ABOUT 30 kilometers from Penápolis — N. O. B. — in the state of São Paulo, Brazil, in the Bela Vista Ranch, it is being formed a great herd of the Gir and Indubrasil races. The selective efforts of the owner Mr. Antonio Alves de Lima have brought marvellous results. Mr. Alves de Lima, a intelligent and resourceful man, has been dedicating himself to the breeding of those two races for the last twenty years.

Esses dois grandes plantéis das raças Gir e Indubrasil, possuem cerca de 200 fêmeas de boas procedências e descendências, são chefiados, o primeiro, por Pagé — um magnífico reprodutor com 7 anos de idade, registrado sob o n. 34, nos livros da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e Secretário, com 4 anos, recentemente registrado pela Rural Brasileira; o segundo pelo excelente raçador — CRISTAL — com 4 anos, também registrado.

NA EXPOSIÇÃO DE BAURÚ

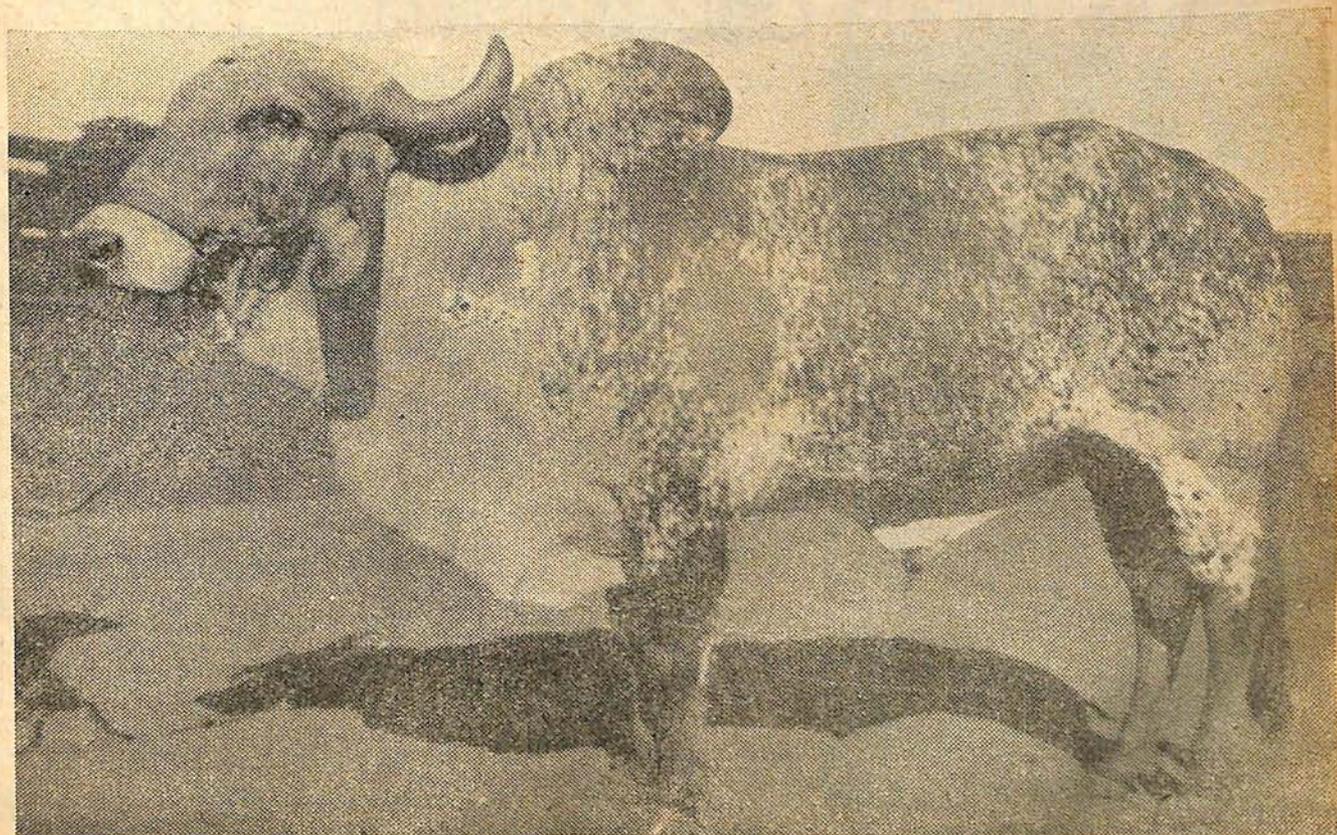
No recente certame regional de Baurú, o plantel do sr. Antonio Alves de Lima, em sua Fazenda Bela Vista, foi representado por dois excepcionais reprodutores — CRISTAL e SECRETÁRIO. Aquele, que é filho de Marujo e Serena e este, de Juruá e Finança lograram obter honrosa colocação em suas respectivas categorias, em que levantaram os primeiros prêmios, confirmando, assim, a nomeada dos plantéis que chefiam.

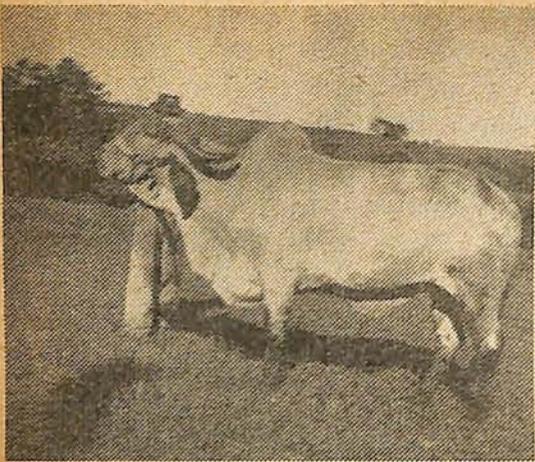
The two great herds of Indubrasil and Gir cattle are composed of 200 females of the best lineage which are leaded the first by PAGÉ, a magnificent bull with 7 years of age, registered as number 34 in the books of the Rural Society of Minas Gerais, and with SECRETARIO with 4 years of age, recently registered by the Brazilian Rural Society; the second by the excellent reproductor CRISTAL, with 4 years of age, also registered.

IN THE BAURU SHOW

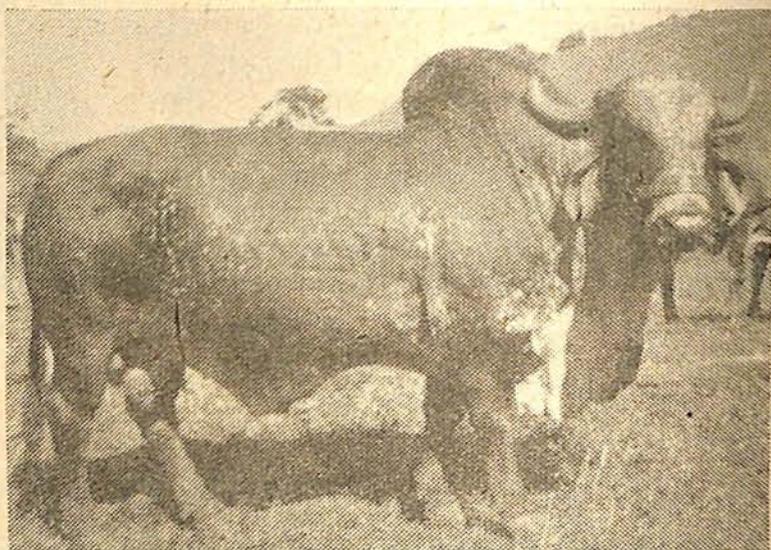
In the latest regional show in Bauru, Mr. Antonio Alves de Lima's herd was represented by two exceptional bulls, CRISTAL and SECRETARIO. The first one, son of MARAJO and SERENA and the latter of JURUÁ and FINANÇA, obtained very good places in their own kinds, getting the two first prizes, thus confirming the fame of he herd from which they come.

SECRETARIO, com 4 anos de idade, registrado





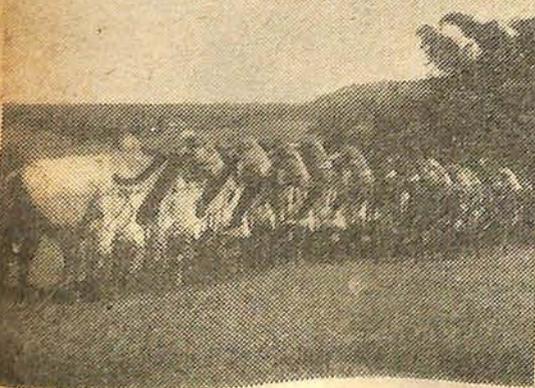
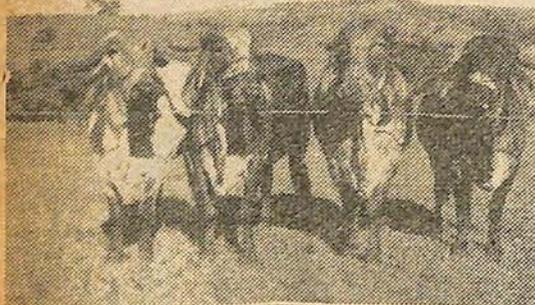
1 — BAMBOLINA, filha de Maxixe, do Mandaguai e Colombina (registro n. 911) e Campeã da Raça Gir na 1.^a Exposição Regional de Animais, em Baurú, 2 — DUNGA, filho de Marimbo e Rumba. 3 — Bômbolina, América, Bolina e Bolacha, a segunda registrada n. 1.724 e a terceira registrada n. 1.917, melhor conjunto da Raça Gir, com Dunga, naquele certame.



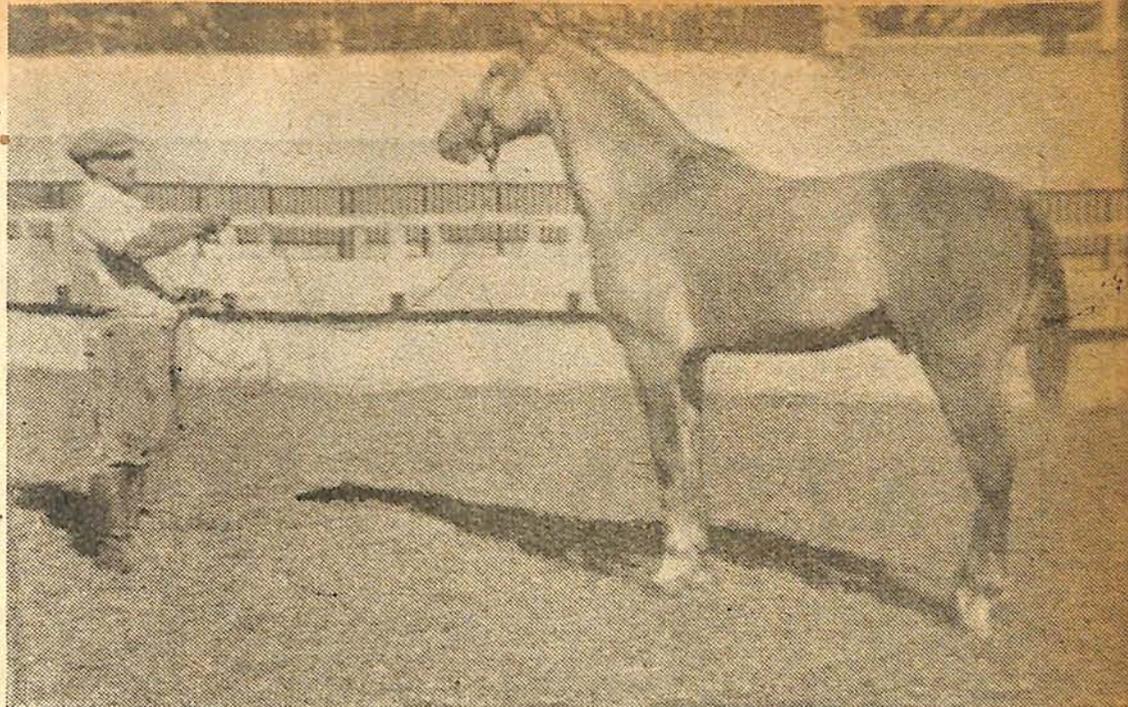
MAXIXE DO MANDAGUAI

— PIO DE

Em baixo: Bolina, América, Bambolina, Bagageira, Bacia, Barbacena, Amêndoa, DUNGA, Rumba, Costa Rica e Carícia, Bolacha e outra não descendente de Maxixe — o grupo de rezes apresentados ao recente certame regional de Baurú. Todos inscritos no Registro Genealógico das Raças Indianas, da Sociedade Rural Brasileira e Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.



1 — VAMPIRO, 4 anos, Mangalarga, filho de Capital e Catalunha, 1.º prêmio e "Melhor ganhão Mangalarga" da última Exposição Regional de Baurú, levantando as taças "Governo do Estado", "Banco Brasileiro de Descontos" e "Associação de Cavalos Mangalarga".



Propriedade dos IRMÃOS PIRES DE CAMPOS

criadores de Cavalos Mangalarga e Gado leiteiro, em suas fazendas "SÃO JOSE DO PARAISO", "MORRO ALTO", e "STA. TEREZA", todas no

Estado de São Paulo — Município de JAÚ — C. P. — Brasil

FAZENDA "SANT'ANA DO MANDAGUAÍ"

Criação selecionada de Gado da Raça Gir, de propriedade do dr.

ALMEIDA PRADO

Chefiada pelo reprodutor MAXIXE DO MANDAGUAÍ, inscrito no Registro Genealógico sob o n. 21 e filho de Maxixe e Carteira.



MARCA DA
FAZENDA

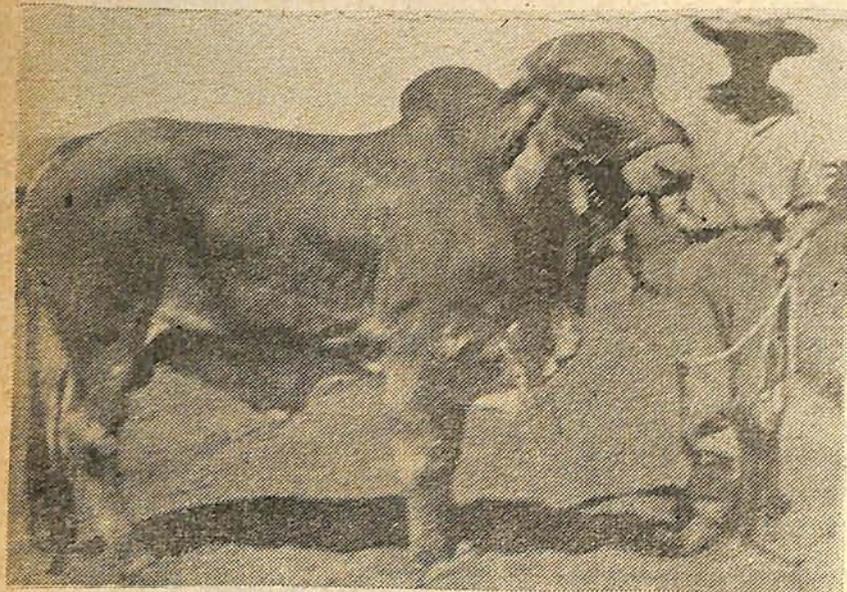
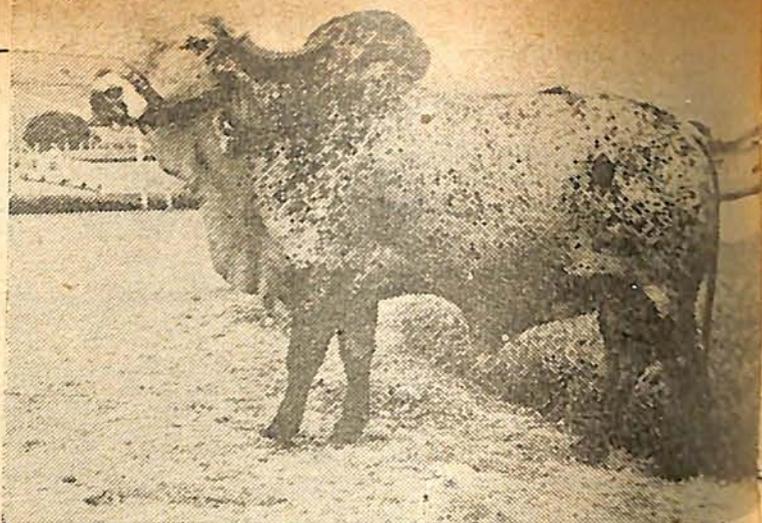
Com 16 crias da fazenda e descendentes desse magnífico reprodutor, levantou 14 prêmios na recente exposição de Baurú além de um campeonato.

Detentora das Taças "Governo do Estado de São Paulo" e "Laboratório Lisoform", com Dunga, Bambolina, Bolina e América

Município de JAÚ — Estado de São Paulo — C. P.

PAULISTA, com 5 anos, registrado sob o n. 376, filho de Alambique e Moeda (importados), com 5 anos e Campeão da Raça Gir na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Baurú, entre os numerosos outros prêmios conseguidos pelo magnífico plantel da

FAZENDA



CURUÇÁ

CRIAÇÃO DE GADO DE RAÇA GIR, PROPRIEDADE DE

**Salvador
Filar di**

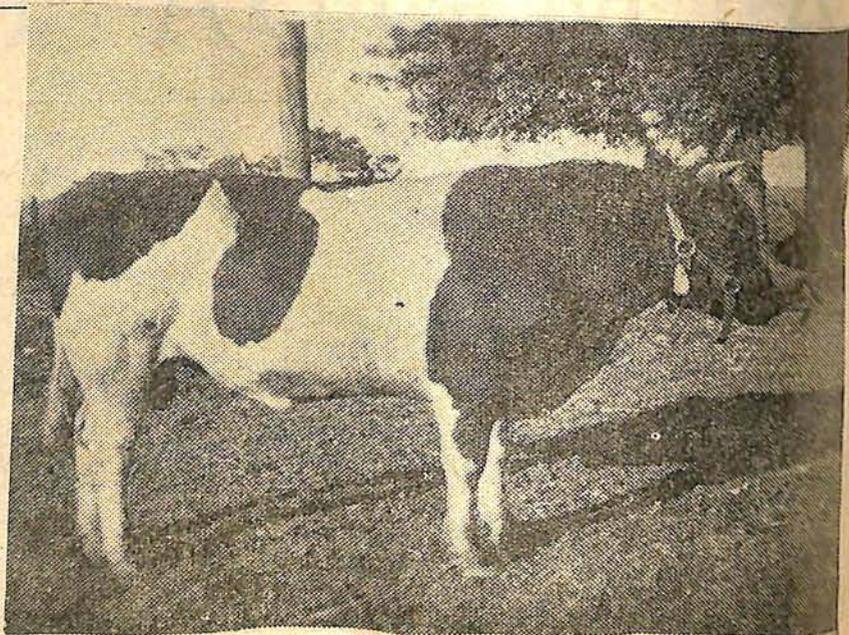
MUNICÍPIO DE BAURÚ
CAIXA POSTAL 66 — FONE 292

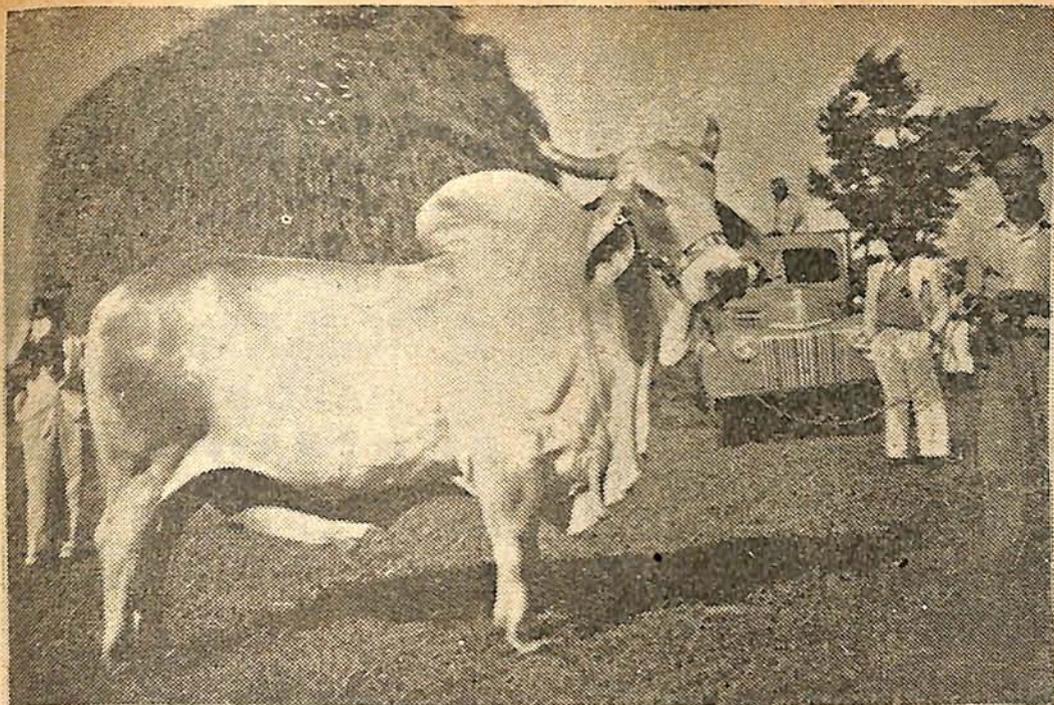
Ao lado: TREVO, filho de Paulista e Tirana, 1.º prêmio de sua categoria

ZANGÃO, touro holandês, premiado em 1.º lugar, isoladamente e com o conjunto Patativa-Princesa e Fagulha, no recente certame de Baurú, propriedade de

J. A. Martins Gomes

em sua Fazenda "Boa Vizinhaça" — Município de JAÚ — Est. de S. Paulo





RIVAL

Excelente reprodutor da Raça Indubrasil, com 4 anos de idade, 1.º Prêmio na 1.ª Exposição Regional de Animais, de Baurú e chefe do plantel da fazenda.



FAZENDA ALEGRIA

Detentora dos principais prêmios da representação Indubrasil na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Baurú, propriedade de

Galdino Alfredo de Almeida Júnior

Criador da Raça Indubrasil, em 260 alqueires de excelentes pastagens

C. P. — Estado de São Paulo — POMPEIA — A 6 ks. de Paulópolis

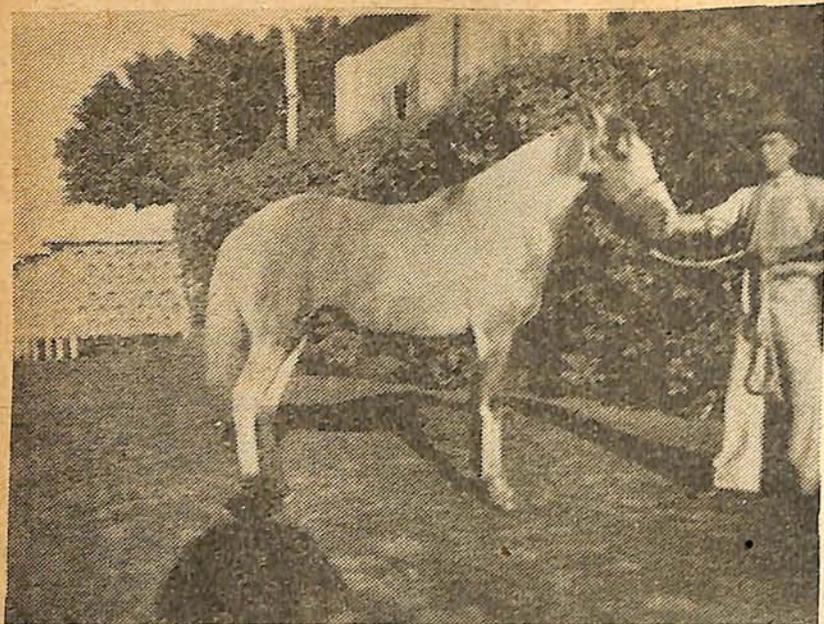


Vemos ao lado, as novilhas:

RAINHA
REBECA
RUMBA
e
ROLA

1.º 2.º, 3.º prêmio e
Menção Honrosa na
mesma exposição



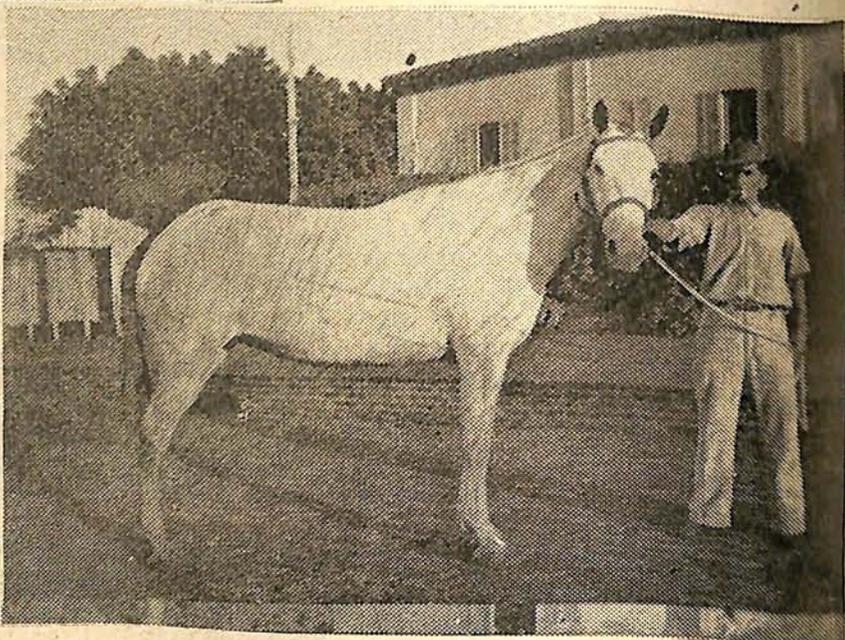


FAZENDA PALMEIRAS

Criação selecionada de cavalos da Raça Mangalarga e gado da Raça Nelore, com grande número de reprodutores registrados, propriedade de:

**AFONSO
DE MORAIS ALVES**
MUNICÍPIO DE JAÚ
C. P. - Est. S. Paulo - Brasil

Ao alto: FLAMENGO, 3 anos, filho de Capital e Panela, registrado e filho de registrados; ao lado: GARÇA, 3 anos e meio, registrada. Ambos êsses excelentes animais foram premiados na última Exposição Regional de Animais, em Baurú.

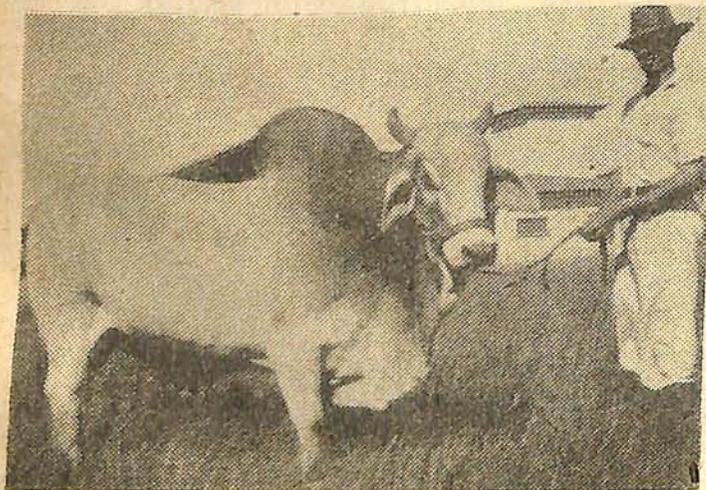


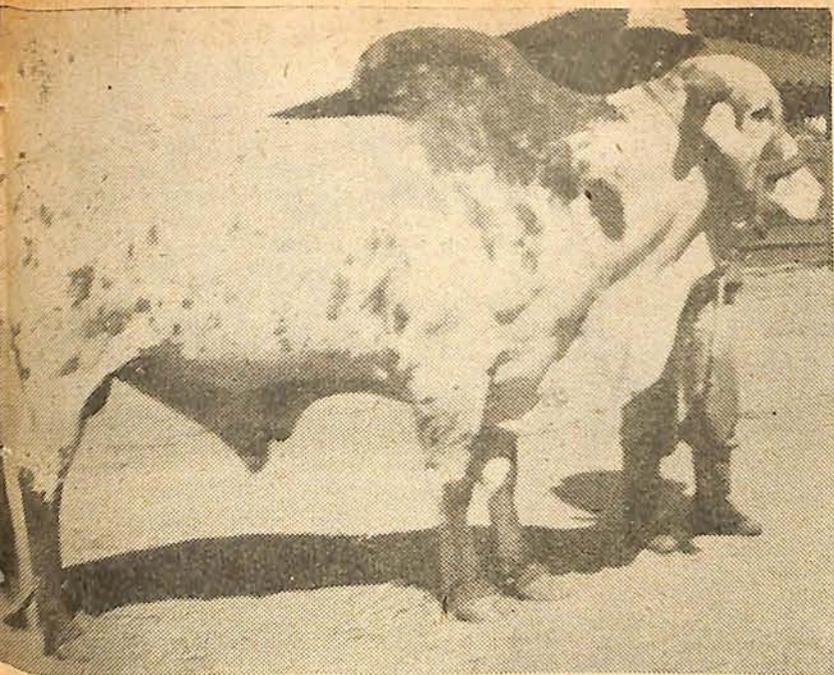
CANÁRIO

Excelente garrote da Raça Nelore, com 2 anos e meio de idade, mostrando bem suas formas frigoríficas, propriedade de:

ALFREDO NEME

criador de gado dessa raça e de cavalos Mangalarga, no
MUNICÍPIO DE BAURÚ
Estado de São Paulo — C. P.





Fazenda UNIÃO

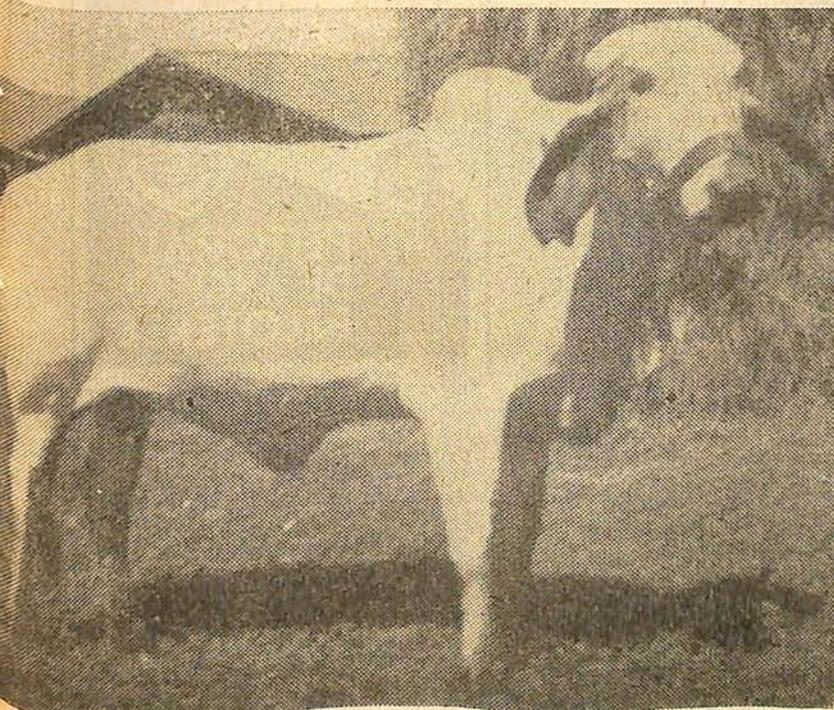
PROPRIEDADE DE

Horacio Simões

Criador de Gado Indiano das Raças GIR, GUZERAT e
INDUBRASIL

EST. S. PAULO **TUPAN** C. P. - BRASIL

RUA CARIJÓS N. 400 — CAIXA POSTAL, 395



O reprodutor

DUNQUERQUE

1.º prêmio de Raça Gir, aos 3 anos,
na 1.ª Exposição Regional de Ani-
mais em Baurú



Ao lado: a novilha

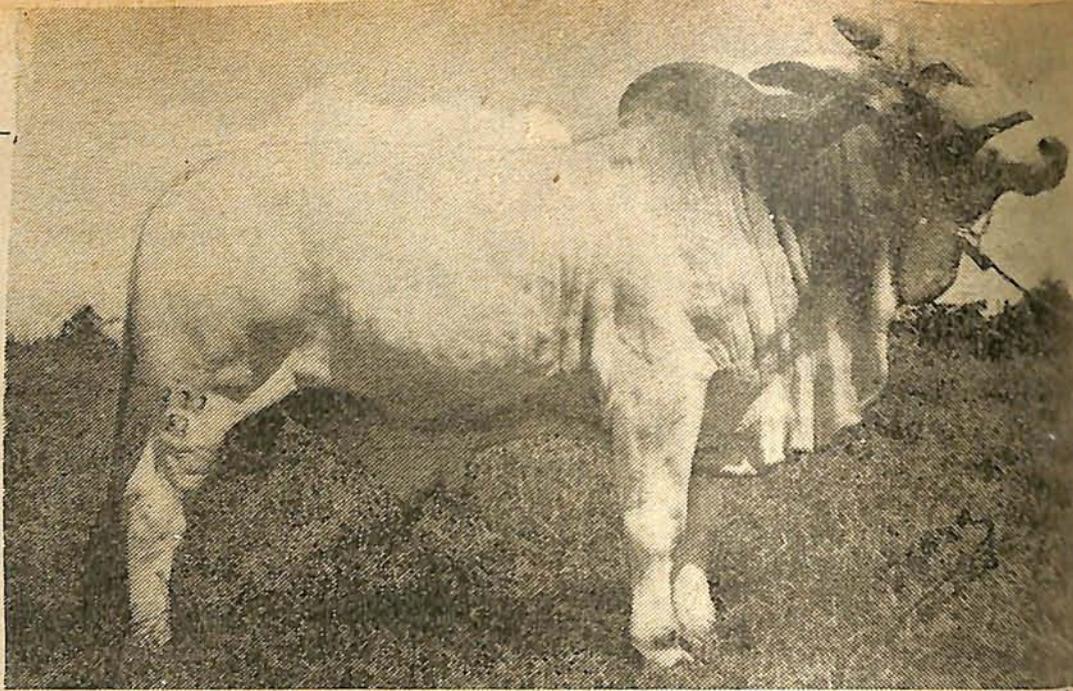
BOLIVIA

1.º prêmio da Raça Gir, aos 2 anos,
na 1.ª Exposição Regional de Ani-
mais em Baurú, juntamente com
outros premiados do seu plantel

Ao lado :

GANGES

excelente garrote da Raça Nelore, registrado, com 2 anos e meio, filho de Prateado e Etiqueta e neto de Sheik e Brasil.



Propriedade do dr.

LUÍS CARLOS de ALMEIDA

criador de gado Indiano da Raça Nelore na

FAZENDA SÃO LUÍS — BAURÚ — Est. de São Paulo (C. P.)

O Gado Gir no Estado do Rio

AQUELA história de que o Estado do Rio apenas se interessava pelo gado Gir, está passando às cousas idas. Sinão vejamos uma das muitas cartas que nos mostram isso:

Presados Senhores

Saudações cordiais

Tenho em mãos alguns exemplares dessa revista que se denomina "Zebú". Quero por intermédio desta, apresentar os meus cumprimentos sinceros, não só pelo triunfo almejado pela revista como também aos senhores representantes, que tão bem, tem sabido elevar o nome dessa revista como incrementar em todo o Brasil o que é o "Zebú" esse teozouro de que somos possuidores.

Onde moro ainda é uma zona pobre e de fazendeiros irremediáveis por isto torna-se penoso e lento o melhoramento dos nossos rebanhos. O vale do Macabú é uma zona onde existem muitos rebanhos bovinos, mas quasi

todos são ou leiteiros ou de corte, não existe ainda uma vontade de todos possuírem um bom reprodutor ou um selecionado de vacas de uma certa raça epurada. Mesmo é bem acertado o ditado que o principal de um prédio alto é a base sêr bem sólida. E' o que acontece conosco. Temos melhorado os nossos rebanhos, temos importado novilhos e novilhas e até mesmo reprodutoras já formadas de raça Gir, Nelone e Guzerat assim mais tarde também teremos os nossos plantéis admirados como os que existem meus ou a dos nessa revista.

Bem o fizer mais acertado dessa missiva é além de desejar o triunfo já visto dessa revista, como também pedir um favor.

Desejava por seu intermédio arranjar aí na séde, dessa revista um semeario sôbre a criação do boi Gir pois sou fan dessa raça de bovinos e desejava especializar-me e ficar conhecedor profundo.

Mandar-me-ia informação sôbre a quantia que devo remeter

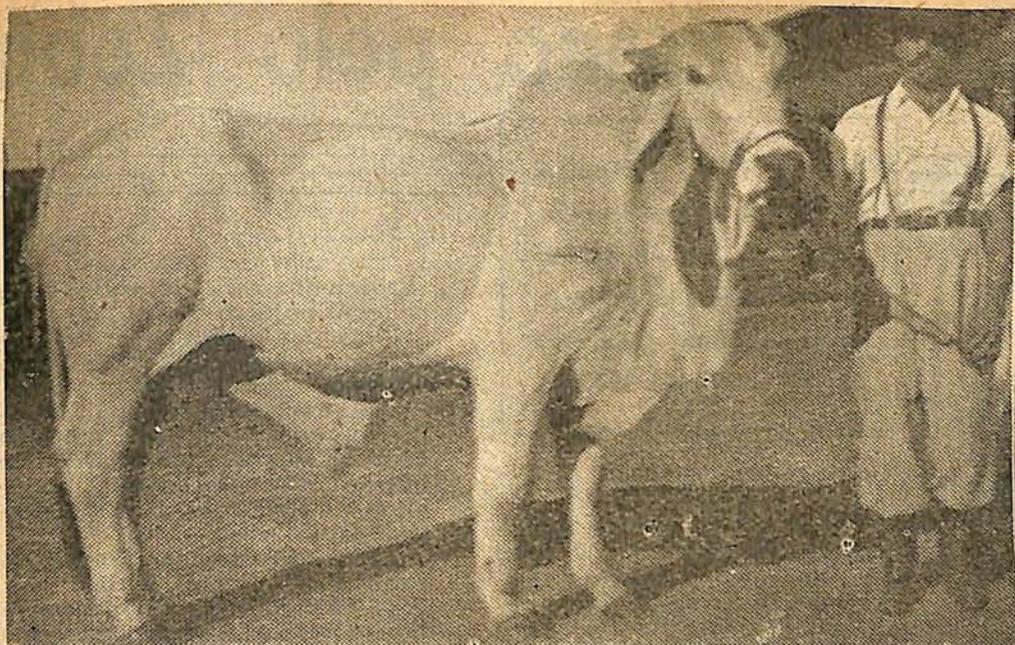
HOJE HOJE HOJE

EM ZANORAI DESTRUI DEFLEXOI E LUI MANIFEITACOEI

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

por intermédio da caixa postal a esse endereço, depois então o senhor me enviaria os dados pedidos.

Sem mais, agradecido pela atenção dispensada, sempre ao inteiro dispôr, José Luiz de Lima Bittencourt. Fazenda Santa Catarina. Cooperativa Agro Pecuária de Vila Macabú. Est. do Rio de Janeiro.



JARAGUÁ

Garrote da Raça Indubrasil, 1.º prêmio na 1.ª Exposição Regional de Animais em Baurú, com 2 anos e meio de idade.



Fazenda SÃO CAETANO

Criação de Gado Indiano das Raças Indubrasil, Gir e Nelore e gado de corte, situada em
AVAÍ — Estado de São Paulo e propriedade de

J. O. Machado & Cia. Ltda.

BAURÚ

Estado de São Paulo
Rua Batista de Carvalho, 7-71
Caixa Postal, 49 — Fone: 397

RIO DE JANEIRO

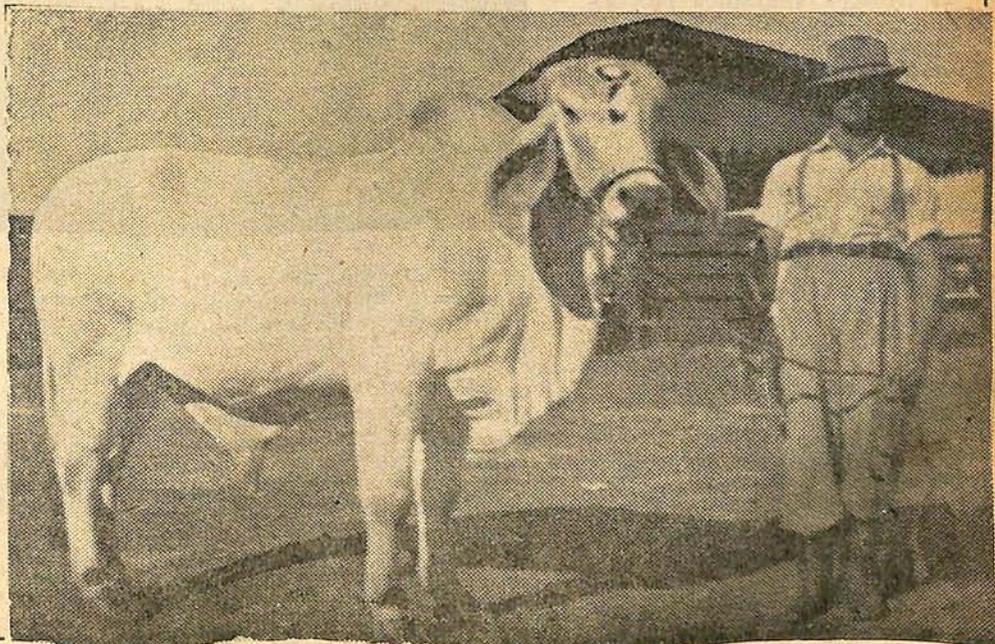
Rua Visc. de Inhaúma, 39 — 6.º andar
Caixa Postal, 538 — Telefone: 23-2580
End. Telegr. Geral: "JOTAÓ"

CORUMBÁ

Estado de Mato Grosso
Ladeira Cunha e Cruz, 143
Caixa Postal, 98

CURUÇÁ

Garrote da Raça Indubrasil, com 2 anos e meio de idade, e 2.º Prêmio na 1.ª Exposição Regional de Animais, em Baurú.



O Interesse Mexicano pelo Zebú

“De trópico a trópico, de cancer a capricornio, imperarão as raças indianas”, disse a imprensa triangulina o Diretor da Ganaderia do México.

OS mexicanos, cada vez mais, estão acentuando o seu crescente interesse pelo zebú, já não sendo apenas os nossos criadores que para lá se dirigem, levando reprodutores indubrasil, que é o que eles mais apreciam. Também os seus pecuaristas anunciam suas viagens de conhecimento ao nosso país e, nem só eles, os homens do governo mexicano, desde o Ministro da Agricultura, aos seus técnicos, aqui estão aparecendo, para estudar, conhecer e, mesmo, comprar zebú, o que acaba de acontecer com a leva do gado, preparada pelo sr. Neto de Campos e outros, a qual já deixou o Brasil vendida para aquele país da América Central.

Para uma viagem de conhecimentos do zebú no seu “habitat”, ainda agora estiveram em Uberaba, os srs. dr. Guilherme Louzada Bravo e D. Rubens C. Navarro.

O primeiro deles ocupa, em seu país, um alto cargo no Ministério da Agricultura — Diretor de Ganaderia, o que equivale, aqui, ao nosso Diretor do Fomento de Produção Animal e o segundo é o concessionário do “lazareto”, em que os animais importados se submetem, naquele país, à quarentena de salubridade.

Os ilustres visitantes percorreram as principais fazendas de criação do município, mostrando-se entusiasmados com o grau de seleção e com os métodos seguidos e com os resultados obtidos pelos nossos criadores.

A eles foi oferecido um excelente churrasco na Fazenda Experimental, durante o qual, os nossos ilustres colegas de “O Triângulo”, entrevistaram o dr. Louzada Bravo e, é melhor transcrever essa entrevista, do que tecer comentários que, talvez, não a espelhassem tão precisamente na sua essência.

“A seleção que se faz em Uberaba é, acima de tudo, muito lógica, muito prática e por conseguinte não pôde falhar. Tem de ser vitoriosa.

De que maneira encara o senhor o México como importador de zebú?

— Com grandes possibilidades, respondeu-nos nosso ama-

vel interlocutor. Provavelmente o México comprará 8.000 (oito mil) exemplares machos.

— Para quem se destinam essas 8.000 cabeças? Para os plan-téis oficiais ou para os particulares?

— Prontamente nos respondeu o dr. Guilherme. Para os fazendeiros mexicanos, que se encontram sedentos por melhorarem seu rebanho bovino.

— O que levou o México a adquirir reprodutores uberaben-

seguinte não sofrerá solução de continuidade?

— Depende, unica e exclusivamente, da condição sanitária das réses compradas.

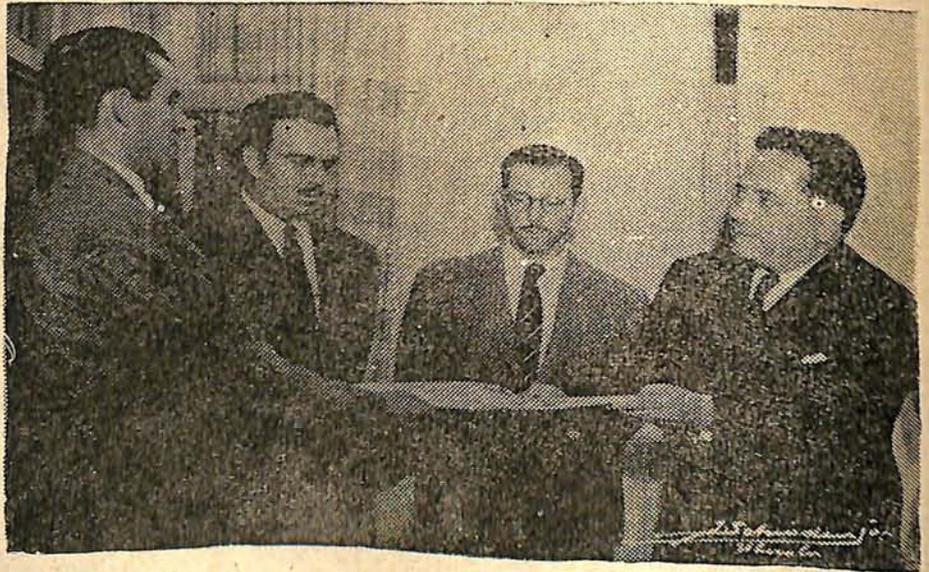
— O senhor já disse, dr. Guilherme, que Uberaba é o centro mundial do gado zebú. Porque outra razão preferiram os senhores a aquisição de réses, nesta cidade?

— Muito simples. Porque só aqui existe o zebú puro.

— E no México, quantas cabeças de gado existem e qual o seu valor?

— Há no México, doze milhões de réses no valor atual de DOIS BILHÕES DE PESOS (Calculando-se o peso a Cr\$ 4,00, teremos OITO BILHÕES DE CRUZEIROS).

Encantados com a gentileza do nosso entrevistado, continuamos,



O dr. Guilherme Quezada Bravo, quando fazia entrega ao dr. Octacilio Mundim, do diploma simbólico de solidariedade profissional, vendo-se, também, o dr. Armando Ratto, secretário-geral da S. R. T. M.

ses? Precocidade, aclimação ou um exame meticoloso feito, comparando-se com o nosso, o gado centro e norte-americano?

E no maior dos elogios à nossa cidade, respondeu-nos o dr. Bravo: — O fato de ser Uberaba, a capital do zebú, do mundo!

— O intercambio bovino entre o Brasil e o México será feito só com essa compra ou seu pros-

cada vez mais animados com sua maneira cativante. Perguntamos, então: — Qual o paralelo de comparação entre o gado mexicano e o brasileiro? A qual desses dois países cabe a supremacia na criação de gado?

— Em raças européias, provavelmente o México. Em raças indianas, INDUBITAVELMENTE o Brasil.

— O senhor crê, então, que, com a entrada do zebú no México, a situação da pecuária de seu país tomará um impulso maior? Verificar-se-á melhora no mercado bovino?

E sem titubear um segundo respondeu-nos o dr. Guilherme: — Claro que sim. Não só aumentará nosso rebanho em número de cabeças, mas, também, no rendimento do peso, porque a precocidade é o elemento característico do zebú.

— Com a importação do gado indiano criado no Brasil, decrerá, no México, a criação de gado europeu?

— Provavelmente não. Ha zonas diferentes. Existem as gélidas e as torridas.

— E se se levar em conta o alto grau de aclimação do gado zebú?

— O gado indiano tem condições anatômicas que não o permitem viver em terras muito frias e sim, em regiões mais ou menos quentes.

E para encerrar nossa entrevista, perguntamos ao dr. Guilherme: — Quais as raças que predominarão nas Américas? As indianas ou as europeias? Que o senhor leve em consideração o grau de aclimação, a capacidade de rendimento. Qual a espécie que mais vantagem colocará na balança econômica dos nossos países?

— Entre trópico e trópico, Cancer e Capricórnio, predominarão as raças indianas. No resto, as européias". E para finalizar, aqui vai um conselho meu. Se o caro reporter quer alguma cousa de zebú, vá a Uberaba.

NA SOCIEDADE RURAL

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro recebeu na própria noite da homenagem, oficialmente, aos ilustres visitantes.

Interessados na introdução das raças bovinas indianas no seu país e na América Central, os srs. dr. Guilherme Quezada Bravo e don Ruben C. Navarro representaram aqui o pensamento de poderosos grupos de pecuaristas mexicanos, que aspiram a importação do nosso zebú.

Zootecnistas de reconhecida competência, os caravaneiros que aqui estiveram alguns dias e percorreram diversas fazendas de criação, ficaram verdadeiramente entusiasmados com as conquistas da nossa indústria pastoril, inegavelmente a primeira do mundo, no que se refere às raças indianas.

Alvo de significativas homenagens por parte dos nossos fa-

Produtos Veterinários



CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30%, para o tratamento do raquitismo, paralisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalácia, etc.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO INJETÁVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20%, para o tratamento do garrotilho, poliartrite dos potros, septicemia hemorrágica, feridas, supurações, etc.

FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante. Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiaziana.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau. O seu uso é aconselhavel em todas as infecções cutâneas, úlceras, feridas de qualquer natureza, abscessos, gangrenas, esponja, bernés, etc.

LITERATURA E PEDIDOS A:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

M A T R I Z :

Praça Cornélia, 96 — Telefone 5-0303 — SÃO PAULO

F I L I A I S :

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255

Telefone: 48-5603

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Dom. José Martins, 17. 1.º and.

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Tel. 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º and., sala. 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELEM

Avenida 16 de Novembro, 214

zendeiros e das autoridades, os srs. dr. Guilherme Quezada Bravo e don Ruben C. Navarro tiveram, ainda, a feliz oportunidade de estarem em contato direto com a pujança da pecuária do Brasil Central, com base nas raças de origem indiana.

A recepção da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, constituiu um acontecimento dos mais expressivos pela sua significação social e pelo brilho da reunião.

Em nome da importante sociedade saudou os visitantes o sr. dr. Aristides Cunha Campos,

que pronunciou um bellissimo discurso, traduzindo a satisfação dos presentes pela presença dos ilustres caravaneiros e focalizando alguns aspectos da nossa pecuária. Agradeceu, também com muita felicidade, o sr. dr. Guilherme Quezada Bravo.

A seguir o dr. Guilherme Quezada Bravo entregou ao dr. Otacilio Mundim, digno diretor do Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, um pergaminho simbólico de solidariedade profissional, oferecido pelos veterinários mexicanos aos seus colegas do Brasil.



Carneiro da Rocha Marback e Exma. senhora; o sr. Secretário da Agricultura, Dr. Antonio Nonato Marques e Exma. senhora; o sr. Prefeito da Capital Dr. Armando Carneiro da Rocha; o sr. Comandante da Região, General Cândido Caldas e diversas outras pessoas gradas integrando suas respectivas comitivas.

Usou então da palavra o Secretário da Agricultura que discorreu brilhantemente sobre os problemas da Bahia pecuarista e salientou o interesse do atual governo em tudo fazer pelo progresso deste ramo da economia do seu Estado.

Em seguida o Sr. Interventor Federal declarou inaugurada a exposição.

XII.ª Exposição de Pecuária e Produtos Derivados, na Bahia

AINDA uma vez, coroando os esforços da Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia, realizou-se, com a distinção e beleza dos anos anteriores, o XII certame pecuarista da cidade do Salvador na semana de 17 a 24 de Março último.

Não obstante a barragem de receio, causada pela atitude do Banco do Brasil e pela estiagem desta quadra do ano, concorreram inumeros expositores e foram realizados grandes negócios no magestoso recinto de Ondina.

Valiosos animais exibiram-se, marcando seguramente o alto grau de interesse e o cuidado no selecionamento que sabem ter

os criadores baianos, mantendo os seus planteis de bovinos e equideos, das diversas e mais apreciadas raças, à altura de quantos, a convite da CIPB, comparecem de outros centros do país, emprestando àquele pujante núcleo do progresso nacional, o prestígio de suas autoridades.

A INAUGURAÇÃO

As 15 horas do dia 17 de Março eram cordialmente recebidos, no pavilhão central do parque de Ondina, pela presidência e diretoria da CIPB, o sr. Interventor Federal Dr. Guilherme

O DESFILE

Seguiu-se o desfile. Centenas de exemplares, nominalmente indicados por um alto falante, passaram diante do pavilhão de honra arrancando aplausos entusiásticos.

O espetáculo do desfile no parque de Ondina foi realmente magnifico não somente pelo valor dos animais, como também pela beleza sugestiva do cenário.

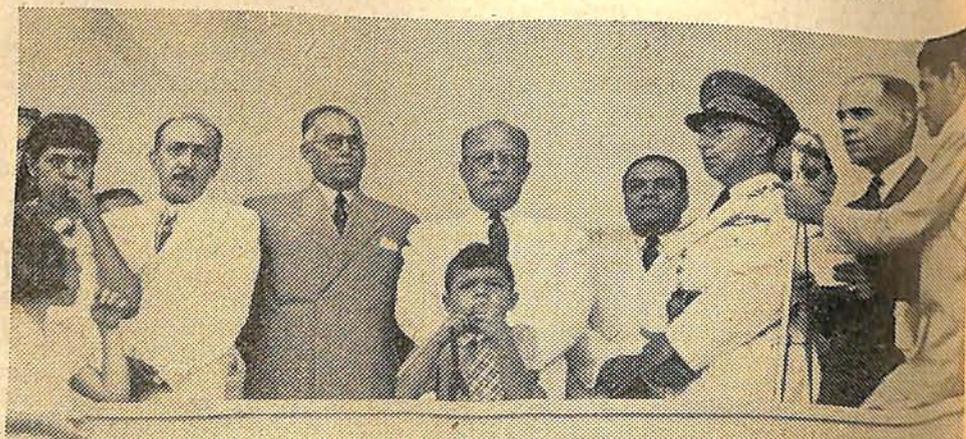
VISITANTES ILUSTRES

Estiveram presentes à XII Exposição, especialmente convida-

Em cima: Desfile dos animais, na XII Exposição de Pecuária da Bahia, para julgamento.

*

Ao lado: Aspecto tomado no palanque oficial, vendo-se: o dr. Guilherme Marback, interventor federal; o dr. Nonato Marques, secretário da Agricultura; o general Cândido Caldas, comandante da Região Militar; o dr. Altino Teixeira, o dr. João Bosco e o dr. Otávio Domingues.





O interventor dr. Guilherme Marback, acompanhado do dr. Acioli Borges, presidente da C. I. P. B.; do dr. Armando Carneiro da Rocha, prefeito da Capital Bahiana e do dr. Nonato Marques, secretário da Agricultura.

dos pela CIPB, os srs.: Prof. Octavio Domingues, da Escola Nacional de Agricultura e Medicina Veterinária, presentemente à frente do Departamento Nacional de Produção Animal. Dr. Urbano Neto, Diretor da Produção Animal do vizinho Estado de Sergipe e Dr. J. Rodrigues Calheiros, Secretário do Registro Genealógico de Uberaba.

OS CAMPEÕES DE 1946

Depois de acurado julgamento pela comissão constituída por verdadeiras autoridades no assunto e cuja relação daremos adiante, foram escolhidos os seguintes animais:

INDUBRASIL

Macho campeão

Príncipe
do Sr. Artur Melo
(Reservado) Mussurepe.....
do Sr. Edmundo Freire.

Femea campeã

Novidade
do Sr. Jairo Almeida
(Reservada) Miragem.....
do Sr. Jairo Almeida

GYR

Vermelhinho
do Dr. Gastão Pedreira
(Reservado) Sergipano
do Cel. Gonçalo Rolembergue do Prado

CAMPOLINA

Chitada
do Dr. Gastão Pedreira
(Reservada) Sapucaia
do Sr. Raul Parta

NELORE

Parnaso
do Sr. Carlos Joaquim de
Carvalho

MANGALARGA

Saturno
do dr. Jorge Berenguer
Humaitá
do Sr. Edmundo Freire.

ENCERRAMENTO

Finalmente, na tarde de 24, presentes as exmas. autoridades aqui referidas, encerrou-se o certame com a distribuição dos

premios conquistados por diversos expositores, realização de concursos hipicos e muitas outras diversões oferecidas à numerosa assistência.

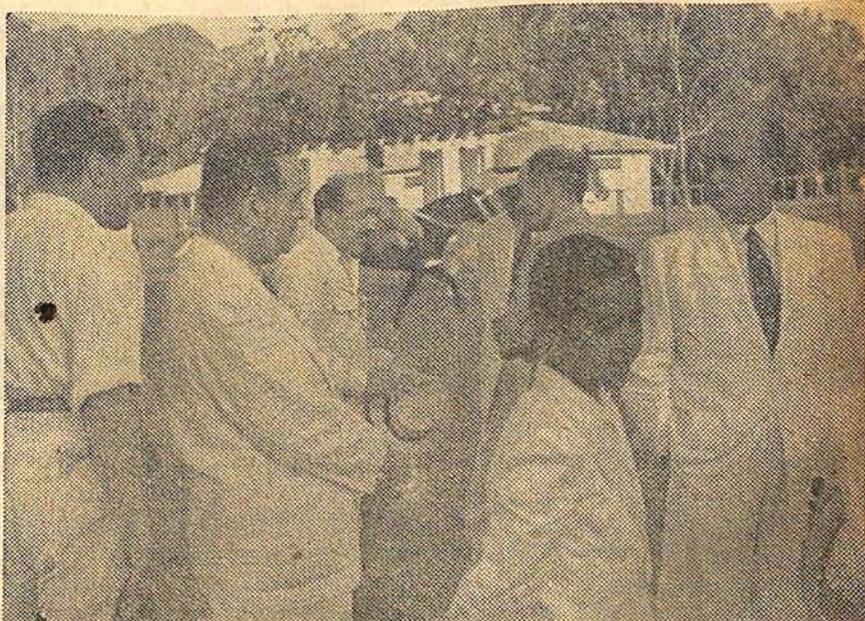
DISCURSOS E CONFERENCIAS

No ato do encerramento, falando em nome da CIPB o Dr. Medeiros Neto, ilustre político e criador baiano, fez valiosas considerações em torno da pecuária do seu Estado.

Começou fazendo uma ligeira digressão pela época das "entradas" em que os rebanhos tomaram parte inequívoca e fazendo desfilar todas as espécies expostas, foi tecendo comentários importantes. Ao referir-se ao cavalo crioulo, cuja preferência lamenta que tenha sido relegada a plano inferior, diz o seguinte:

A nossa pecuária fará, consequentemente obra meritória se se entregar à restauração dos seus elegantes aprumos, com a paciente seleção desse soberano dos nossos vastos taboleiros, dos nossos inestrincáveis cerrados e caatingas, para o qual não há distâncias que não vença, obstáculos que não galgue, rompendo, saltando ou mergulhando rente ao sólo, sobre o dorso ou colada à espádua a magia do nosso sertanejo, a cujos apelos de heroísmo natural e anônimo corresponde: *onde vai o boi, vai o vaqueiro!*

Estudou a necessidade da edificação de matadouros modelos e fez ao Governo do Estado longas sugestões dignas de nota.



Outro grupo em que se vem os srs. drs. Evandro Baía Monteiro, José R. Cavalheiros, Otávio Domingues e Nonato Marques, ao lado do sr. interventor federal.

Referiu-se à política do financiamento dos planteis, que defende calorosamente como vemos destas palavras:

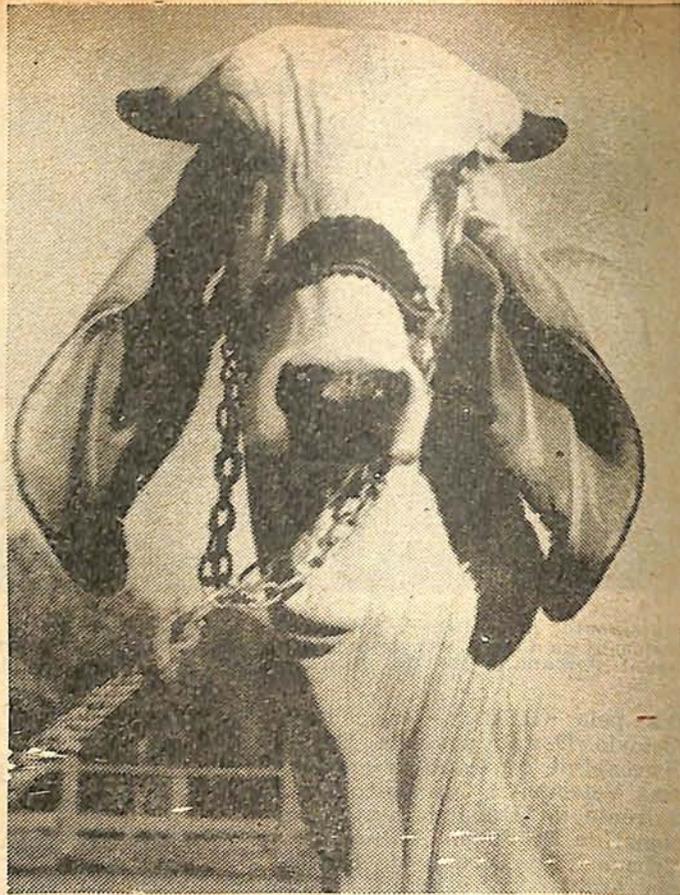
Em meio as inúmeras riquezas potenciais da Bahia, cuja pauta de produtos transcende, como é sabido, a soma das pautas de todos os demais Estados, a pecuária já poderia ocupar e ocupará, um dia lugar preeminente. As mais vultosas inversões assegurará farta e estável recompensa, imune em qualquer tempo, eis que, cedendo em toda parte, às massas humanas em franco crescimento o espaço vital, tem, do mesmo passo, aumentado o consumo de suas utilidades.

Dos sertões fronteiriços do nosso Sul e Sudoeste ao vale de Colonia e Congogi de Maracás a Andaraí até Campo Formoso e Bonfim, passando por Itaberaba, Rui Barbosa Ipirá, Baixa Grande, Capivari, Monte Alegre, Mundo Novo, Miguel Calmon, Jacobina e Saúde, bastas matas cobrem o sólo virgem "habitat" sem rival, dos rebanhos, que um dia, aí apascentarão para bem estar dos porvindouros.

Três são os problemas administrativos primaciais da Bahia, parte e boa parte que é do Brasil: comunicações e transportes,

**FLOR
DE
LIZ,**

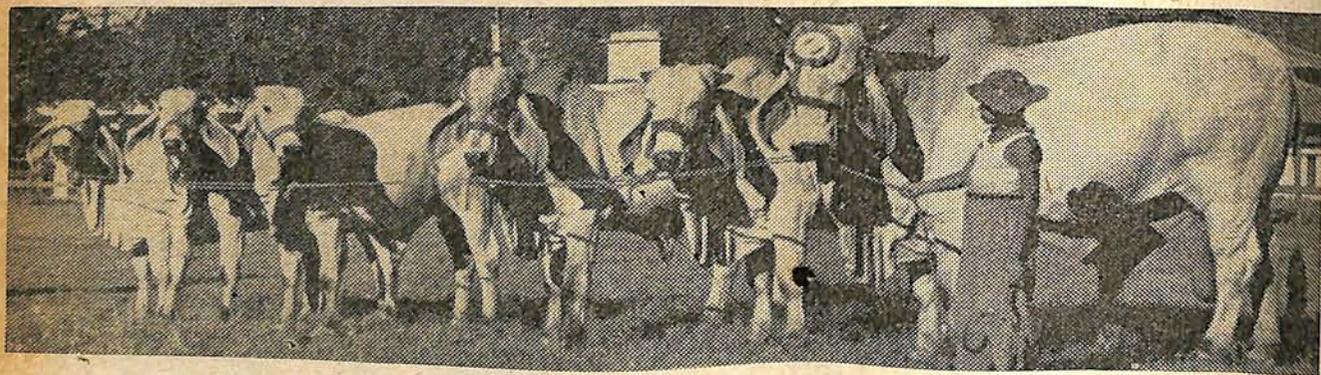
linda
novilha
da
Raça
Indubrasil,
2.º
prêmio
de
sua
categoria
certame
no
último
bahiano,
propriedade
do
dr.
Jair
Moreira
de
Almeida



FAZENDA COQUEIRO

Município de COTINGUIBA - Estado de Sergipe

Planteis INDUBRASIL branco e vermelho - Venda permanente de garrotes



Grupo constituído por OGAN, grande premio RAÇADOR na XII Exposição de Pecuaria da Bahia e Chilena, Mexicana, Monte Castelo, Ninfa e Favorita.

PROPRIETARIO: **ORLANDO DANTAS**
Rua Campos, 480 - Aracajú - Sergipe

braços e crédito. Os dois primeiros se atenuam nessa indústria, enquanto de produção semovente e de modestas equipes pastorais.

O crédito é contingente a toda tarefa econômica. O autofinanciamento é sanacronismo indiciário de poupanças, que redundam em perda de capacidade produtora.

Isto posto, no reinado do paradoxo, que é este vasto Brasil, não faltaria quem ao crédito atribuisse e atribua a crise por que passa o gado dos plantéis, reflexo, aliás da crise financeira que avassala a nação. Recrudescem preconceitos adormecidos contra o boi indiano, a que entretanto devemos o encaminhamento feliz da solução do problema da carne, já pelas transformações exuberantes das suas exíguas utilidades de origem, ao contato de condições físicas favoráveis, acrescidas pelo trabalho inteligente; já pela transfusão de sangue nos rebanhos crioulos, assim aumentados no porte, na rusticidade e na precocidade.

Na opinião desses críticos apressados, o financiamento dos plantéis foi nocivo ao desenvolvimento dos rebanhos de corte... O argumento se amofina no ridículo do total de cem mil reprodutores, de ambos os sexos, a proverem as necessidades urgentes do outro rebanho, calculado em quarenta milhões de cabeças!... Ainda se acusa essa política, auspiciosamente iniciada e em que devemos persistir e ampliar extensivamente, pela febre dos preços com que se assinalou recente período. O ridículo será mais uma vez a resposta, se atentarmos nos tetos impostos ao mutuo e á compra e venda financiados pelo crédito bancário Enquanto aqueles não ultrapassavam de 60% sobre o valor de 30.000 cruzeiros para os touros e sobre o de 4.000 cruzeiros para as vacas, animais, no cambio livre, se vendiam a centenas de milhares ou mesmo a milhões de cruzeiros, e dezenas ou mesmo centenas de milhares de cruzeiros, respectivamente machos e fêmeas!... A desproporção desses valores desautoriza quaisquer liames de dependência entre as referidas operações. Pagaram esses preços excepcionais os homens cevados nos lucros extraordinários das indústrias urbanas, ingressando nas indústrias rurais, com pretensões a liderá-las. Podiam e pagavam a vaidade de começar por cima. Disputavam-nos a posse do melhor, de que só não nos despojamos por sentimentalismo característico de todo o criador pela obra da própria criação.

Que intermediários, movidos por puro mercantilismo, se tenham prevalecido da deficiência do conhecimento daqueles novilhos e tivessem contado com auxílios financeiros, que deveriam ser privativos dos industriais não serão estes os culpados. Tais devem ser as vítimas porque choram tantas carpideiras madras-tas, para cujos clamores não há sentido ponderável.

O alto preço do gado de plantel em nada afeta a economia nacional, pelo contrário, só poderá favorecê-la, pelas compensações acenadas á vida campestre. Num momento em que a zootecnia brasileira é, afinal consagrada, ante o interesse real pelo nosso gado indiano, revelado por tantas nações do continente sul, centro e norte americano, é lastimáveis pelos possíveis reflexos psicológicos, ouvirem-se tantas vozes hostis e presagas, que atribuindo ao zebú a responsabilidade de males gerais, por pouco não o apontam, por via de consequência, responsável pela própria guerra mundial...

Lamentamos que o espaço de que dispomos nesta edição não nos permita transcrever na íntegra a notável oração do Dr. Medeiros Neto, pois não podemos também deixar de referir-nos à entrevista concedida pelo Dr. Octavio Domingues, um dos maiores geneticistas do Brasil, convidado de honra da CIPB, em cuja sede reuniu os representantes dos diversos jornais bahianos, dizendo-lhes do seu grande desejo de conhecer a Exposição

de Animais da Bahia e do seu reconhecimento ao Governo do Estado que lhe proporcionara a oportunidade.

Comentou com palavras animadoras o realce da Exposição e afirmou:

— A Exposição a que assistimos não deixa que me contradigam. O desfile dos zebuínos no Parque de Ondina, ante-ontem, bem prova nossa capacidade de criadores. Bem prova como podemos transformar aqueles zebuínos da Índia, ossudos e de ancas acanhadas, nos campeões que apreciamos — nesta XII.^a Exposição bahiana, "Príncipe", "Mussurepe", "Vermelhinho", "Sergipano", "Tejo" e particularmente a vaca "Novidade", são atestados vivos de minha afirmativa. Documentam o espírito empreendedor e a capacidade de realização do criador brasileiro, fundador de uma pecuária tropical.

— E estou a falar em criador brasileiro, quando se trata estritamente de criadores bahianos e sergipanos — os heróis do certame de Ondina.

— Mas deve-se o realce do certame aos esforços do Instituto de Pecuária e do Sr. Secretário da Agricultura, Dr. Nonato Marques. Na verdade o Dr. Accioly Borges e seu lugar-tenente Dr. Evandro Bahia Monteiro bem representam o dinamismo de um Instituto de Pecuária, que estou a indicá-lo para outros Estados, que só esperam a ação de uma instituição dessas para um surto progressista de sua produção".

BANCO DO BRASIL S. A.

Cobranças — Depósitos — Empréstimos — Cambio — Custódia
— Ordens de Pagamento — Crédito Agrícola e Industrial —
Carteira de Financiamento

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO

Populares (limite de Cr\$ 50.000,00) ...	4% a.a.:
Limitados (limite de Cr\$ 100.000,00) ...	3% a.a.:
SEM LIMITE	2% a.a.:

DEPÓSITO A PRAZO FIXO	DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
12 meses 5% a.a.:	90 dias 4½% a.a.:
	60 dias 4% a.a.:
6 meses 4% a.a.:	30 dias 3½% a.a.:

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS	
6 meses	3½% a.a.:
12 meses	4½% a.a.:

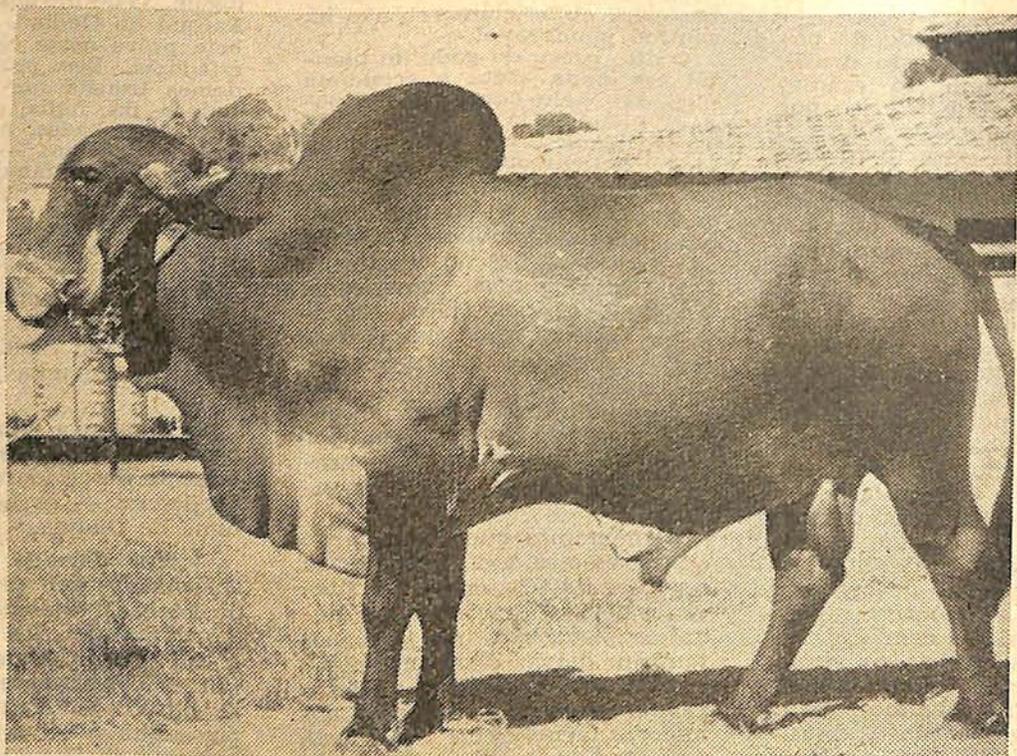
DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.^o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO. Endereço Telegráfico: "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior

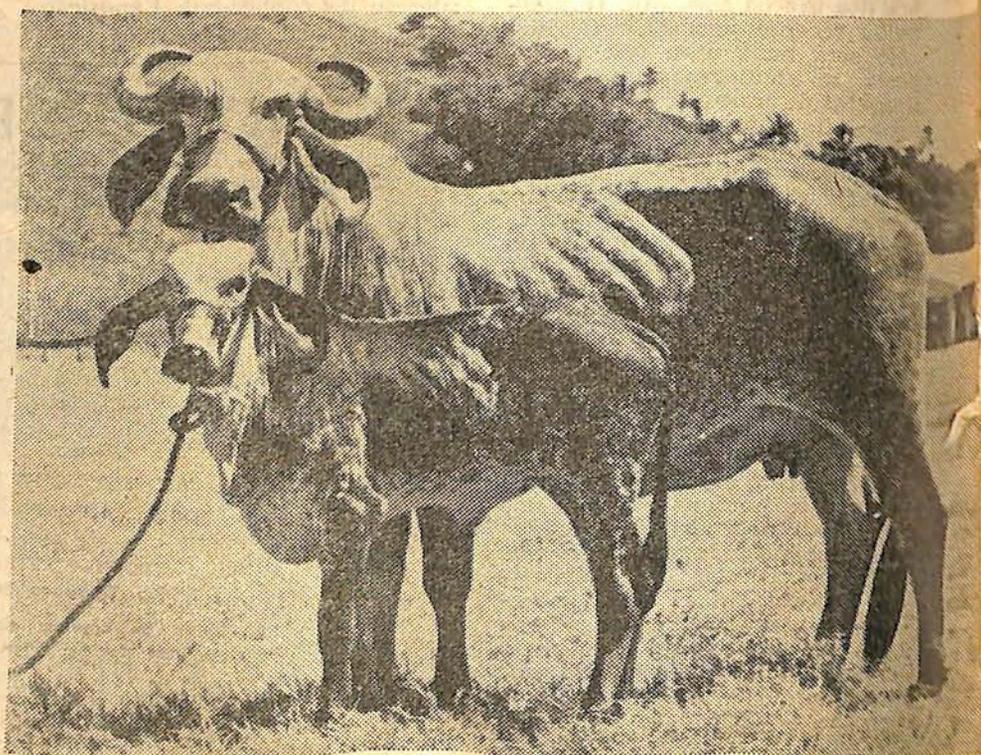
C. P. — Rua Amaral Gurgel — J A Ú — Estado de São Paulo

CONTINUAM VITORIOSOS VERMELHINHO e CHITADA

Campeões da raça GYR nas XI e XII Exposições de Pecuária da Bahia



VERMELHINHO, filho de Balangandan II e de Chitada, descendente de reprodutores importados dos melhores plantéis de Minas



CHITADA, que vem enriquecendo o plantel do seu proprietário é vista no clichê, ao lado de uma nova e bela cria

VERMELHINHO e CHITADA pertencem ao plantel da FAZENDA SANTO ANTÔNIO, município de Coração de Maria (Bahia), de propriedade do DR. GASTÃO PEDREIRA DA SILVA, cuidadoso selecionador da raça gir. Tornaram-se alvo da admiração de quantos visitaram o certame encerrado em 24 de março.

FAZENDA DOURADO

Município de Mundo Novo — BAHIA

do

Sr. Luiz Cohin Ribeiro

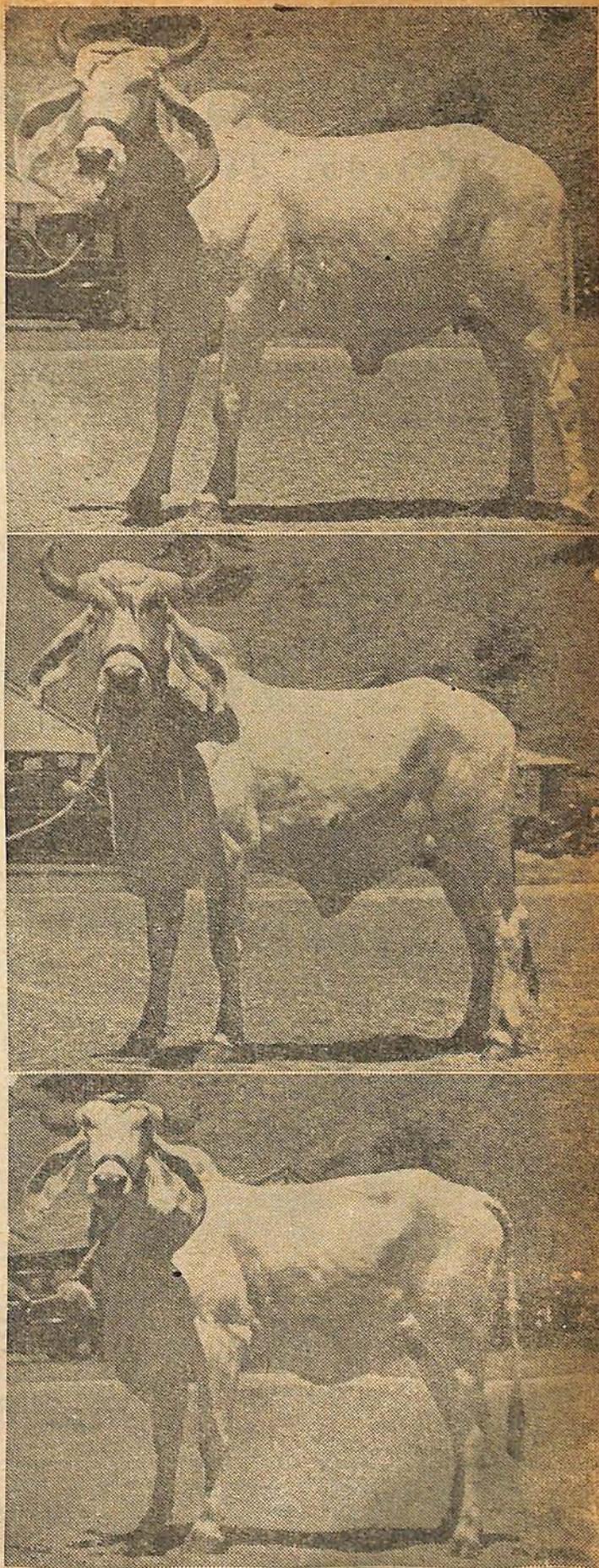
O criador que expôs, no ano passado, os magníficos reprodutores BALÚ e FAKIR, duas autênticas grandes figuras da Raça Indubrasil no Estado da Bahia.

PLATINA — 1.º Premio. Registro n.º 5141. XII Exposição de Pecuária da Bahia.

TURMALINA — 2.º Premio. Registro n.º 5139. XII Exposição de Pecuária da Bahia.

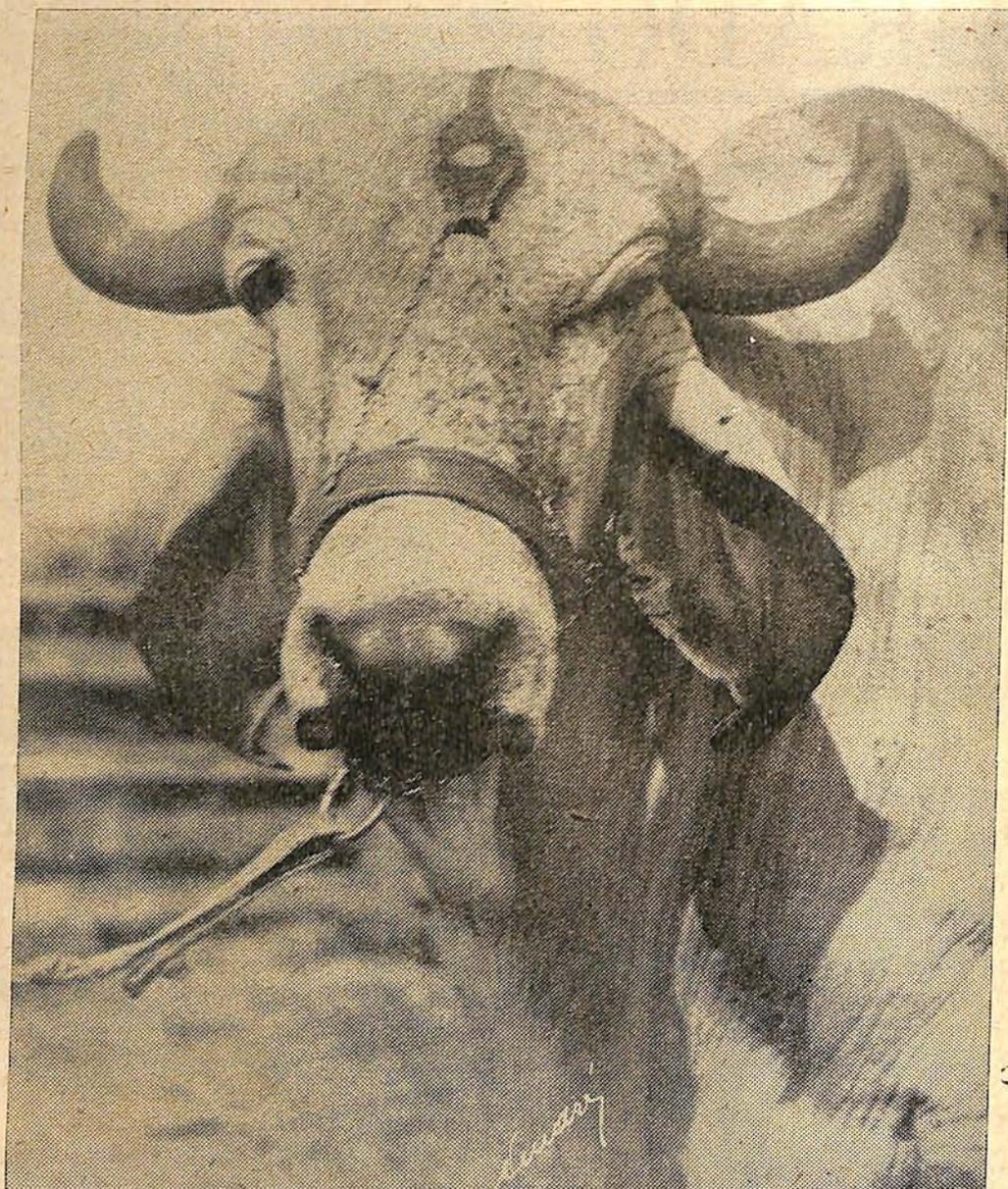
SAFIRA — 3.º Premio. Registro n.º 5142. XII Exposição de Pecuária da Bahia.

Grande plantel de INDUBRASIL,
tendo sempre á venda produtos
da melhor categoria.



JOSÉ SATURNINO FILHO

Criador de Gado GIR e INDUBRASIL



FAZENDAS: SACO DOS CÔCHOS
SACO DO MATO
SERRA

CORDISBURGO - Minas Gerais - E. F. C. B.

Formação de Pastagens

Brenno M. de Andrade

Engenheiro Agrônomo

AS pastagens constituem a base alimentar da pecuária. A importância da pastagem na alimentação dos animais reside não somente em ser a mesma a forma mais econômica de produção de alimento, como, também, pelas suas qualidades de palatabilidade, digestibilidade e riqueza em nutrientes e minerais, constituir uma forragem completa e perfeitamente equilibrada. De fato, são os capins e as leguminosas que compõem as pastagens, os únicos alimentos completos que, sôzinhos, fornecem a água, a proteína, os hidrocarbonados, a matéria graxa, os minerais, as vitaminas e o volume, em proporções corretas para uma perfeita nutrição dos animais herbívoros.

Isto, entretanto, é verdadeiro, em se tratando de pastagens produtivas, crescidas em solos férteis; mas não quando a pastagem é incompleta em um ou em mais nutrientes, devido à deficiência de certos elementos minerais nos solos; também o estado de conservação destas pastagens é, por vezes, tão precário, que delas os animais nenhum proveito tiram a não ser o exercício que praticam. Pastagens mal formadas e mal conservadas não podem ser econômicas — o número de animais que podem suportar é pequeno por unidade de área, redundando numa amortização excessiva por animal, devido ao preço da terra, cercas, manutenção, etc.

Para que uma pastagem seja produtiva, e possa como tal ser conservada, torna-se necessário que, desde a sua formação, sejam obedecidos certos princípios e tomados certos cuidados técnicos, a fim de estabelecê-la.

Se bem que aparentemente simples, a formação de pastagens é feita de maneira pouco correta, entre nós. E foi justamente para indicar como formá-las, que escrevemos estas notas.

ESCOLHA DA TERRA — Éste é o ponto sobre o qual mais erros são cometidos. O criador,

em geral, destina a pior parte de sua fazenda para a formação de pastagens. Terras improdutivas, lavadas pela erosão, que não produzem mais nada, são transformadas em pastagens, sem nenhum outro cuidado a não ser o de espalhar as sementes sobre o chão.

Evidentemente tem que ser dado algum destino às terras inferiores e dentre as culturas comumente feitas entre nós é a pastagem a que melhor rendimento poderá oferecer nestas terras, com exceção do reflorestamento. Contudo, não se pode pretender que uma pastagem nestas condições tenha uma elevada capacidade de pastoreio, a menos que um bom preparo do solo seja feito e que adubações constantes e bem estudadas

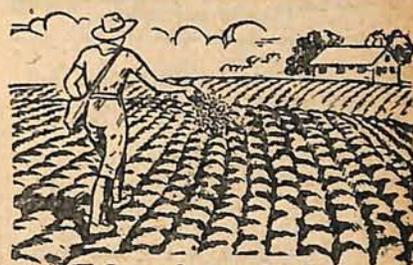


Aração do solo.

venham suprir a falta de elementos nutritivos e de condições físicas do solo. Quando todas as outras condições são idênticas, avalia-se em no mínimo uma e meia a duas cabeças por alqueire a mais a capacidade de suporte de uma pastagem formada em terras de produtividade média, quando comparada a outra formada em terras fracas!

PREPARO DO SOLO — Como princípio, devemos adotar o seguinte: quanto melhor for preparada a terra, melhor será a pastagem, tanto em produção como em duração. Somente num solo bem arado e destorroado é que as plantas poderão espalhar bem suas raízes, para ter vitalidade e duração.

Nem sempre é possível levar, de momento, o preparo do solo ao extremo de um completo destocamento, a fim de permitir o livre uso de máquinas — e este é o caso das terras novas, de



Semeadura a lanço.

derrubada —, mas esta deverá ser a meta de todo criador, principalmente agora, quando a mão de obra se torna cada vez mais escassa e mais cara, requerendo o uso intensivo de maquinário. Mas é preciso repetir que todo trabalho e despesa extra que se tiver com um bom preparo da terra será amplamente compensado depois, pelo aumento de produção e de duração das pastagens.

Quando se trata de reformar uma pastagem, é essencial que se proceda a uma completa aradura, enterrando toda a matéria orgânica existente e destorroando completamente o solo. Também a aplicação de adubos, principalmente os orgânicos, é necessária para as pastagens reformadas; porisso, quando se dispuser de esturme, deve-se empregá-lo na base de 30-50 toneladas por alqueire, ou, em caso contrário, fazer-se a cultura de uma leguminosa para adubo verde, por um ano, no mínimo.

ESCOLHA DAS FORRAGENS — Não raro os criadores depois de dispender tempo e dinheiro na instalação de uma pastagem com determinada forrageira, verificam que a mesma não corresponde ao que era esperado, seja pela inadaptação à região onde foi plantada, seja pela sua

utilização mais indicada ser diversa daquela que se teve em mira.

Para o Estado de São Paulo, distinguem-se para a formação de pastagens de pastoreio as seguintes forrageiras: capim Gordura, capim Jaraguá, capim Colônião e capim Sempre-verde; outras espécies podem ser utilizadas economicamente, mas até agora as quatro acima são as



Plantio por mudas.

que melhores resultados têm apresentado para a formação de pastagens extensas.

Na escolha da forrageira, temos que considerar, ainda, o tipo de terras, a altitude, temperatura, umidade e evaporação vigerantes na região, a fim de melhor avaliarmos da adaptação de cada espécie, de acordo com suas características particulares. Nesta página damos alguns dados sobre as quatro forrageiras referidas e, na última página, uma tentativa de divisão do Estado em regiões agrostológicas, com indicação das forrageiras mais indicadas para cada uma delas.

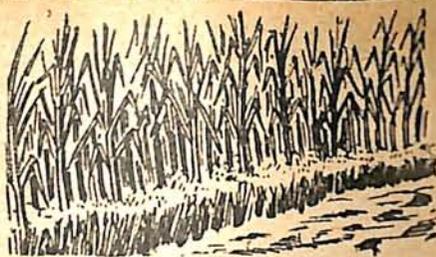
PLANTAÇÃO DAS FORRA-GEIRAS — Os capins Jaraguá e Gordura são propagados por meio de sementes, que germinam bem e são facilmente encontradas no mercado; embora os capins Colônião e Sempre-verde possam, também, ser propagados por sementes, devido ao baixo poder germinativo das mesmas, usa-se plantá-los por mudas ou estacas.

Na formação de pastagens, as forrageiras que se propagam por sementes são, em geral, distribuídas a lanço, com ou sem cultura auxiliar. A adoção deste último método consiste em se

cultivar o terreno com milho, em linhas mais distanciadas que o normal, para, quando o mesmo tiver alcançado certo desenvolvimento (em janeiro, geralmente), ser feita a sementeira do capim, nas entrelinhas; quando o milho completar seu ciclo e secar, a forrageira estará suficientemente crescida para suportar os intensos raios de sol, a seca, o frio e a concorrência de outras plantas. Além disso, o plantio do capim consorciado com milho é vantajoso, porque a produção deste cobrirá as despesas com o preparo da terra, adubações e cultivos, ficando a formação da pastagem inteiramente de graça.

Raramente a distribuição de sementes em linhas ou em sulcos é adotada na formação de pastagens; todavia ocasiões há em que é conveniente o emprego deste método — tal é o caso do capim Colônião, cujas sementes germinam mal, necessitando, por isso, de cuidados culturais intensos, facilitados por este sistema de plantio, feito quase sempre com uma cultura auxiliar.

Quando, entretanto, a forma de propagação da forrageira é



Propagação com cultura auxiliar

vegetativa, como acontece com o Colônião e com o Sempre-verde, o plantio em covas é mais utilizado. Em outros casos torna-se mais conveniente a abertura de sulcos, plantando-se nos mesmos as mudas ou estacas.

TRATOS CULTURAIS — Depois de estabelecida, a pastagem sendo bem utilizada, requer pouco ou quase nenhum trato cultural — apenas a eliminação de plantas infestantes é necessária, o que será feito por meio de limpezas periódicas, com foice ou enxadão.

O melhor trato cultural para uma pastagem, todavia, é o pastoreio bem conduzido!

O Primeiro Certame Regional de Conceição do Rio Verde

A risonha cidadezinha sul mineira de Conceição do Rio Verde, realizará, também, neste ano, a 25 de maio próximo, a I.^a Exposição Regional de Animais.

Centro de uma zona de grandes criadores de zebús, de cavalos Campolina e Mangalarca, o local dessa exposição não podia ser melhor escolhido e, prova disso, é que a ela aderiram representações dos municípios de Areado, Alfenas, Machado, Varginha, Eloy Mendes, Paraguassú, Três Corações, São Tomé, Silvestre Ferraz, S. Lourenço, Cristina, Maria da Fé, Pedralva,

Itajubá, Ouro Fino, Pouso Alegre, Caxambú, Lambari Cambuquira, Baependi e outros municípios.

Dirige o certame o dr. Pedro de Magalhães Carneiro, sendo presidentes da comissão promotora, os adiantados criadores sul-mineiros, srs. Ataíde Pereira Dias e José Carneiro Cruz.

Ha grande interesse e entusiasmo pelo certame, na região, destacando-se, entre os numeros dessa semana excepcional em Conceição do Rio Verde, as corridas de cavalos, com grandes prêmios e páreos excelentes.

Gordura é o capim indicado para as regiões I, II, V, VII, VIII e IX. Sensível ao frio, comporta 2,5 cabeças por alqueire, sendo de pastoreio reduzido no inverno. O plantio é feito a lanço, de outubro a janeiro, gastando-se 40 kg. de sementes por alqueire.

Jaraguá é o capim para as regiões VIII, IX, II e X (na ordem de importância). Sensível ao frio e moderadamente resistente à seca. Suporta 3 cabeças por alqueire. É semeado a lanço, de outubro a janeiro, gastando-se 40-50 kgs. de sementes por alqueire.

Colônião e SEMPRE-VERDE são os capins indicados para as regiões IX, VI, II e X. Sensíveis ao frio e bem resistentes à seca (mais o Sempre-verde), comportam 5 a 8 cabeças por alqueire. Plantio por sementes, de outubro a janeiro (75-80 kg. por alqueire), ou por mudas, de dezembro a janeiro.

Divisão do Est. de S. Paulo em Zonas Agrostológicas



DIVISÃO DO ESTADO
EM ZONAS AGROSTOLÓGICAS

I. REGIÃO SERRANA — Terras massapé e salmourão, com manchas de terra roxa em sua parte norte; clima ameno, com geadas; chuvas abundantes. A principal forrageira para pastagem é o capim Gordura.

II. REGIÃO DO VALE — Terras de aluvião, férteis; encostas sujeitas à erosão. A forrageira mais indicada é o capim Gordura, seguindo-se o Colônião e o Sempre-verde.

III. REGIÃO DA CAPITAL — Topografia montanhosa, de terras fracas; clima frio e úmido. Nenhuma das quatro forrageiras se sobressai pela produção.

IV. REGIÃO DO LITORAL — Solos de aluvião, férteis, muito arenosos os próximos à praia; temperatura elevada e grande precipitação de chuvas. Até agora constitui uma zona sem importância econômica para a pecuária.

V. REGIÃO DO CENTRO — Terras arenosas e argilosas, com numerosas manchas de terra roxa legítima e misturada, férteis; clima ameno, com chuvas regulares. As quatro forrageiras citadas se desenvolvem perfeitamente.

VI. CAMPOS DE ITIRAPINA — Terras arenosas e já depauperadas; topografia boa; pouco sujeitas às geadas e com chuvas regulares. As principais forrageiras indicadas são o Colônião e o Sempre-Verde.

VII. CAMPOS DE ITAPETININGA — Solos variáveis — salmourão, massapé, argiloso e arenoso; clima frio, sujeito a geadas fortes; precipitação aquosa média, campos nativos aproveitáveis, sendo o Gordura a forrageira mais indicada.

VIII. REGIÃO DE TERRA ROXA — Terras férteis — roxa, roxa legítima, roxa misturada e roxa de campo; precipitação aquosa variável de pequena a abundante; algumas zonas são muito quentes e outras sujeitas às geadas fortes. A principal forrageira indicada é o capim Jaraguá, seguindo-se o Gordura e o Colônião.

IX. REGIÃO NOROESTE — Terras arenosas, originalmente muito férteis, mas já com extensas regiões depauperadas; muito sujeita à erosão; clima quente, com chuvas variáveis. A principal forrageira recomendada é o capim Colônião, seguindo-se o Sempre-verde, o Jaraguá e, por fim, o Gordura.

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

Matriz: BELO HORIZONTE
RUA ITATIAIA, 320 — Caixa Postal: 415
Endereço Telegráfico Geral "PRODUÇÃO"

RIO DE JANEIRO
ESCRITÓRIO:
Visconde de Inhauma, 39
FONE, 22-1650

UBERABA
ESCRITÓRIO E ARMAZENS:
Avenida Rio Branco
FONE, 1982 - C. POSTAL, 22

Filiais em muitas outras cidades do Estado de Minas

Confiar suas Mercadorias à

Companhia de Armazens Gerais da Produção de Minas

é zelar pelos seus próprios interesses

A CIA. DE ARMAZENS GERAIS é uma organização ESPECIALIZADA em armazenamento e serviços correlatos

Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 — 3.º Andar
Telefone: 3-4146 — Ramal 9

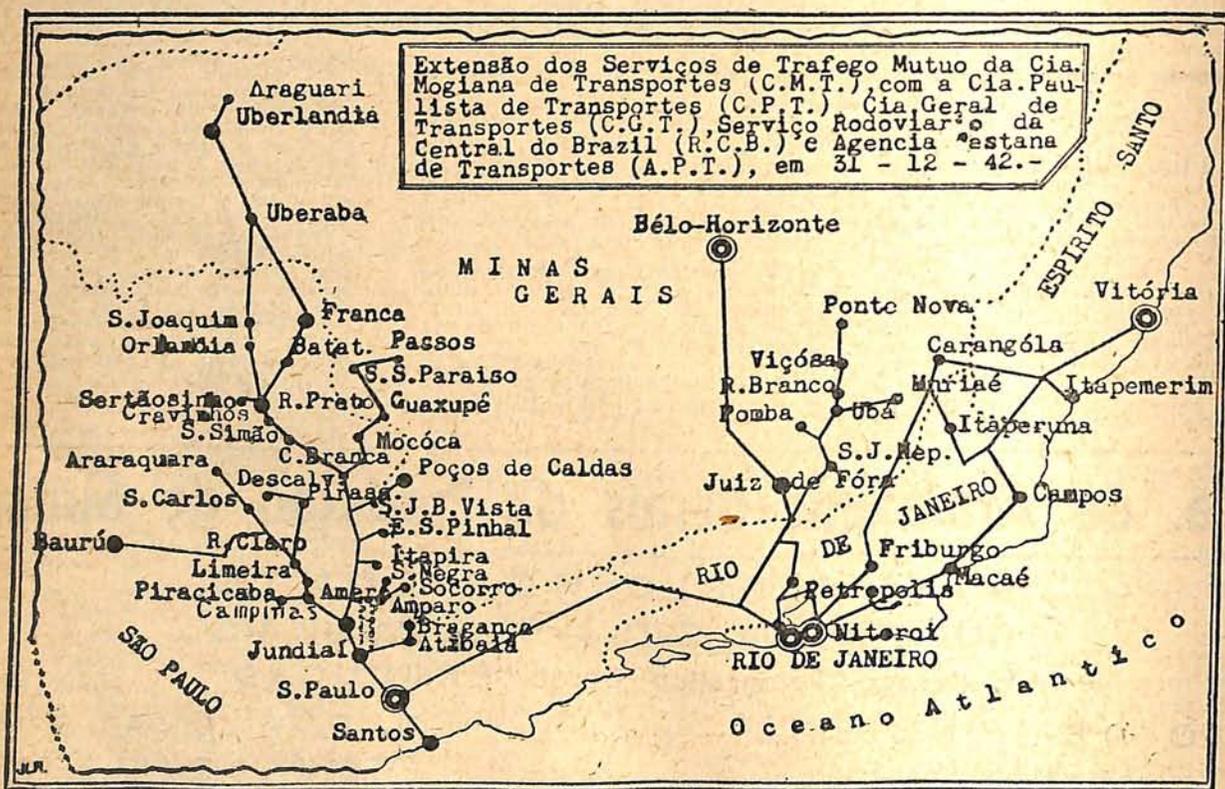
C. M. T.

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO — Escritório: RUA DO OUVIDOR, 50 1.º andar - FONE: 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio, às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.), Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R. C. B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A. P. T.) e Tráfego próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	São Carlos	Atibaia	Friburgo
Serra Negra	Araraquara		Itapemerim
Itapira	Descalvado	R. C. B.	Itaperuna
E. S. do Pinhal	Americana	São Paulo	Macacé e Murié
Casa Branca	Pirassununga	Belo Horizonte	Petrópolis
Mococa	Rio Claro	Rio de Janeiro	Pombal e P. Nova
São Simão		Juiz de Fora	Rio Branco
Cravinhos			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto			Ubá e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

ZEBÚ

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

Telefone 1107 — Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges, 34 — UBERABA

Dir. proprietário: **Ari de Oliveira**
Secretário: **Wilson Ferreira Borges**
Visor-técnico: **José Rodrigues Calheiros**

ASSINATURAS:

Brasil Cr\$ 50,00
Sob registro Cr\$ 60,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 80,00

NÚMERO AVULSO:

Número avulso Cr\$ 4,00

Sumário desta edição - Pág 4.

REVISTAS

Aceitam-se pedidos de assinaturas para as seguintes: Sítios e Fazendas, Revista dos Criadores, Chácaras e Quintais, Revista dos Fazendeiros, Fauna, Zebú, A Fazenda, Caça e Pesca, A Granja, Mundo Avícola

Pedidos de assinaturas e informações com o Agente

ANTENOR SANCHES
Caixa Postal, 129
CAÇADOR — Sta. Catarina

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam, atualmente, para a nossa Revista:

Centro e Norte de Minas: **ANDRÉ WEISS.**

São Paulo e Mato Grosso: **JOÃO COSTA.**

Distrito Federal e Estado do Rio: Cap. **ANIBAL XAVIER.** Rua Borges Monteiro, 943 — Telefone 49-1377.

NAS CAPITAIS

Belo Horizonte: SOC. COM. DE REPRESENTAÇÕES E ANÚNCIOS. Rua Carijós, 506.

Vitória e Espírito Santo: N. FONTENELLE DA SILVEIRA. Divisão de Fomento, Secretaria da Agricultura.

Porto Alegre (assinaturas em todo o Estado): **JOÃO MÚCIO**



Economise moirões usando CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS — UM TIPO PARA CADA FIM

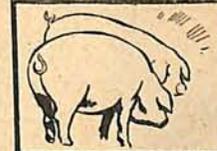


27x72 — 27 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80
24x60 — 24 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 50
12x72 — 12 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS — AVIARIOS — PERÚS
HORTAS — PARQUES
JARDINS — MUROS DIVISÓRIOS



11x48 — 11 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
8x48 — 8 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
12x58 — 12 FIOS N.º 10 — ALTURA 1 m 45
CAVALOS — GADOS — CURRAIS



9x33 — 9 FIOS N.º 10 — ALTURA 0 m 35
15x36 — 15 FIOS N.º 14 — ALTURA 0 m 92
MANGUEIRÕES — SUINOS — LEITÕES

Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. "Cercapage"-S. Paulo

DISTRIBUIDORES:

CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA
RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Otoni, 81 — Caixa 2031
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 368 — Caixa 570

AMADO. Galeria Municipal, 133. Fone 43.32.

Pelotas (Rio Grande do Sul): **EDGARD DE OLIVEIRA.** Rua Gls. Chaves, 225.

São Paulo: **FRANCISCO MARINO.** Rua Lopes de Oliveira, 382 — Telefone 4-3637.

Rio de Janeiro: **JOÃO FERREIRA DA COSTA.** Rua do Rosário, 170.

Salvador e Estado da Bahia e Sergipe: **SILVANISIO PINHEIRO.**
Sucursal em Recife "Publnor": **CARLOS LEITE MAIA.** Edifício "Sulacap" - 4.º andar.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".

ABRIL

A LAVOURA DO MÊS

HORTA

Semeiar Agrião da agua, Aipo, Alfices em geral, Alho Porró, Almeirão, Azedinha, Beldroega, Beringela Gloria Paulista, Beterrabas, Bretalha, Cebolas, Cebolinha, Cenoura, Chicoria lisa loura e crespa de Ruffes, Couves tronchuda, manteiga lisa, Couve rabano, Couve flor, excêto Algéria, Lenormand e Malta, Ervilhas, Espinafre Nova Zeelandia, Feijões baixo e algumas espécies trepadeiras, Lentilha, Melões de Malta e verde trepadeiro, Mostarda, Nabos, Pastinaca, Rabanetes, Rabano, Repolho chatos e crespo, Pinchão, Salsa, Taraxaco, Tomates Rei Umberto, Perfeição e as espécies americanas.

Planta-se Morangueiros, escolhendo-se mudas sadias e tufo-sas.

JARDIM

Continua-se as sementeiras em geral, podendo cultivar todas as espécies mencionadas no nosso catalogo. Igualmente continua-se a plantar bulbos de: Rainunculos, Amarillys e Alstro-meria.

POMAR

Continuar os trabalhos de Março. Inicia-se a colheita das frutas citricas. Limpar os pomares novos. Capinas. Cortar e incinerar os ramos finos atacados pela broca "DIPLOSHE-MA ROTUNDICULA".

LAVOURA

CAFÉ — Preparo do Cafezal para a colheita; cobertura com madeira nas plantações de 1½ ano.

ALGODÃO — Preparo dos paióis, concerto das estradas pa-



30 DIAS — 1946
FASES DA LUA

Lua nova, dia 3
Quarto crescente, dia 11
Lua cheia, dia 18
Quarto minguante, dia 25

1 Segunda	S. Verissimo
2 Têrça	S. Nilo
3 Quarta	S. Franc. Assis
4 Quinta	S. Romeu
5 Sexta	S. Jair
6 Sábado	S. Flaviana
7 DOMINGO	S. Erotides
8 Segunda	S. Apulero
9 Têrça	S. Brigida
10 Quarta	S. Dionisio
11 Quinta	S. Eulampia
12 Sexta	S. Firmiano
13 Sábado	S. Cipriano
14 DOMINGO	S. Eduardo
15 Segunda	S. Calixto
16 Têrça	S. Gino
17 Quarta	S. T. de Jesus
18 Quinta	S. Martiniano
19 Sexta	S. Hedvigis
20 Sábado	S. Trifonia
21 DOMINGO	S. Pedro d'Alc.
22 Segunda	S. Iria
23 Têrça	S. Celso
24 Quarta	S. Virginia
25 Quinta	S. Celina
26 Sexta	S. Aladia
27 Sábado	S. Fortunato
28 DOMINGO	S. Filiciano
29 Segunda	S. Serapião
30 Têrça	S. Elesbão

ra facilitar o transporte do algodão colhido. Primeiras colheitas.

CANA DE AÇUCAR — Continuação dos trabalhos de Março.

FUMO — colheita, desbrotas, enguirlandamentos e secagem.

HOROSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Abril são empreendedoras, ativas, inteligentes e muito dadas às invenções. Depois de muitas tentativas sem resultados, conseguem ver os seus ideais realizados. Terão vida longa, a-pesar-de moléstias graves que as perseguirão. Devem-se acautelar com os inimigos, mais do que com as moléstias; são inimigos que tramam às escondidas. As mulheres serão de carater vivo e de impulsos naturais bons, salvo quando dominadas pela paixão, em que chegarão a todos os extremos. Não serão grandemente felizes no casamento, mas se tiverem filhos, estes as recompensarão.

Os nascidos em Abril têm: como astro tutelar — Marte; pedra Ditosa — Diamante. flor propícia — Cravo; cores favoráveis — Vermelho, Amarelo, Azul marinho e Roxo; meses felizes — Fevereiro, Junho, Julho e Outubro; dia afortunado — Terça-feira.

Devem preferir noivos nascidos em Janeiro, Março, Agosto e Outubro.

Seus números fatídicos são: 9, 19, 55 e 70.

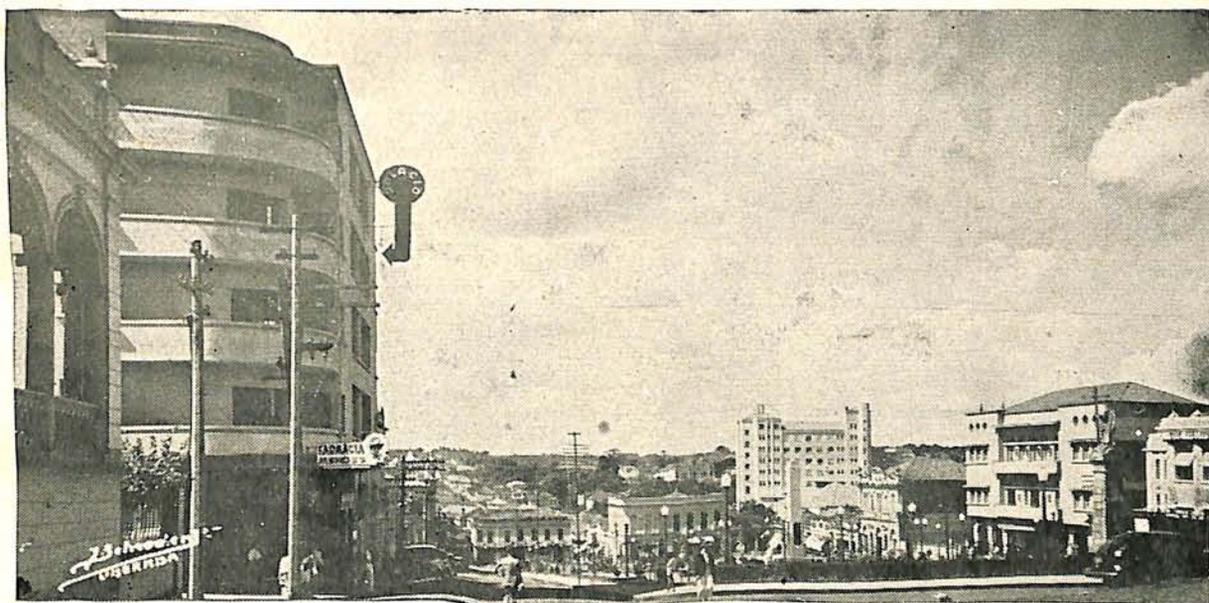
UBERABA

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:

40 MIL HABITANTES — ÓTIMOS SERVIÇOS DE ÁGUA, FÔRÇA, LUZ E ESGÔTOS — O MAIOR CENTRO PECUÁRIO DO PAÍS

CHAVE DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO PARA OS ESTADOS DE SÃO PAULO, GOIAZ E MATO GROSSO

ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PARA BELO HORIZONTE, GOIANIA, SÃO PAULO, E DELAS EQUIDISTANTE



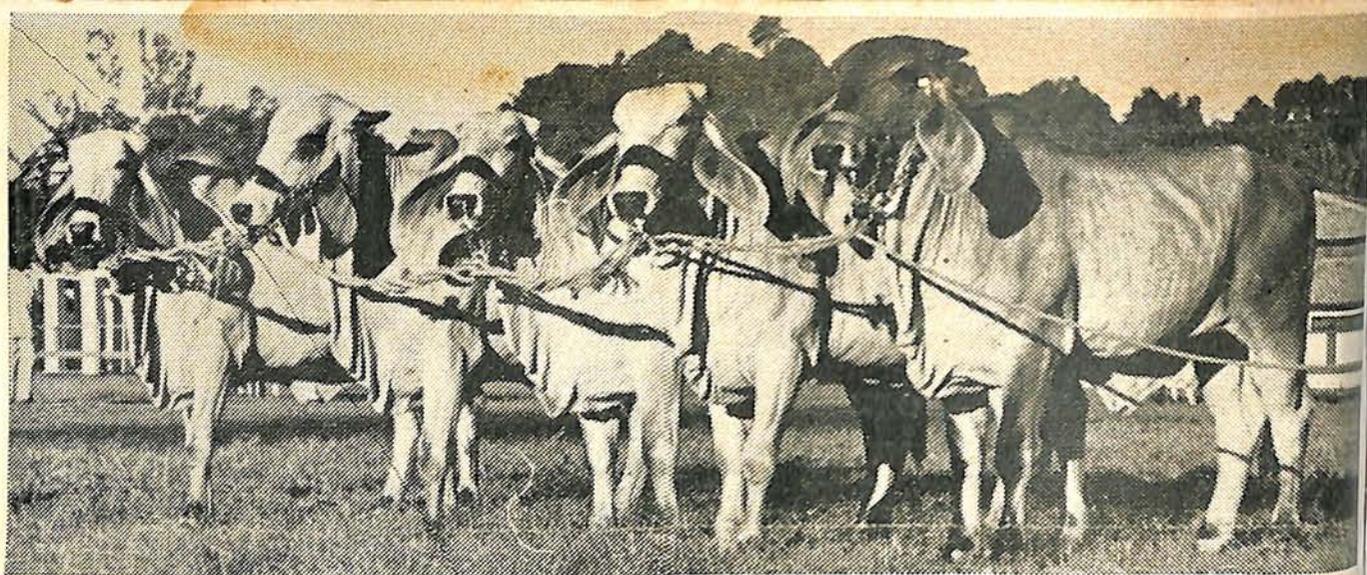
é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

DISTRIBUIÇÃO:

REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO:
220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100
TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500



FAZENDA TERTULIANO

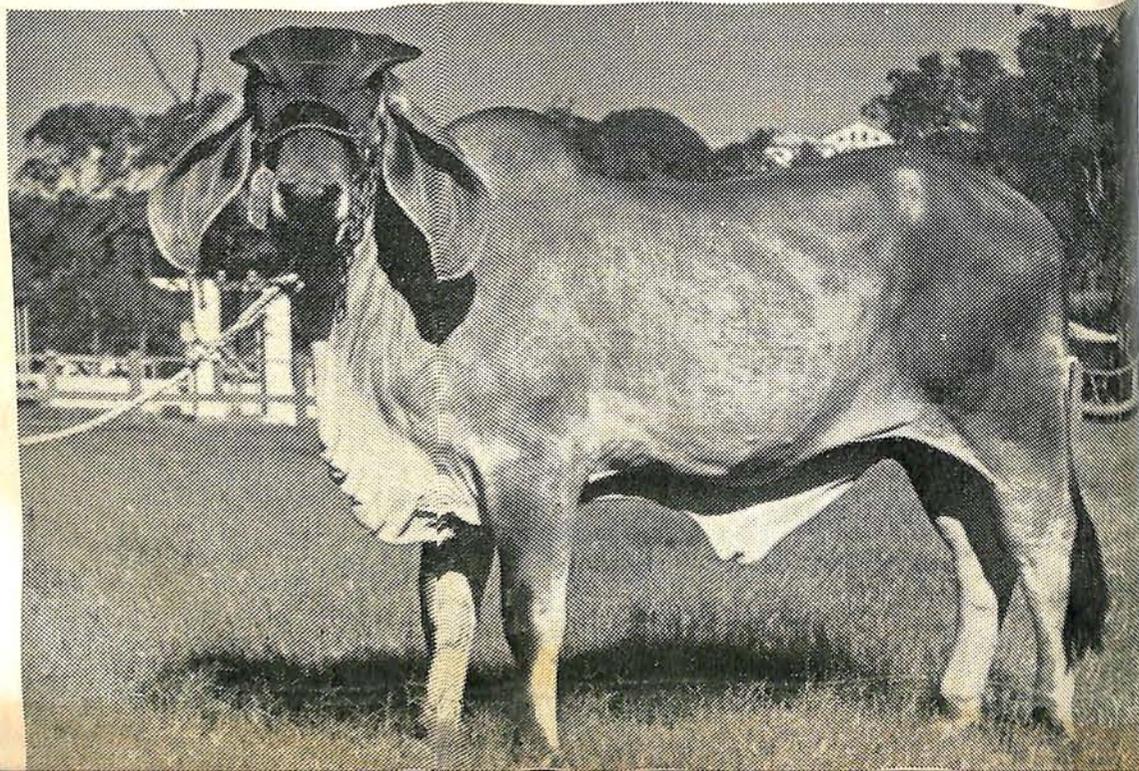
de

Jairo Moreira de Almeida

Município de Mundo Novo — Estado da Bahia

O Sr. *Jairo Moreira de Almeida* é incontestavelmente um grande selecionador e os seus produtos conquistam sempre, com justiça, os melhores premios.

Na XII Exposição que se realisou em Março ultimo em Salvador, Bahia; a *Fazenda TERTULIANO* confirmou o escrupulo que preside a organização do seu plantel, conseguindo um seguro destaque e tornando-se detentora dos seguintes premios: Taça do Estado da Bahia, para o melhor terno de novilhas INDUBRASIL; Taça da Vitoria para o detentor do maior numero de premios da raça INDUBRASIL; Valioso premio para a melhor vaca INDUBRASIL.



Ao alto: Grupo de animais premiados: Mulata, Imperatriz, Castanhola, Flôr de Liz e Pintura. Em baixo: a extraordinária novilha MULATA, 1.º prêmio de sua categoria e raça.